

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Papa não está em estado desesperador

ROMA, 4 (AFP — DC) — Se nenhum acidente imprevisto sobrevier durante os próximos três dias, o Papa poderá ser considerado fora de perigo, opinaram os médicos incumbidos de examinar Sua Santidade, Pio XII. Apesar do seu estado ainda apresentar cuidados, Pio XII foi submetido a uma lavagem do estômago (às 20,55 horas).

O professor Galeazzi Lisi, após examinar o Sumo Pontífice, em companhia dos dois outros médicos que tratam de Sua Santidade, declarou que o estado de saúde de Pio XII permanece grave e inquietador, mas não desesperador. A hipótese de um câncer digestivo foi afastada, definitivamente.

NÃO É LESÃO

O professor Rafael Paolucci afirmou que não se trata de uma lesão interna irreparável, pois, se isso se desse, Pio XII não teria resistido até agora, por mais forte que fosse a sua resistência orgânica.

Segundo acrescentou, o único problema urgente é o da alimentação, dado a dificuldade nutrir o enfermo, os seus vômitos e os soluços que provocam.

«Esperamos vencer essas dificuldades», declarou o professor, e também que o coração, até agora resistente, não venha a ter uma queda. Amanhã um assistente meu tentará alimentação com ajuda



O boletim
Foi o seguinte o texto do boletim assinado pelos professores Gasparini e Paolucci sobre o exame que fizeram no Papa ontem à noite:
"Muito embora não se tenha podido efetuar um exame radiológico completo, os fatos clínicos resultantes da história da enfermidade levam a excluir a presença de um tumor do tubo digestivo.
O exame de que o Papa sofreu diferentes vezes pode ser atribuído a um fato gástrico ou ulceroso, visto o alto grau de acidez gástrica, que foi controlada. Não se pode excluir que um fato tóxico tenha podido contribuir para essa situação.
Do ponto de vista objetivo, as condições do aparelho cardíaco e circulatório são excelentes, e os pulmões estão intactos.
Não existe líquido livre no abdô-
(Conclui na 2.ª página)

NOVA TURMA DA ECEMAR



Com a presença do Presidente da República e Ministros militares (que se vêm na foto), foi realizada ontem, a diplomação dos novos oficiais de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Falando na ocasião o comandante da ECEMAR salientou o cuidado com que foram preparados os oficiais-alunos, que tiveram ali uma visão dos problemas nacionais e internacionais.

Jango com Etelvino pela união

O sr. Jango Goulart, acompanhado do sr. Leonel Brizola, conferenciou com o governador Etelvino Lins, que, com sua entrevista de um mês atrás, abriu caminho a negociações de união nacional para solução do problema sucessório.

O encontro deu motivo a que corresse o rumor de que o sr. Jango, que não reivindica para o PTB nem a presidência nem a vice-presidência, está empenhado em promover um acordo com as forças lideradas no momento pelo governador de Pernambuco.

O sr. Jango iria encontrar-se também com chefe militar em evidência.

Nova concorrência para prosseguir o desmonte do morro

Foi anulada, ontem, pelo Prefeito, a concorrência pública recentemente realizada para o prosseguimento das obras do desmonte do Morro de Santo Antonio, em consequência das informações prestadas pelo Superintendente das Obras do Desmonte e do parecer do Secretário de Viação.

Ontem mesmo, o sr. Alim Pedro autorizou a abertura de nova concorrência, que deverá ser realizada nos próximos dias.

TRABALHO ININTERRUPTO

A anulação da concorrência, no entanto, não implica em interrupção dos trabalhos de desmonte, uma vez que está em curso o contrato da companhia vencedora da concorrência anterior, devendo prosseguir por algum tempo, o suficiente para a realização da nova concorrência.

Cinco anos e meio.
O sr. Jorge Diniz Carneiro, Secretário de Viação e Obras da Pre-

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

AVISO

O Banco Oliveira Roxo S. A.

comunica a seus clientes e ao público em geral, que NENHUMA LIGAÇÃO TEM COM O GRUPO FINANCEIRO "ROXO LOUREIRO" de São Paulo, não existindo mesmo, qualquer relação de conhecimento ou parentesco entre os componentes deste Banco e os do referido grupo.



Um ilustre diplomata brasileiro, da velha escola, dizia-me certa vez, a propósito da convocação de uma conferência interamericana: Essas conferências para manter a paz ainda acabam nos levando a uma guerra. Em diplomacia, o contato direto deve ser o último recurso, quando falha a ação, à distância, das chancelarias.

Embora dita em tom de "blague", com evidente exagero, a observação tem o seu grau de bom senso. Não seria aconselhável tomá-la ao pé da letra, mas convinha levar em conta os atritos que a evocação de velhas e novas divergências suscitam sempre nas assembleias internacionais.

E o caso da Reunião de Ministros da Fazenda que se encerrou agora em Quitandinha. Acreditaram muitas das delegações na última Conferência Interamericana que de um conclave como esse poderia sair a solução para o angustioso problema econômico dos "primos pobres" dos americanos. O resultado prático foi mofo e sob certo aspecto negativo, se encarmos a Reunião como o mecanismo através do qual se poderiam resolver as nossas questões de comércio e de produção. A causa do Hemisfério não saiu fortalecida; pelo contrário, surgiram amargas decepções.

Os Estados Unidos compareceram a Quitandinha com o propósito de não se desviarem da linha rígida de conduta adotada para com a América Latina pela administração republicana. Afirma-se, aliás, que o discurso do sr. George Humphrey foi redigido quatro meses antes da

NÃO TRANSIGIRÁ COM A GREVE DOS MÉDICOS

Discurso de Café: a sansão seria ato de pura demagogia

"O governo não transigirá" — declarou o sr. Café Filho, falando ontem à noite à nação sobre a greve dos médicos. "O veto que está sendo combatido — prosseguiu — foi uma decorrência da crise geral, um imperativo da minha consciência, uma deliberação lógica e natural dentro da linha de probidade do governo".

com mais ênfase: "a sanção seria um ato de pura demagogia, uma desonestidade contra os interesses da coletividade e das próprias classes aparentemente favorecidas no caso".

O Presidente da República analisou, no seu discurso, a situação criada pelo projeto 1.082, referindo-se à sua atitude frente às reivindicações do funcionalismo e à impossibilidade atual de atender às pretensões dos funcionários de nível superior. Lembrando a concentração dos médicos em frente do Palácio do Catete, disse o sr. Café Filho: "uma multidão tentava obter sob ameaças uma audiência com o Presidente da República e procurando mesmo invadir a sede do governo para conseguir, num ultimatum, a aprovação de uma lei. Ora, evidentemente não era possível conceder uma audiência em tais circunstâncias sob pena de completo desprestígio da autoridade e criação de um clima de anarquia".

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O discurso do presidente da República proferido ao microfone da "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, e é o seguinte, na íntegra: "Dentro das normas que venho seguindo à frente da administração do país, considero meu dever esclarecer definitivamente a posição do Governo na questão suscitada pelo veto ao projeto 1.082. Já não do domínio público os motivos irresistíveis em que se inspirou, no caso, o Poder Executivo. Não houve, nem poderia haver, nenhuma atitude de restrição ou hostilidade aos interessados, entre os quais sobressai a nobre classe dos médicos. Eles próprios foram testemunhas da conduta que mantive no Senado Federal, quando por lá transitei, sob a minha presidência, a proposição em foco. Nenhum gesto de minha parte deu margem a que se pudesse suspeitar como sinal de desprestígio ou indiferença.

Anteriormente, como deputado, sempre me mostrei sensível às reivindicações de qualquer categoria de servidores públicos. Devesse mesmo a uma iniciativa de minha autoria a instituição do abono de Natal ao funcionalismo. Naquele tempo, a situação econômica e financeira do Brasil era outra, não apresentando a gravidade das atuais. Quando desencadeei na Câmara dos Deputados a primeira batalha do abono, tive como estímulo a palavra de otimismo do Governo e a sua receptividade à ideia. Fiquei nas informações fornecidas pelos órgãos competentes do Executivo. Se recordo tais fatos não é por vanglória nem para alegar serviços, mas para lembrar e definir mais uma vez os sentimentos e propósitos que sempre me aproximaram de todos os setores do funcionalismo nacional.

Hoje são muito diversas as condições do país. Não cabe, sequer, um paralelo entre o passado e o presente. Também são outras as minhas responsabilidades como Presidente da República, num período de transição árdua e delicada. Diz-me a consciência que, embora em circunstâncias bem diferentes, hoje como ontem me anima o mesmo sincero empenho de ser útil ao país. Não se veja contradição ou incoerência onde há apenas o indiferença.

(Conclui na 2.ª página)

A marcha da greve: mais adesões

Os dirigentes da Associação Médica do Distrito Federal, que lidera a greve, calculam de 85 a 90 o número de médicos do serviço público federal, autárquico e parastatal, que paralisaram suas atividades, no Rio e nos Estados. Prevendo, por isso, a adesão total, nos próximos dois dias.

De acordo com noticiário da imprensa no 2.º dia.



VOCE é assim?

A Esplanada



Agora são os pequenos que vão pagar...

- 1) Se medidas tivessem sido tomadas, quando em 1952 alertamos a opinião pública e os poderes constituídos contra os perigos de especulação imobiliária, muitos abusos não teriam sido consumados contra a bolsa do povo e até com sacrifícios de vidas, nos desmoronamentos de alguns edifícios, que a pericia técnica atribuiu à insuficiência de cimento no traço.
- 2) Era então a — "idade de ouro" — da especulação imobiliária, criada e alimentada por um grupo de especuladores e improvisados banqueiros que audaciosamente conseguiram levantar ou redescobrir somas fabulosas, que atiravam espetacularmente na voragem de seus planos.
- 3) Essa nossa atitude valeu-nos ser alvo de torpes difamações, de efeito nulo, pois nossa firma, em meio a esse delírio de créditos e facilidades, leva a cabo todos os seus empreendimentos, sem nunca ter apelado para o crédito oficial ou privado, financiamento de Institutos ou Caixas, ou licença de importação da CEXIM.
- 4) Sentimo-nos portanto à vontade — "nós que não temos financiadores" — não obstante atingir a centenas de milhões de cruzeiros o vulto de nossos investimentos, para advertir os responsáveis, quanto às medidas drásticas de taxaço sobre a propriedade imobiliária.
- 5) Preconizada tardiamente, quando quase todos os especuladores já se retiraram de bolsos cheios, val a medida atingir diretamente os pequenos compradores que, com sacrifícios, aplicam o pecúlio dos seus, ficando pela taxaço que se cogita sem chance para ressarcir os prejuízos decorrentes da desvalorização da moeda.
- 6) Depois de se terem posto a salvo os especuladores imobiliários, serão os pequenos que vão pagar pelo abuso dos enriquecidos.
- 7) Esta injustiça, certamente, é que não se poderá cometer, principalmente contra aquele que "compra apenas uma modesta casa ou apartamento".

SANTOS VAHLS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Rua da Assembleia, 104, 4.º andar

Telefone 42-7395 — Rede interna.

Balanço de Quitandinha

conferência, o que revela a intenção americana de não rever, de nenhum modo, a avara política do "bom associado".

Especificamente para a América Latina, aprovou-se a criação de um banco continental, sem o voto dos Estados Unidos, o que vale dizer que já temos a burra, mas falta o dinheiro. O que desejam, os Estados Unidos é fazer funcionar ainda no próximo ano a "Corporação Financeira Internacional", destinada a suprir de capitais privados os quatro cantos do mundo. Coisa que não justificaria por si só a sua inclusão na pauta dos trabalhos de uma reunião internacional, pois, o plano da Corporação era assunto decidido, anunciado muitos dias antes da instalação de Quitandinha.

Quanto à atuação brasileira, na reunião, foi tão discreta que não se deu por ela. A parte a apresentação de um único projeto, relativo à tributação, nada fizemos a não ser pagar a despesa, como excelentes anfitriões que sabemos ser. O sr. Eugênio Gudin parece que explicou a reportagem que, sendo os donos da casa, nosso dever era servir o "drink", falar pouco, sorrir muito e incomodar o menos possível nossos hóspedes.

Mas a verdade é que, no capítulo das resoluções, não poderíamos esperar muito dessa conferência. O que importava eram os contactos, que, embora perigosos, como dizia o nosso diplomata, são muito eficazes para se esclarecerem questões e pontos de vista. Acreditamos que o nosso Ministro da Fazenda tenha roubado uns minutos às suas obrigações de hospedeiro para conversar a sós com mr. Humphreys e, sobretudo, com seus conselheiros. Poderia ter-lhes dito muitas coisas que não

cabem nos discursos, mas que precisam ser ditas aos americanos do norte, nesta hora em que eles detêm o monopólio da exportação de capitais.

O caso do café, — que, aliás, segundo se depreende dos telegramas, foi inteligentemente estudado na convenção da Flórida — poderia ter sido discutido francamente com o secretário e seus técnicos, visando obter-se a cooperação do Governo de Washington no sentido de aliviar-se a tensão existente na opinião pública, refletindo-se na restrição alarmante de consumo. Quanto ao nosso principal produtor de divisas, tudo o que se fez, na Reunião, foi constituir um comitê que deverá ocupar-se, de futuro, da sustentação de preços, medicina aleatória e mesmo inútil para quem está com a corda no pescoço.

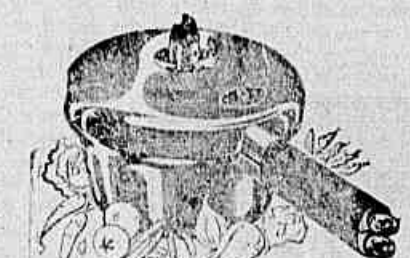
Entretanto, e apesar de tudo, se pode descobrir, com um pouco de boa vontade, um aspecto favorável na reunião dos Ministros da Fazenda. É a convicção que deve ter levado a delegação dos Estados Unidos, pelo que viu e ouviu, de que não é possível abandonar a América Latina à sua própria sorte em nome da filosofia da "free enterprise". Somos países novos, com os mesmos problemas que os Estados Unidos enfrentavam quando estavam em ascensão, mas chegamos tarde à fase da economia industrial, numa época em que não podemos buscar senão na América do Norte os recursos para assegurar o ritmo de nosso progresso. O Governo de Washington, nesta fase, tem de intervir fatalmente no processo econômico, com seu imenso poderio, se quiser garantir prosperidade, segurança e normalidade política aos povos do Hemisfério Ocidental.

DANTON JOBIM

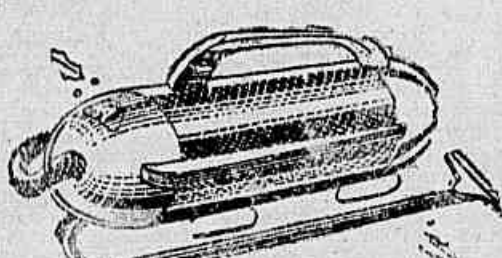
ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!!! ESTES AFAMADOS PRODUTOS DA FÁBRICA ARNO FAZEM SUAVEMENTE TODO SERVIÇO DO SEU LAR



CR\$ 55,00
POR MÊS



CR\$ 290,00
POR MÊS



CR\$ 100,00
POR MÊS

GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO



Emeco Radio Ltda

AV. MARECHAL FLORIANO, 41

BRILHO E CONFORTO

CR\$ 200,00
POR MÊS



CR\$ 100,00
POR MÊS

Duas ou três pessoas
podem estar erradas...



Podem também errar cinco,
dez ou vinte pessoas...

**não erra a multidão
que está comprando terrenos no**

Recreio dos Bandeirantes

- A Cidade satélite do Rio,
em pleno Distrito Federal



uma semana

Logo após seu lançamento o
terreno dos Bandeirantes já vendeu
mais de 100 lotes nos Estados e quase
150 lotes no Rio de Janeiro. Entre os
compradores, desta Cidade, destacamos
os seguintes nomes:

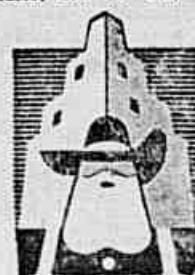
Adélia de Soledade Chere
Adelina Gomes
Adhemar de Figueiredo Lima
Alberto de Souza Amorim
Albino Luis Pereira
Alexandre Barbosa de Fozes
Alfredo Morabetti Júnior
Amélia Sapientza
André Francisco S. Jordy
Antônio de Pinho Gonçalves
Antonio Garcia Dale
Arlindo de Oliveira Tavares
Armando Gomes dos Santos
Arnaldo Vieira Martins
Batista Villando
Benício Carvalho da Silva
Bernardo Eisenhor
Camilo Alves
Carlos Ferreira de Almeida
Carlos Machado Prieto
Carlos Magalhães
Carmelita Narciza Gonçalves
Carmino Santos
Cassiano Basso
Celia Regina Machado Prieto
Celia Santos e Andrade
Cesário Francisco
Cesário Salvador
César Orlando Sales
Chaim Tenebaum
Chaim Zinder
Chil Wolf Syberblach
Cláudio Machado Prieto
Cláudio Vellozo de Oliveira
David Thomas Morley
Dinarte de Medeiros Martins
Dinora Guimarães
Dirceu Fontoura
Duarte Esteves de Almeida
Dumont Villares
Edgard Andrade
Edgard de Barros Pereira
Edgar Sapientza
Elias Salomão Nigr
Elisário Pimenta da Cunha

Elvira Teixeira
Emília da Silva Sampaio
Estácio Gonçalves Souto Mayor
Pábio Nunes Leal
Felipe Sorial
Fernando Augusto Prota Linhares
Fernando Pirmimo Coelho
Fouad J. Klair
Francisco Ferreira da Costa Filh
Francisco Rocha Souza
Francisco Villando
Gaspar Saldanha
Gentil da Silva Pereira
Georgina de Araújo Pagani
Greya Leitão Colazza
Gilda Rodrigues Fernandes
Giuseppe Caravelas
Haroldo E. Gregory
Helena Reginaldo Muniz
Henrique Leopoldo Júnior
Henrique Mallitz
Ida Johim Meirelles
Ilidia Guilhermina de Freitas
Israel Alfredo Mourydhons
Israel Mojer Hauman
Isabela Leoni
Isis Paes de Andrade
Izabel Gonçalves de Freitas
Jefferson Vieira de Ramos
João Gonçalves Rocha de Castro
João Martins Sampaio
João José de Andrade
João Campos Vares
João Schindler
João Amado de Mello e Silva
João Zaur
José Coelho Júnior
José de Freitas Jatobá
José Eduardo de Souza
José de Oliveira
José Saraiva de Albuquerque
José Abreu de Souza
José Antônio de Souza Ramos
José Lopes Júnior
José Moreno de Souza
J. Alves da Cunha & Cia.
Júlio Veríssimo Hancock Stor F.
Juracy Magalhães Júnior
Jutaby Borges Magalhães
Lauro A. Paes de Andrade
Lauro Sodré V. Castro

Leonor Sapientza London
Lia Monteiro Madeira
Lúcia Rodrigues Fernandes
Liliane Regina Roger Freitas
Luciano Ferreira de Castro
Luigi Antônio Mosello
Manoel Gomes de Farias
Marta Pallacani Amici
Marta Montenegro Studart
Marta Luiza Desroay
Mário Furtado de Mendonça
Michele Victória de Pietra
Miguel Carreiro Martins
Mônica Jayme Perimann
Mussa Mikail Hanna
Nicola Mabardi
Nilson Mandaro
Norival Borges de Andrade
Norise Martha Klier
Odete Ludolf Teixeira Pinto
Odilon Humberto Spinelli
Olavo Fontoura
Olimpio Barreto
Oswaldo Borges de Andrade
Oswaldo Pereira
Oswaldo Vieira Villela
Paulo de Souza
Paulo Trineu Rosa de Freitas
Paulino Lopes da Costa
Pedro Caetano Duarte Nuna
Prudência Alvares
Radamés Gentil
Renê de Mello
Rita Dick Plettersen
Rogaciano Joaquim dos Santos
Romilda Meirelles
Ruth de Assis Obagas
Salvatore Basili
Sandoval Corrêa de Aguiar
Silton Dourado de Brito
Sylvio C. Leão Teixeira
Toribio Antunes
Vitor Emmanuel Lauria
Waldemar Ferreira da Rosa
Wanda de Souza Oliveira
Yeda Cunha
Yeda Machur Ferreira
Yolanda Miranda Rodrigues
Yolanda Matarazzo
Zuleika Miranda Rodrigues
Zulman Pereira da Rosa

— O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Loteamento aprovado pela P. D. F.
sob n.º 17.986 e registrado, de acordo
com o Decreto-Lei N.º 58 no 3.º Reg.
Imobiliário, sob n.º 349, em 17/3/54.



RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S/A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 4.º ANDAR, TEL. 42-3315 — ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOTEAMENTO
EM COPACABANA: ESCRITÓRIO TÉCNICO A. DE OLIVEIRA - AV. ATLÂNTICA, 254 - TEL. 57-0335 (Aberto até 23 horas)
(Representantes autorizados em todo o Brasil)

Lotes a partir de Cr\$ 150.000,00, pagáveis em suas prestações
no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das
prestações: pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A insatisfação latino-americana pelos resultados da Conferência

É fora da dúvida que, excetuado o Brasil, os países Latino-Americanos deixaram Quitandinha insatisfeitos e inconformados com os resultados obtidos na Conferência Interamericana de Economia. A primeira extravasão desses sentimentos acaba de se conhecer, através da palavra do ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces.

Traduzindo a sua opinião, ele disse textualmente: «É indubitavelmente melancólico o resultado final da Conferência do Rio de Janeiro, e, ao mesmo tempo, qualifiquei de negativa a posição dos E.E.U.U. no conclave, face às reivindicações dos países Latino-Americanos na Reunião de Ministros da Fazenda, deliberadamente obstinados».

Reitera o pensamento da maioria dos países deste hemisfério, segundo o qual «há necessidade de serem criados organismos interamericanos para financiar o desenvolvimento econômico». Com efeito, a instituição desses órgãos, do lado de cá das Américas, é fundamental para o crescimento e expansão de suas imensas possibilidades, no campo industrial, agro-pecuário, rodoviário, ferroviário etc., etc.

Argumenta-se em favor da tese americana que a criação do Banco Latino — aspiração máxima das 19 nações que compareceram ao conclave (exceto do Brasil e dos E.E.U.U.) constitui uma dualidade no domínio creditício às Américas. Nada mais errôneo e absurdo. A criação da Corporação Financeira Internacional, sim, é que representa uma duplicidade, pelo menos. Que função tem o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico, senão aquela mesma que se quer dar à nova Corporação?

É incontestável que os resultados da Conferência, na mais otimista das interpretações, foram parciais, porque nem mesmo para o café, foi conseguido algo de proveitoso e de imediato efeito. Quando muito, conseguiu-se o adiamento da solução de seu angustiante problema.

Quitandinha: final melancólico

BOGOTÁ, 3 (AFP) — «É indubitavelmente melancólico o resultado final da Conferência do Rio de Janeiro», declarou no Departamento de Informação do Estado o ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces. O ministro colombiano qualificou de

atitude plenamente negativa a oposição dos Estados Unidos às teses apresentadas pela Colômbia, que o ministro considera fundamental, assinalou Villaveces: «Há necessidade de criar organismos interamericanos para financiar o desenvolvimento econômico, como o aumento nos organismos mundiais de cotas de empréstimos aos países membros, o estabelecimento de um organismo de consulta, dinâmico e operante, e um sistema que assegure relativa estabilidade quanto ao intercâmbio».

Acentuando que se avançara bastante no caminho para aceitar princípios e não realizações, acrescentou Villaveces: «Os projetos de resolução, diante da enérgica oposição dos Estados Unidos, foram modificados até ficarem anódinos. Salientou o ministro que o resultado melancólico fora definitivo no sentido de advertir os países latino-americanos de que não devem manter posturas quanto à modifi-

cação dos atuais sistemas nem devem esperar maior ajuda para melhorar as suas condições econômicas. Villaveces observou no entanto: «Não se pode dizer que a reunião tenha constituído um fracasso, pois os problemas se apresentaram francamente e as soluções se abrigaram no caminho da consciência americana».

Exportações suecas para a América Latina

ESTOCOLMO (BISI) — A proporção das exportações suecas para a América Latina, com relação às totais do país, aumentou de 5 por cento em 1938 para 8 por cento em 1953, o que significa que a Suécia pôde evitar a relativa redução que nos anos posteriores à guerra se produziu no comércio de outros países europeus com a América Latina, disse o diretor da Associação Geral de Exportadores da Suécia, sr. Torsten Vinell, ministro plenipotenciário, na conferência que durante dois dias foi realizada em Estocolmo, recentemente, para tratar do comércio da Suécia com a América Latina.

A esta Conferência, organizada pela Associação de Exportadores, em colaboração com o Instituto Ibero-Americano de Estocolmo e que despertou enorme interesse nos centros industriais e na imprensa, compareceram cerca de 300 participantes. Em relação com a mesma, o Instituto Ibero-Americano organizou uma exposição de suas importantes coleções de literatura sobre a América Latina.

A Conferência foi inaugurada pelo presidente da Associação de Exportadores, sr. Rolf von Heidenstam, que recordou que uma das primeiras medidas da referida Associação, depois de sua constituição em 1887, foi enviar um representante para Buenos Aires, encarregado de tratar de aumen-

tar as vendas de artigos suecos nos países do Rio da Prata. Dedicou também uma homenagem à Linde Johnson por seu trabalho pioneiro. Faz agora exatamente 50 anos desde que a referida casa armadora estabeleceu a primeira linha de navegação regular com a América do Sul.

Entre os que fizeram uso da palavra na Conferência figuravam diversos e destacados representantes da vida econômica sueca, tanto importadores como exportadores, assinalando todos a importância da intensificação das relações comerciais suecas com as repúblicas da América Latina.

O café produz divisas

No dia 29 do mês último foram vendidas para exportação na praça de Santos 28.610 sacas e na do Rio 9.781 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.080.282,75 dólares americanos, 266.183,10 dólares-convênio sobre a Alemanha, 837.375,60 coroas dinamarquesas, 106.890,00 coroas suecas, 14.126.640,00 francos franceses, 107.629,56 dólares-convênio sobre a Itália, 51.174,00 sobre a Holanda, 5.976,00 sobre a Austrália, 17.640,00 sobre a Noruega e 9.137.568,00 francos belgas.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: 413.361,00 dólares americanos, 36.956.640,00 francos franceses, 73.026,34 dólares-convênio sobre a Itália, 4.758,70 sobre a Austrália, 23.650,00 coroas dinamarquesas e 12.007,07-10 libras esterlinas.

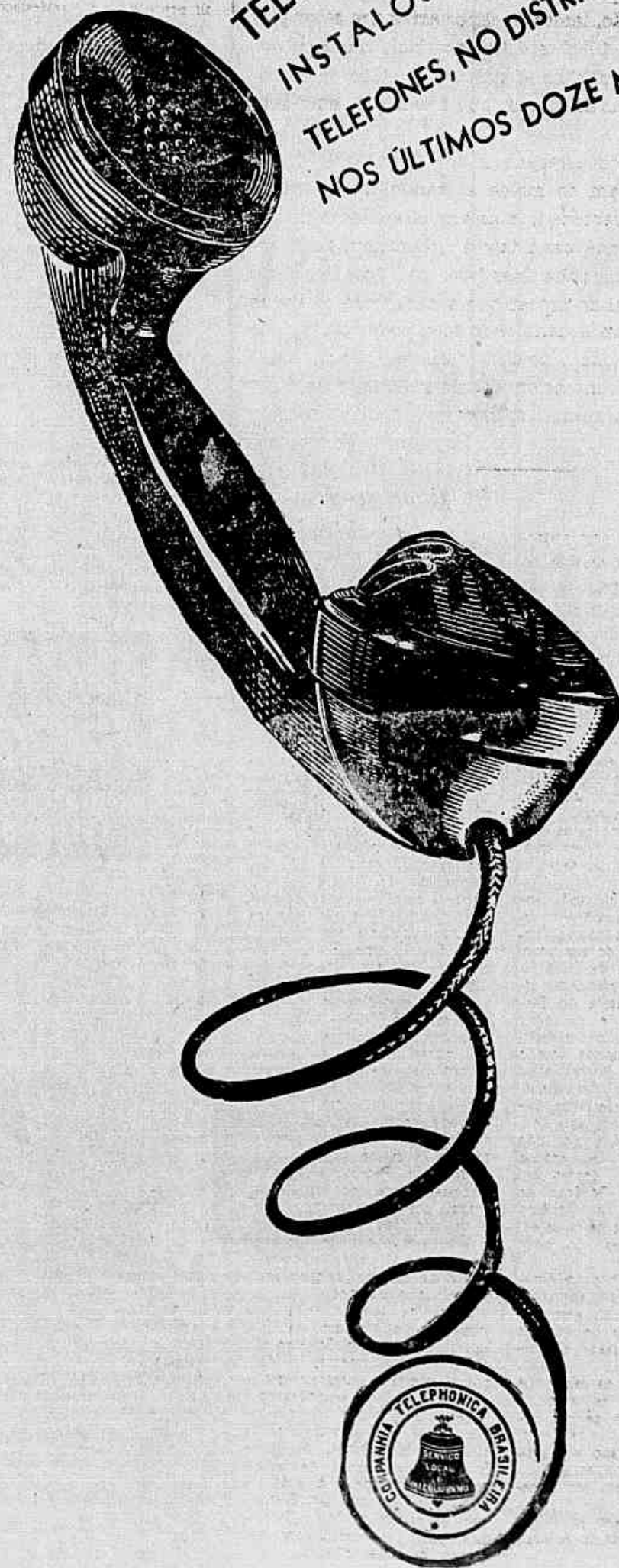
No dia 25 do mês p. passado, foram vendidas 1.337 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 14.850,00 dólares-convênio sobre a Itália, 5.859,00 dólares-convênio sobre o Chile, 53.239,00 sobre a Argentina, 13.619,00 dólares americanos e 1.199-14-01 libras esterlinas.

Filme de recorte para "Silk-Screen"

Temos para pronta entrega, tipo Nu-Filme, double Extra, em fôlha de um metro quadrado à Cr\$ 400,00 cada, para ser aderido a tela de seda com etlinners.

Aceitamos representante — Solicitem amostras a P. Dorrington Ltda. — Rua Martin Francisco, 745 — São Paulo.

VOCE SABE
QUE A COMPANHIA
TELEPHONICA BRASILEIRA
INSTALOU 23.000 NOVOS
TELEFONES, NO DISTRITO FEDERAL,
NOS ÚLTIMOS DOZE MESES?



PEQUENOS fatos policiais

Furtadas Cr\$ 29 mil do automóvel

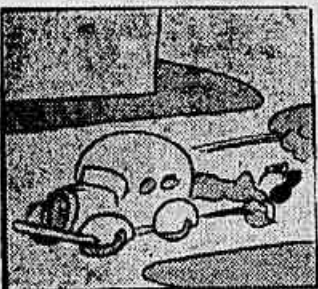
O comissário de serviço na delegacia do 5.º Distrito, queixou-se ontem ao sr. Laili Houdascher (Rua José Higino, 200) de que, tendo estacionado o seu auto na av. Presidente Wilson, fora furtada do mesmo a importância de Cr\$ 29.220,00, que se encontrava no porta-luvas.



Senhora colhida por auto ignorado

Um auto de chapa ignorada atropelou na Rua Voluntários da Pátria, em frente ao n.º 34, a senhora Alice Duprat de Lima Pereira (de 60 anos, Avenida Francisco Bhering, 7, apt. 51). A senhora vítima sofreu ferimento contuso na região mamária direita, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

Esmagado por ônibus da linha 110



Jeová Castro (20 anos, solteiro, residência ignorada, trabalhando na Rua Gago Coutinho, 62), quando ontem tentava tomar um ônibus da "Auto Viação Nacional", linha 110 — "Laranjeiras-Grajá", na Rua Bento Lisboa, esquina de Largo do Machado, caiu e foi esmagado pelas rodas do coletivo. Ao local compareceu o comissário Novais, de serviço na delegacia do 4.º Distrito, que depois do exame pericial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista evediu-se.

Atropelada por auto de chapa ignorada



Um auto não identificado atropelou, na noite de ontem, em frente ao número 136 da Rua Barão de Petrópolis, Maria Ribeiro (de 38 anos, Rua Gomes Lopes, 78). A vítima, que ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, sofreu ferimento contuso com deslocamento e perda de substância na coxa esquerda.

Assassinado a tiros por desconhecido



Com vários tiros de revólver, foi assassinado no lugar denominado "Vista Chinesa", no morro da Mangueira, o conhecido mandingueiro Jorge de Sousa (25 anos, solteiro), conhecido pelo vulgo de "Criaulo".

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial, que depois do exame pericial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foram iniciadas diligências para a descoberta do criminoso.

Tomou injeção e faleceu; mas, tomara tóxico

O dr. Teófilo de Almeida Junior (Av. Osvaldo Cruz, 103, apt.º 303), compareceu ontem à delegacia do 25.º Distrito e compareceu ao comissário de serviço da "Universal" (Rua Sirtti, em Marechal Hermes) Erminio Mariano da Silva (32 anos, casado, Rua Monsenhor Felix, 942), faleceu quando lhe era aplicada pelo praticante Antônio da Silva (20 anos, solteiro) uma injeção de penicilina. Ao local compareceu aquela autoridade que, após providenciar a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, apurou com a esposa do morto que o mesmo havia tomado 18 comprimidos de "Benvertil". Foi instaurado inquérito.

Irresponsabilidade do motorista fez cinco vítimas

Na Rua Álvaro Miranda, próximo à av. Automóvel Clube, o ônibus da Viação Santa Helena, de chapa 8-16-31, que viajava em grande velocidade, perdeu a direção indo chocar-se com um poste, do que resultou saírem feridos cinco passageiros. O motorista fugiu e as vítimas, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Posto de Assistência do Méier, retirando-se depois. São elas: Manoel Ferreira (casado, 45 anos, operário, Rua 8.º bloco, 8, apartamento 104); José Freitas do Sacramento (solteiro, 21 anos, operário, Rua Francisco Viana, 227); José Castano de Barros (casado, de 43 anos, operário, Rua Araújo Leão, 193, casa 213, chefe Pereira (casado, 59 anos, operário, Rua Adriano, 58, casa 1) e Ivan Martins Viana (casado, 25 anos, operário, Rua Maria, 102). A polícia do 22.º distrito teve conhecimento do ocorrido, tomando as providências de sua alçada.

Presidente do Eximbank em Volta Redonda

Seguraram ontem para Volta Redonda, o general Glen Edgerrou, Presidente do Export and Import Bank de Washington, e os srs. Hawthorne Ahrey, diretor assistente do referido banco, e Samuel Waugh, sub-secretário de Estado para Assuntos Econômicos.

Na Cidade do Aço foram eles recebidos pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e demais diretores da empresa.

Os visitantes percorreram as principais instalações da usina, expressando a sua admiração e entusiasmo pelo perfeito funcionamento técnico do nosso maior parque siderúrgico.

Aumentou a produção de arsênico

De Janeiro a junho do corrente ano, o Brasil produziu 547 toneladas de arsênico, no valor de Cr\$ 2.963.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em igual período de 1953 o total registrado foi apenas de 145 toneladas, no valor de Cr\$ 710.000,00.

O arsênico é produzido pelo Estado de Minas Gerais.

O que Churchill disse a Montgomery

NOVA YORK — O marechal Montgomery deixou ontem à noite esta cidade com destino a Londres, por via aérea, tendo declarado à imprensa antes de partir que, no momento em que acabava a guerra na Europa, havia recebido de sir Winston Churchill uma mensagem que lhe ordenava a cuidadosa conservação das armas tomadas aos alemães para o caso em que essas armas tivessem de ser utilizadas contra os russos.

Reunião do Comitê de Refugiados

GENEVA — O "comitê" consultivo do alto comissário das Nações Unidas relativo aos refugiados deverá reunir-se em Genebra, amanhã, dia 6, para fixar o montante do fundo internacional de auxílio aos refugiados, criado pela Assembleia Geral da ONU. O alto comissário das Nações Unidas, sr. Van Heuven Goedhart propôs em documento dirigido aos quinze governos das nações membros do "Comitê" que se esforçassem para reunir o período 1955-56 a soma de 17 milhões de dólares.

Desmoronamento sobre o trem

QUATRALIA — Um trem carregado de bananas e que se dirigia da costa do Pacífico para a costa do Atlântico foi literalmente esmagado ontem por um desmoronamento que ocorreu em uma extensão de quinhentos metros a linha férrea e a rodovia que a acompanha. O maquinista e o condutor ficaram gravemente feridos.

Ancião deixou um bilhete e desapareceu

Dois passageiros do bondê da linha "Méier — Triagem", ficaram feridos, quando o auto de chapa 34-55, que teve uma de suas rodas soltas, foi atingido no elétrico.

Saturino Bastos (40 anos, operário, solteiro, Rua Santo Agostinho, barracão sem número) e João Pereira de Araújo (15 anos, Rua Antônio Carmo, 57, fundos) foram os passageiros vítimas. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas e o último, ferimento contuso no pé direito com suspeita de fratura. Ambos foram medicados no Posto Central, onde o último ficou internado.

EM OBSERVAÇÃO — O auto era dirigido por Bernardo Nieske (residente na Rua Vasco da Gama, 70, apartamento 402), que pretendia comprá-lo e o estava observando. As autoridades do 19.º D.P. tiveram conhecimento da ocorrência, que se verificou em frente ao prédio n.º 234 da Rua Dois de Maio. O motorista e o condutor foram encaminhados à polícia.

Auto perdeu uma das rodas e feriu duas pessoas

Deixando um bilhete no qual afirmava estar cansado de viver e pedir perdão a Deus por ter pecado "por pensamentos, palavras e obras", o ancião José Barros Silva (casado, de 64 anos, residente na Rua Bauru, 90, na Vila São Luiz em Caxias) desapareceu ontem, tomando rumo ignorado.

José vivia às expensas de seu filho José de Barros, que veio à nossa redação aflição pedir a quem souber do paradeiro de seu pai que o avisasse para o endereço acima.

Acredita o filho do ancião que seu pai não tenha se suicidado, pois já o procurou em todos os lugares possíveis, não o encontrando nem vivo nem morto.

A polícia está diligenciando no sentido de localizar o desaparecido.

Publicações do DASP

A fim de melhor atender ao público, o Serviço de Documentação vem de instalar no hall do sexto andar do Palácio da Fazenda, à esquerda dos elevadores, o seu posto de distribuição de publicações editadas pelo DASP. No local encontra-se uma lista de publicações disponíveis e um funcionário para atender aos interessados. As pessoas que não puderem comparecer pessoalmente, poderão dirigir-se por escrito ao Diretor do Serviço de Documentação do DASP — Palácio da Fazenda — 6.º andar — Rio de Janeiro.

LEONOR DE CASTRO FERREIRA

(NÓDOCA)
MISSA DE 7.º DIA

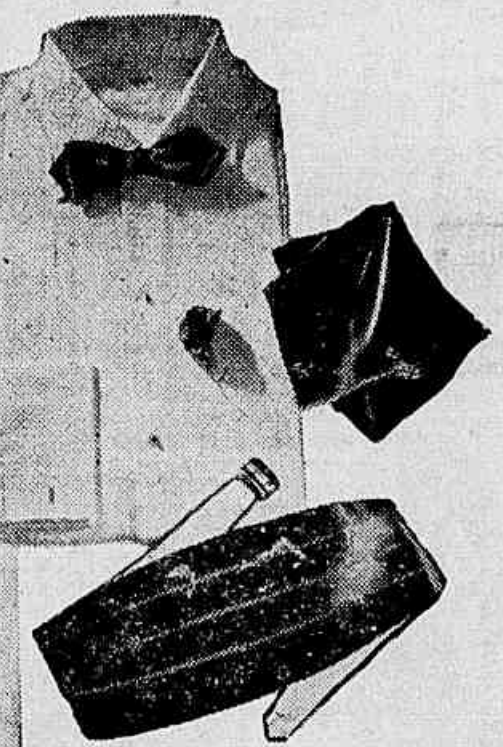
Alberto Ferreira, Leoberto de Castro Ferreira, viúva Edgar Miguelote Viana, filhos, genro e neta, Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, senhora, filha, genro e netos, viúva Novais de Sousa, filhos, genro e netos, Paulo Calza, senhora e filho, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão rezar em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe, irmã, tia, cunhada, avó e bisavó Leonor de Castro Ferreira, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

grande venda de Natal



sem mais nada
Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal:

- 1.º - VOCÊ COMPRA O QUE QUIZER;
- 2.º - PAGA SOMENTE CR\$ 100,00 DE ENTRADA;
- 3.º - O RESTO, VOCÊ PAGA O ANO QUE VEM, EM SUAVES PRESTACÕES MENSAIS.



A camisa rigor Jaf, peito, colarinho e punhos em finíssima lustrão piquet. Corpo e manga em leve cambráia Cr\$ 295,

Faixa rigor: de cetim preto. Toda lorrada, livela dourada Cr\$ 115,

Gravata laço feito para rigor: prática, elegante em cetim preto fosco Cr\$ 39,

Lenço em cetim preto para bolso, bainha ponto de luva Cr\$ 19,

Smoking - em finíssima gabardine tecido de lit inglês, lapela de sed natural, modelo jaque tão Cr\$ 2.500

Ducal

as lojas do Natal



Sapato "Bordallo" em superior verniz preto, acabamento perfeito, sola fina, conforto absoluto Cr\$ 400,

Summer em puro linho "Irlandês". Modelo com transpasse e gola redonda Cr\$ 1.750
Calça em finíssima gabardine tecido de lit inglês Cr\$ 650,

Cuidado vigias!



Oscar Diógenes Veloso, encarregado do depósito da Ilha do Braço Forte, foi denunciado como cúmplice nas penas do art. 251 do Código Penal, sendo-lhe imputada a responsabilidade pela explosão de uma carga de hidrossulfato de sódio que ali se encontrava guardada ocasionando a morte do major Gabriel Silva Teles, comandante da guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu no local para debelar o incêndio ali manifestado. Segundo o promotor, o denunciado agira com negligência e imprudência.

Já tivemos oportunidade, em duas reportagens técnicas, publicadas nos dias 8 e 11 de maio, de mostrar que a explosão ocorrida no dia 7 do referido mês, naquela ilha, foi decorrente do desleixo, da imprudência e mesmo da ignorância das que ordenaram o armazenamento daquele produto químico em local não adequado.

Sendo o hidrossulfato sódico poderoso redutor e por isto facilmente oxidável em presença do oxigênio e da água deve seu armazenamento ser feito de forma tal que nenhum dos dois elementos possa atuar sobre ele.

E isto porque, em face da oxidação, se dá a formação de bissulfito e bissulfato sódicos com a passagem do estado neutro para o ácido.

Como a decomposição referida origina calor este fundiu o sal que se encontrava na parte inferior dos recipientes do que resultou formação e desprendimento de gás sulfuroso que produz, por molécula, cerca de 70 calorias.

Foi o grande volume do gás sulfuroso formado que, expandindo-se de acordo com as leis de física, agiu como um verdadeiro explosivo, atuando o trabalho de suas moléculas com a mesma energia que o das forças interiores de um sistema explosivo poderoso.

A massa gasosa, rompendo os recipientes onde se formou, deu margem a uma deflagração violenta, propagou-se em todos os sentidos, destruindo tudo que encontrou em sua passagem.

A onda de choque ou explosiva, encontrando em seu âmbito a velha lancha do Corpo de Bombeiros, envolveu-a e agiu sobre ela como se fosse uma tremenda tromba d'água, afundando-a e transformando seus tripulantes e ocupantes em simples projéteis jogados aqui e acolá.

E o pobre vigia da Ilha do Braço Forte que não é químico nem engenheiro, que não sabe o que é onda de choque, que não conhece a avidez do hidrossulfato sódico pela oxidação e pela água, que nada entende de termodinâmica e termodinâmica, que não mandou armazenar naquele local sem as devidas cautelas o referido composto químico, foi denunciado e vai ser processado pelo que não fez e não podia evitar.

Um aviso aos vigias de depósitos congêneres tomem um curso de química.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Semana da ...

mesma homenagem ao Almirante Tamandaré, no saguão do Ministério da Marinha, às 10.50 horas.

Início das comemorações

Do programa para o dia 7 consta: das 14 às 18 horas, visitação pública aos navios atracados na Praça Mauá; às 15 hs. — visita de autoridades navais aos doentes, batizados nos diversos Hospitais da Marinha; às 15 horas — inauguração de uma vitrina do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal; às 19.30 hs. — abertura da "Semana da Marinha" na Voz do Brasil, pelo Presidente da República.

Prêmio "Semana da Marinha"

Será encerrado hoje o recebimento de trabalhos apresentados por estudantes do curso ginasial para a

concessão do prêmio "Semana da Marinha".

O tema apresentado para o corrente é "A Marinha na Independência do Brasil".

O julgamento deverá estar terminado até o dia 8 do corrente, de modo a ser dado conhecimento aos interessados para posterior recebimento do prêmio em solenidade no dia do Marinheiro.

Dois milhões ...

dimento das necessidades da Prefeitura, no tocante ao trânsito, será fornecido pelo Superintendente Clóvis Marçal através da ampliação da Escola de Aprendizagem Mecânica, cujos meios materiais de funcionamento merecem especial cuidado, visto os resultados até agora obtidos, apesar das deficiências técnicas que ainda apresenta.

Serão aproveitados os aprendizes já formados pela escola, e os operários se fornecerem meios de aperfeiçoamento. Ainda este mês o diretor da Superintendência de Transportes entregará diplomas a 14 internos do SAM, que completaram sua formação profissional nas oficinas mecânicas da sua repartição.

LIVROS NOVOS

"NOITE" — Erico Veríssimo (Editora Globo) — O nome de Erico Veríssimo dispensa qualquer referência, consagrado, que ele está, como um dos maiores escritores brasileiros do nosso tempo. "Noite", a sua última obra, tem o selo marcante da sua personalidade. Livro profundamente humano, embora os seus personagens tomem um caráter simbólico e o enredo seja quase de uma alegoria. Mas nas suas páginas, a vida está presente em tudo o que ela tem de pequeno e de grande. Erico Veríssimo solicitado a esclarecer a significação da sua história respondeu: "Deixo essa tarefa ao leitor. E, aos críticos, naturalmente... Seja como for, a novela de Erico Veríssimo desperta interesse no leitor, principalmente naquele já acostumado ao estilo e ao espírito criador do grande romancista gaúcho.

JOALHERIA CONFIANÇA
JOIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTE NOSSO CREDIÁRIO

PULGAS BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de desinfestação ilíquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES
Serão procedidos leilões nos dias 9, 10, 13, 14, 15 e 16 de dezembro corrente, a partir das 12 horas, na Rua Sete de Setembro, 187, de objetos referentes a cautelas da Agência Bandeira, vendidas em setembro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituídas de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCRIVER, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apreçados nos dias 9, 10 e 13 e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 14, 15 e 16. A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9, 10, 13, 14, 15 e 16, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreçoção.
DIRETOR DA CARTEIRA DE PENHORES

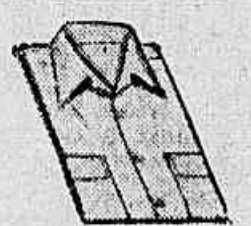
Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

BOAS FESTAS

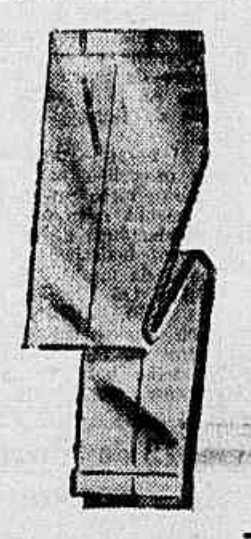
com presentes **EPSOM** e **RENNER**



Paletó Sport "EPSOM" De puro linho. Nas cores: cinza, havana, marrom, marinho e verde-claro. ... 1.200,



Camisa Sport "EPSOM" Em Alibone. Cores lisas: branca, cinza, amarela, bege, marrom, marinho e verde. Mela-manga ... 300, Manga comprida ... 320,



Calça "EPSOM" Em tropical extra, fio inglês. Várias cores. Modelo "Sportsman" ... 550, Modelo "Classic" ... 520,

Calça "EPSOM" Em superior cambrala, pura lã. Tecido pré-encolido. Modelo "Sportsman" ... 580, Modelo "Classic" ... 550,

Calça "EPSOM" em puro linho, fio irlandês. Cores modernas. Modelo "Sportsman" ... 680,

Calçados para homens 5.º and.

CRÉDITO 4.º and.

BOAS FESTAS com um **CARNET DE NATAL** da CASA JOSÉ SILVA. Os melhores presentes para você... a família e as pessoas de sua amizade - tudo a crédito, com todas as facilidades - em 27 departamentos especializados!



RENNER

A BOA ROUPA

RENNER a boa roupa 1.º and.

Roupa RENNER azul-marinho. Em tropical pura lã. Novo corte J.S. ... 1.750,

Roupa Nylon Modelo americano. Extra-leve. Várias cores. Corte J.S. ... 1.980,

Gravatas novidade. 35. Gravatas de seda pura. Padrões modernos e clássicos. ... 150,

Melas soquete Espuma de nylon. Tamanho Único. ... 95,

Melas soquete Fantasia. Fio de estic. ... 40,

Estojos de cintos e carteiras Artigo de luxo. A partir de 320,

Cintos Diversos modelos. A partir de ... 60,

Grande variedade de calçados para homens, a partir de ... 250,

Chinelos de pelica, forrados. ... 100,

Robes Lindos modelos. Desde ... 360,

Roupas RENNER Em puro linho, qualidade super. Acabamento perfeito. Corte J.S. ... 1.650,

DEPARTAMENTO JUVENIL - 5.º and.

Roupa para rapazes De puro linho. Calça curta. De 4 a 12 anos 680, e 750,

Roupa para rapazes Em tropical azul-marinho. Calça comprida. Modelo paletó ou jaqueta. 12 - 13 - 14 anos, 1.300, 15 - 16 - 17 anos, 1.450,

Calça curta para meninos e rapazes Em tropical. De 4 a 8 anos ... 175, De 9 a 12 anos ... 195,

Camisa branca para rapazes Em cambrala. Manga comprida. ... 98,

Camisa Sport para rapazes Padrão xadrez. Manga comprida. ... 185,

CAMISARIA loja

Camisa "EPSOM" Cambrala tipo linho. ... 135,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

EPSOM

A CAMISA MODELO

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

ROUPAS "EPSOM" CUSTOM-FIT - 6.º and.

Roupa RENNER Em puro linho. Cinto azulado e bege. No novo corte J.S. ... 1.300,

ALFAIATARIA - 6.º and. *

ROUPAS DE RIGOR 6.º and. *

Smoking em elastofina. Fio inglês. Primoroso acabamento. Mela-confeção. ... 3.200,

Summer em panamá-extra. Modelo americano. Muito elegante. Mela-confeção. ... 1.200,

Calça de rigor Corte excepcional. Muito bem acabada. Em elastofina. ... 820, Em tropical. ... 640,

Calça curta para meninos e rapazes Em tropical. De 4 a 8 anos ... 175, De 9 a 12 anos ... 195,

Camisa branca para rapazes Em cambrala. Manga comprida. ... 98,

Camisa Sport para rapazes Padrão xadrez. Manga comprida. ... 185,

CAMISARIA loja

Camisa "EPSOM" Cambrala tipo linho. ... 135,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

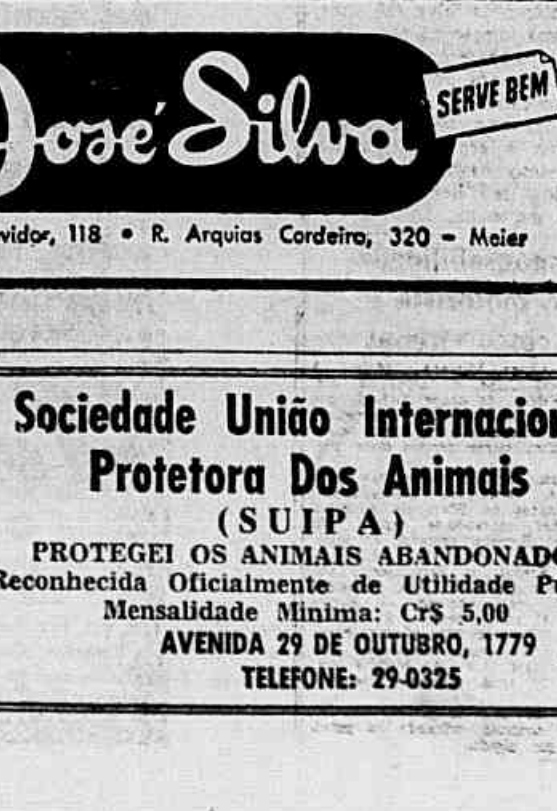
Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,

Pijama de tricoline Primeira qualidade. ... 370,

Camisa "EPSOM" Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra. ... 220,



Polvilhamento da "Palma Mater"

A mais importante palmeira do Jardim Botânico — a "Palma Mater" — plantada por D. João VI — da qual se dirigiram os exemplares das espécies existentes no país, foi ontem polvilhada com herbicida de benzoato de metila, por técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. O polvilhamento, executado por um helicóptero, teve por objetivo livrar a famosa e histórica palmeira do ataque de lagartas que vinham destruindo as suas folhas. Achevram-se presentes o diretor do Serviço Florestal, sr. João Falcão, o diretor do Jardim Botânico, sr. Paulo Campos Porto, e o diretor substituto da D.D.V.

DR. AMÉRICO CAPARICA Clínica Médico-Cirúrgica Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2054

Aço em lingotes e ferro gusa de janeiro setembro A produção nacional de aço em lingotes e ferro gusa, de janeiro a setembro do corrente ano, atingiu, respectivamente, 87.182 e 793.058 toneladas, com os valores correspondentes de Cr\$ 1.365.783.000,00 e Cr\$ 1.349.150.000,00. De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Minério da Agricultura, em igual período de 1953 o país produziu 74.792 toneladas de aço em lingotes, no valor de Cr\$ 1.524.184.000,00, e 853.059 toneladas de gusa, no valor de Cr\$ 1.094.501.000,00. A maior produção de aço provém do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Curso de combate às pragas das plantas O ministro da Agricultura autorizou o funcionamento, ainda este ano, do Curso Avançado Prático de Combate às Pragas das Plantas, na Escola de Agronomia Eliseu Maciel, com sede em Floresta, no Rio Grande do Sul.

O curso destina-se a formar pessoal para o combate às pragas por métodos modernos, bem como a proporcionar a prática relacionada com trabalhos nos laboratórios de defesa sanitária vegetal.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00 AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779 TELEFONE: 29-0325

ATIVIDADES de hoje

Futebol

Campeonato Carioca, quarta rodada do segundo turno:
Vasco x Fluminense — No Maracanã
Olaria x Flamengo — Na Rua Maria
Bonsucesso x Bangu — Em Teixeira de Castro
Botafogo x Portuguesa — Em General Severiano
Madureira x São Cristóvão — Em Conselheiro Galvão.

Atletismo

Segunda parte do Campeonato Carioca — Na pista do Fluminense, às 15 horas

Uma nota oficial do Canto do Rio

Recebemos:
"O Canto do Rio F. C., por seu Conselho Deliberativo, tendo em vista as notícias surgidas no sentido de que a renúncia do ex-presidente Antônio Alves de Mendonça teria sido originada na pressão de uma corrente no clube em favor da extinção do profissionalismo no futebol, torna público que: a) a aludida renúncia decorreu exclusivamente de questões de ordem administrativa, suscitadas pelo Conselho Deliberativo; b) o Canto do Rio F. C. continua fiel aos seus compromissos para com a Federação Metropolitana de Futebol e pretende com esforço e entusiasmo prosseguir em sua campanha em prol do engrandecimento de sua seção de futebol profissional.
Sala das Sessões, 29 de novembro de 1954.
(Ass.) Tomás Tostes Machado, presidente; Antônio Pinto de Miranda, 1.º secretário; Germano Coelho Balestrero, 2.º secretário."

Polo Aquático

Torneio Rio-São Paulo — Fluminense "B" x Pinheiros, de São Paulo, às 9,30 horas — Na piscina do Vasco da Gama

Esgrima

Saída do Fluminense, às 10,15 e 21 horas

Hipismo

Competição promovida pelo Fluminense em homenagem à C.B. de Hipismo — Na pista do Estádio da Gávea, às 13 horas
Flamengo x Vasco — Infanto-juvenis, na Gávea, às 9 horas

Hockey de Patins

Torneio Triangular promovido pelo Fluminense, às 8 horas — Na quadra da Gávea

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

Rua Araújo Porto Alegre, 56 — Sala — grupo 2 — Fones 32-8833 e 32-9033 — Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A Companhia Brasileira de Melhoramentos — Urbanização e Planejamento — convoca uma Assembleia geral extraordinária, a ser realizada em sua sede à Rua Araújo Porto Alegre, 56, sobre o dia 2, no dia 14 de dezembro do corrente ano, às 14 horas e em segunda chamada, no mesmo dia, às 15 horas, quando fará realizar a Assembleia com qualquer número, e com a seguinte ordem do dia:
1) Assentar as medidas para integralização do capital; 2) Eleição dos Diretores; 3) Assuntos de interesse geral.
Tracindo Carvalhães Pinheiro — Acionista.
Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1954.

VITÓRIA FÁCIL DO AMÉRICA ONTEM SOBRE CANTO DO RIO

4 a 1, no estádinho da Rua Campos Sales — Renda de Cr\$ 40.765,50

Prossegue hoje o certame de atletismo-54

Os aficionados do esporte-base voltarão a vibrar hoje com a realização na pista do Fluminense da segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo.

Consta a jornada de logo mais de provas de sensação, aguardando-se novo duelo renhido entre atletas do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo.

O FLAMENGO NA LIDERANÇA

Os quatro clubes concorrentes ao título de campeão carioca de atletismo de 1954 entrarão hoje em disputa, ocupando as seguintes posições:
1.º Flamengo — 96 pontos
2.º Vasco — 81
3.º Fluminense, 67
4.º Botafogo — 34.
O PROGRAMA-HORÁRIO
A FMA estabeleceu para hoje o seguinte programa-horário:
Pela manhã, no Vasco:
9,30 — 3.000 metros "steeplechase"
10,00 — Arremesso do Martelo.
No Fluminense:
15,00 — 400 metros com barreiras
15,20 — 200 metros rasos — semi-finais
15,40 — 800 metros rasos — Final
16,00 — 400 metros com barreiras — Final Arremesso do Disco — Salto com Vara
16,20 — 200 metros rasos — Final
16,30 — 10.000 metros rasos — Final
17,15 — Revezamento de 4x400 metros rasos — Final

Não teve grandes dificuldades, o América, para derrotar o Canto do Rio, ontem à tarde, em seu estádinho na Rua Campos Sales, pelo escore elevado de 4 pontos a 1.

E a superioridade do quadro vermelho ficou patenteada logo no início do tempo regular, quando Leônidas abriu o escore com um minuto de jogo. E embora tivesse o Canto do Rio empacado, resultado que perdurou até aos 33 minutos do primeiro tempo, a impressão geral era de que o América iria vencer fácil.

JOGO FRACO

O jogo foi fraco, em Campos Sales. O próprio América, que vem atuando com regularidade, não se mostrou dentro de suas habituais condições técnicas, mesmo porque não estava encontrando adversário. E no final venceu o melhor e com justiça, desde que o time do Canto do Rio não rendeu à sua apresentação frente ao Bangu, domingo passado.

OS "GOALS"

Com 1 minuto de jogo Leônidas invadiu a área, recebeu de Wassil e arremetou em gol, marcando a abertura da contagem. Sete minutos após, Moreno, batendo uma falta de fora da área, venceu Osni, empacando a partida. E o jogo ficou um tanto equilibrado, mas com predominância do América, que não queria deixar o gramado, antes do intervalo, sem estar na frente do marcador. E isso foi possível aos 33 minutos, quando Ivan desarmou, também batendo uma falta de fora da área perigosa do Canto do Rio.

No segundo período, novamente com 1 minuto de jogo voltou o América a marcar, desta vez por intermédio de Ferreira. E, encerrando a contagem, Ivan fez o quarto gol, que foi o maior "frango" dos últimos tempos. O médio criou sem grandes intenções e Lício deixou o balaço tomar o caminho das redes.

OS TIMES

Os times jogaram assim constituídos: AMÉRICA: Osni, Alzimir e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Minquilha, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira. CANTO DO RIO: Lício; Garcia e Carlos; Edesio, Moreno e Arnobio; Altair, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

RENDIA E ARBITRAGEM

A renda foi de Cr\$ 40.765,50. A arbitragem do sr. Euzébio de Queiroz foi boa. Na preliminar, o América venceu pelo escore de 4 a 0.

Certame continental de Esgrima

A programação de hoje do Campeonato Sul-Americano de Esgrima é a seguinte: às 10 horas — Três encontros de florete feminino, por equipes. As 15 horas — Quatro encontros de florete masculino, por equipes.

As 21 horas — dois encontros de florete masculino, por equipes. Os adversários serão sorteados na hora. Para amanhã estão programados jogos eliminatórios e final de florete masculino, individual, a partir das 11 horas da manhã.

TODOS OS ENCONTROS NO FLUMINENSE
Ficou estabelecido que todos os encontros do Sul-Americano de Esgrima terão por local o salão do Fluminense, nas Laranjeiras.

O 15 de Novembro convoca

Disputada pela vez de hoje no campo do Vila Luzitânia F. C. as equipes do Quinze de Novembro F. C. e Guanabara F. C. Marília convoca os seguintes jogadores: Ivo, Newton, Mucumbi, Di, Hélio, Cunchado, Expedito, Pinto, Manuel, Henri, Valtir e Joca.

Jogará hoje o Santa Odília

Realiza-se hoje, à tarde, no campo da Santa Odília, o encontro amistoso que reunirá a equipe local, com a do Unidos da Pirajura, também do mesmo bairro, isto é, de Realengo.

EQUILÍBRIO

Embora não se possa apontar um favorito, o Santa Cecilia tem a seu favor o fator campo e também a vitória conseguida contra a equipe do Ilha, da Pedra de Guaratiba, o que o credencia para fazer uma boa partida.

AS EQUIPES

Para esse confronto amistoso, a direção de esportes dos dois clubes escalou a seguinte formação:
Santa Odília: Jorge, Nilson e Bileco; Natalino, Hugo e Aristio; Itamar, Darci, Hélio, Cláudio e Caco.

Unidos da Pirajura: Carlinhos; Lino e Carinica; Baiano, Gamar e Silveira; Antônio, Tatinha, Herminio, Valdemar e Toninho.
Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.

O Vasco derrotou ontem o Floresta

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático, o Vasco da Gama derrotou ontem à tarde, na piscina de São Januário a equipe do Floresta, de São Paulo, por 4 a 1. O Vasco jogou com: Mesquita, Valfredo, Ogué, Silvio, Cortes, Eder, Dumão e Altino. O Floresta com: Carapessu, Clinhe, Luchesi, Fleni, Douglas e Fausto. Marcaram para o Vasco: Valfredo, Hugo e Altino (2). Para o Floresta: Carapessu.
O goleiro paulista pegou dois penalties. O juiz foi o sr. Olff Kerp Terzer, de São Paulo.

PRESENTES PARA O NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 5.000 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revender-las entre amigos, colegas e vizinhos que não dispõem de tempo para comprar nas lojas. Daremos estejo grátis.

Não compreem bilheterias sem consultar nossos preços e condições.
EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-2508 — ESQ. DA AVENIDA

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRACOES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desgastadas ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

OS MELHORES PRESENTES

Venda de Festas para feliz Natal e Ano Novo!

APARÊLHOS ELÉTRICOS

O Leão D'América seguindo, à risca, o lema de Bem Servir põe à sua disposição uma linha completa de modernos Aparêlhos Elétricos — presentes utilíssimos para o Lar! Visite hoje mesmo, o Leão D'América!

À VISTA — Sempre o melhor preço!
À PRAZO — As mais suaves prestações



- GELEDEIRA "ADMIRAL" — SUPER-LUXO — 9 PÉS
Americana legítima... ENTRADA Cr\$ 10.000,00 — MENSAL Cr\$ 2.000,00
- TELEVISÃO "ADMIRAL" — 21 POLEGADAS — COM ANTENA EXTERNA INSTALADA
Assistência técnica garantida... Cr\$ 10.000,00 — MENSAL Cr\$ 1.800,00
- RÁDIO "INVICTUS" — CÓRES SORTIDAS — ONDAS LONGAS E CURTAS
Garantido... ENTRADA Cr\$ 250,00 — MENSAL Cr\$ 200,00
- LIQUIDIFICADOR ARNO-SUPER GARANTIDO
ENTRADA Cr\$ 120,00 — MENSAL Cr\$ 120,00
- ASPIRADOR DE PÓ "GENERAL ELÉTRIC"
Garantido... ENTRADA Cr\$ 1.000,00 — MENSAL Cr\$ 300,00
- VENTILADOR "FAET"
À VISTA Cr\$ 345,00
- ENCERDEIRA ARNO-SUPER LUXO — CROMADA
ENTRADA Cr\$ 650,00 — MENSAL Cr\$ 300,00
- CENTRÍFUGA "WALITA" — A MELHOR MÁQUINA PARA EXTRAÇÃO DE SUCOS
ENTRADA Cr\$ 500,00 — MENSAL Cr\$ 230,00
- EXAUSTOR "CONTACT" — GARANTIDO — ENTRADA Cr\$ 590,00 — MENSAL Cr\$ 200,00

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
URUGUAIANA, 89 e 91

Leão D'América é revendedor e tem em seu sortimento os produtos dos mais famosos fabricantes Philco, General Electric, Invictus, Mullard, Emerson. Compre os selecionados modelos da Idade de Ouro Filha. Distribuídos no Brasil pela Philco Corporation do qual o Leão D'América é revendedor autorizado.

Quadros prováveis para a rodada de hoje à tarde

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton Ambrois, Marinho, Didi e Escurinho.

VASCO DA GAMA — Gonzalez; Mirim e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

FLAMENGO — Garcia; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

OLARIA — Anibal; Tião e Jorge; Olavo, Moacir e Dodó; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

BOTAFOGO — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

PORTUGUESA — Antoninho; Valtir e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Renato, Baduca, Neca e Joel.

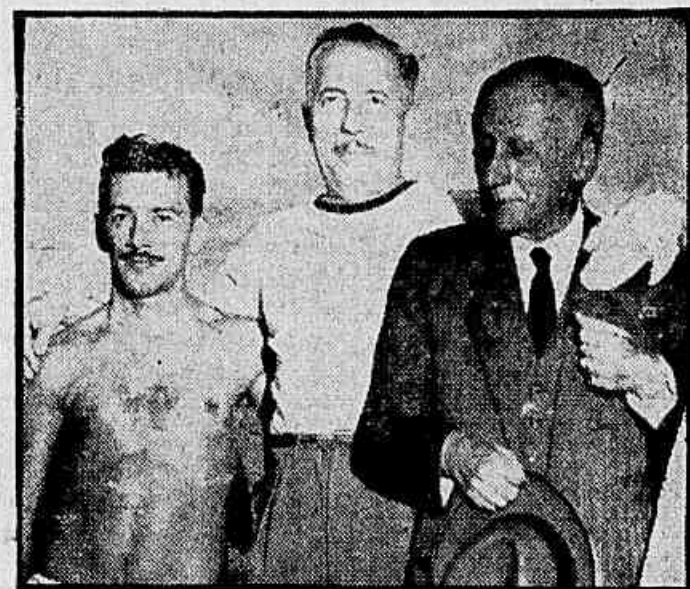
BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan, Zólmio e Jorge; Calazans, Lucas, Menezes, Décio e Nívio.

BONSUCESSO — Ari (Pompéia); Pacheco e Alfredo; Décio, Italo e Paulo; Hugo, Moreira, Nilo, Soca e Benê.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Sansão; Apel, Bitum e Mario; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Conceição e Jorge; Zé Alves, Waldir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabé, Frio, J. Alves e Carlinhos.

As orelhas ARDEM



E hoje, domingo, posso dar outra grande notícia a todos vocês. Uma notícia que encherá de júbilo a nossa idolatrada República da Praia do Pinto, ao mesmo tempo que transbordará de contentamento, as almas dos cronistas Armando Nogueira, Jacinto de Thormes, Walter Mesquita, Sandro Moreira e Fernando Bruce. Trata-se da violenta adesão do sr. Raul Fernandes à candidatura do sr. Fleitas Solich à direção do selecionado carioca, quicá (eu disse quicá? quá, quá, quáaaaa) do brasileiro. O nosso querido chanceler foi pessoalmente ao estádio da Gávea dar sua adesão a Fleitas Solich, seguindo o exemplo do presidente Café Filho, conforme "furo" que eu dei (prá raiva de todos) no domingo passado. E em lá chegando (chapéu na mão, naturalmente) apertou a mão de Solich: "Vim trazer minha adesão à sua candidatura pro selecionado..." Respirou profundamente: "Tanto que já dei ordens à nossa representação na OEA pra acabar com esse negócio de fronteiras entre Brasil e Paraguai"... Solich ficou muito entusiasmado. E eu com a minha "Speed-Graphit 4,5 lente "coated" bati a foto. Não sem antes pedir que Solich abraçasse o nosso idolatrado Biguá (símbolo da rubronegrada) e fizesse o mesmo com o nosso chanceler. Batida a foto, o sr. Raul Fernandes demorou-se em palestra com Fleitas Solich. E aqui registro o que o ministro disse: "Se eu fosse (pigarro) o senhor (pigarro) escalava o Amado, no goal; e na zaga Penaforte e Helcio..." O ministro fez uma pausa e acrescentou: "Por que o senhor não aproveita aquela linha do Paulistano que fez tanto sucesso na Europa? Aquela... como é mesmo? Ah, sim... aquela: Formiga, Heitor, Friedenreich, Feitico e De Maria..." E antes de sair: "Não se esqueça de aproveitar o nosso Welfare, ele joga bem..." Depois retirou-se, com muita dignidade. E' mais uma adesão à candidatura Fleitas Solich ao selecionado carioca e brasileiro para meter inveja em muita gente boa, notadamente no Zé Araujo e no Mario Julio Rodrigues.

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS
Linho puro legítimo belga marca "90" Larg. 2,20 desde Cr\$ 230,00
Linho puro legítimo belga, cores "00" Larg. 2,20 desde Cr\$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e cores Larg. 2,20 metro Cr\$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, cores Larg. 0,90 desde Cr\$ 95,00
Linho puro irlandês, branco Larg. 1,80 metro Cr\$ 170,00
Brim linho irlandês em cores Larg. 0,70 metro Cr\$ 130,00
Cambraia irlandesa branca Larg. 0,90 desde Cr\$ 95,00
Cambraia irlandesa todas as cores Larg. 0,90 desde Cr\$ 120,00
Grande sortimento de guardanapos, toalhas de rosto de linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lençóis, coveiros e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Aquelinhos completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA
OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações a
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Rametemos para o interior adiante pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

chapas EUCATEX

ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.

RUA MEXICO 164 - ALA 42
TELS: 22-9278-42-7263 - RIO DE JANEIRO

NOVAMENTE A VENDA!

OS FAMOSOS PIANOS
PETROF
DE DIVERSOS TAMANHOS E ESTILOS



DEPARTAMENTO

RADIO-REFRIGERAÇÃO

RUA DO PASSEIO, 42/56

MESBLA

VENDAS COM
FACILIDADE DE
PAGAMENTO

Presentes para as Festas na CAMISARIA PROGRESSO

Praca Tiradentes, 2 e 4

A CRISTALEIRA
Artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar!

A GUANABARA-LOUÇAS
Artigos finos de cristal, porcelana, quadros e brinquedos!

Não espere para os dias de confusão! Compre já!

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record: Okayama 77"

Animal	Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dia-Plata
1-1 QUISSAMA, L. Rigoni	55	Contam com a vitória. Tinindo	E. Freitas	4.º de Quincas Borba-Quibori	73"	1200—GL
2-2 MY BOY, U. Cunha	55	Valioso reforço. Pode ganhar	E. Freitas	2.º de Kennmore-Joniffr	87"	1400—AL
3-3 KEBRACO, A. Rosa	55	Esperam a vitória agora. Rival	J. Morgado	2.º de Sea Prince-Sanam	59"/4/5—1000—AP	
4-4 HIGH RED, D. P. Silva	55	Não gostamos. Nada tem feito	M. Sales	7.º de Manib-Quinau	96"/4/5—1500—AP	
5-5 SANAM, J. Marchant	55	Meiohor, mas só no placê	T. Coelho	3.º de Sea Prince-Kebraco	96"/4/5—1000—GL	
6-6 AUTUCIOSO, A. Portillo	55	Estreou bem. Pode figurar	A. Feijó	5.º de Kennmore-MY Boy	87"	1400—AL
7-7 MANDENITO, P. Fernandes	55	Não acreditamos. Páreo duro	C. Pereira	6.º de Kennmore-MY Boy	87"	1400—AL
8-8 SOLIDARIO, L. Cordeiro	55	Cedo para ganhar	J. Carrapito	4.º de Sea Prince-Kebraco	59"/4/5—1000—GL	
9-9 BOMARSO, D. Silva	55	Nada tem feito. E' difícil	A. Corréa			

Nossa indicação — KEBRACO Adversário — MY BOY Bom azar — SANAM

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 72.000,00, Cr\$ 21.600,00 e Cr\$ 10.800,00 — às 14,55 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1-3	REMO, L. Rigoni	56	Não costuma largar. Portanto...	M. Sousa	5.º de Regalo-Glorin	123"/3/5—1900—
2-4	SORNETTE, M. Silva	56	Tem muita chance de vitória	C. Morgado	3.º de Go Drake-Japomar	91"/3/5—1500—GL
3-5	JAPOMAR, A. Rosa	56	Ligeirinha, mas é páreo duro	V. Costa	2.º de Glorinha-Hollands	92"/3/5—1500—GL
6	SIMAO, U. Cunha	56	E' a nosa ver a força da prova	J. Morgado	2.º de Creso-Miss Cotta	103" — 1600—
7	PALERMO, A. Cardozo	56	Não gostamos. Nada tem feito	C. Gomez	7.º de Go Drake-Japomar	91"/3/5—1500—GL
8	CACAO, G. Almeida	56	Pode aparecer no placar	C. Pereira	6.º de Go Drake-Japomar	91"/3/5—1500—GL
		52	Forçando a turma. Não gostamos	C. Pereira	4.º de Chiquito-Banki	91"/3/5—1500—GL

Nossa indicação — REMO		Adversário — JAPOMAR	
------------------------	--	----------------------	--

Nossa indicação — REMO Adversário — JAPOMAR Bom azar — GLORIN

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 15,20 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1-2 PICOTE, não corre	56	Não corre. Está em boa forma	G. Feijó	3.º de Gatillo-Hornet	100"	1600—
3-3 NICK, J. Baffica	56	Ligeiro e tem possibilidades	E. Freitas	5.º de Dawn-Gibato	97"/4/5—1000—	
4-4 VENCIMENTO, E. Cunha	56	E' dos bons azares. Tem chance	M. Sales	5.º de Dawn-Gibato	57"/4/5—1000—	
5-5 GERANIO, J. Martins	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	5.º de Bico de Lacre-Eranio	102"/3/5—1500—	
6-6 NEXT, M. Silva	56	Na grama, tem muita chance	E. Coutinho	3.º de Ballenato-Bico de Lacre	99"/4/5—1600—	
7-7 NOGARO, M. Silva	56	Só correrá na pista de areia	C. Pereira	1.º de Glorin-Corruptio	102"/3/5—2000—	
			C. Pereira	5.º de Bico de Lacre-Eranio	102"/3/5—1600—	

Nossa indicação — GERANIO	Adversário — MISTER RIO	Resultado — VENCIMENTO
---------------------------	-------------------------	------------------------

Nossa indicação — GERANIO Adversário — MISTER RIO Bom azar — VENCIMENTO

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 15,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1-2 OKAYAMA, U. Cunha	52	Tem chance de figurar. Placê	E. Coutinho	2.º de Dawn-R. Novarro	57"/4/5—1000—
3-3 RONDINELLA, A. Portillo	52	Não gostamos. E' páreo aborrecido	E. Freitas	1.º de Gey-Bro-Japamio	81"/3/5—1500—
4-4 R. NOVARRO, D. Ferreira	52	Ligeiro e tem possibilidades	P. Gusso F.	7.º de Courageuse-Fanfani	122"/1/5—2000—
5-5 ARENOSO, J. Baffica	52	Pode aparecer. Bem na distancia	M. Souza	3.º de Dawn-Gibato	57"/4/5—1000—
6-6 EL BANDERIN, J. Marchant	52	Dois bons azares. Tem chance	J. Perez	3.º de Ballenato-Bico de Lacre	98"/4/5—1500—
7-7 BOMBA H, D. Silva	52	Não gostamos. Sem chance alguma	L. Tripodi	1.º de Telurio-Bomba H	98"—1500—
			C. Gomez	5.º de La Vision-Backlash	98"—1600—

Nossa Indicação — RAMON NOVARRO	Adversário — GIBATAO	Ram — OKAYAMA
---------------------------------	----------------------	---------------

Nossa indicação — RAMON NOVARRO Adversário — GIBATAO Bom azar — OKAYAMA

5.º Páreo — 4.000 metros — Cr\$ 300.000,00, Cr\$ 90.000,00 e Cr\$ 45.000,00 — às 16,10 horas — Record: Tirolesa 251" 4/5

1-1 RAVEL, A. Araújo	60	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	2.º de Quasi-Madrigal	246"/2/5—3000—
2-2 KATILLO, D. P. Silva	60	A melhor indicação da prova	E. Coutinho	4.º de Ravel-Quasi	147"/4/5—2400—
3-3 HALLE, A. Baffica	60	A distância lhe agrada. Rival	A. Moraes	5.º de Ballenato-Bico de Lacre	96"/4/5—1600—
4-4 SASSU, J. Marchant	59	Não corre	F. Oliveira	6.º de Quasi-Madrigal	149"/2/5—2400—
5-5 MARCO, A. Ribas	60	Pode obter seu primeiro tento	T. Coelho	3.º de Ballenato-Madrigal	148" — 2400—
6-6 MADRIGAL, U. Cunha	60	Outro que gosta da distância	M. Sales	5.º de Ballenato-Madrigal	146" — 2400—
		Surpreendeu. E' sério competidor	C. Gomez	2.º de Ballenato-Maco	146" — 2400—

Nossa indicação — RAVEL Adversário — PANTHER Bom azar — MARCO

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Holkar 71" 4/5

1-1	SIBILA, J. Marchant	55	Venderá caríssimo a derrota	G. Costa	4.º de Kety-Gilzina	90"/3/5—1400—
2-2	SARRA, J. Marchant	55	Se correr tem muita chance	G. Costa	2.º de Gilzina-Queilha	88"/2/5—1500—AP
3-3	OGIVINHA, W. Andrade	55	Agora pode ganhar a carreira	J. V. Viana	2.º de Quasi-Sica	87"/1/5—1400—AL
4-4	DUMBA, L. Rigoni	55	Bem montada. Ótima poule	M. Araújo	4.º de Quasi-Gilzina	87"/1/5—1400—AL
5-5	PASIPHAE, D. Ferreira	55	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	4.º de Khandi-Advantag	79" — 1300—GL
6-6	DALLA KID, L. Domingues	55	Cedo para ganhar. Não gostamos	L. Tripodi	6.º de Guam-Gilzina	88" — 1400—GL
7-7	SARRA, J. Baffica	55	Volta sem grande chance	C. Rosa	6.º de Suely-Dumba	83"/1/5—1300—AL
8-8	HEREUSE, L. Silva	55	Bem preparado. Pode surpreender	P. Gusso F.		
9-9	ESQUADRA, U. Cunha	55	Esperam boa carreira. Melhorou	G. Morgado		
10-10	IROMA, D. P. Silva	55	Não gostamos. Está verde ainda	M. J. Oliveira		

Nossa indicação — OGIVINHA Adversário — PASIPHAE Bom azar — HEREUSE

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,10 horas — Record: Humer 89" 4/5

1-1 NIGROMANTE, L. Rigoni	54	Pode repetir. Em boa forma	P. Gusso F.	1.º de Eve-Muiraquiti	91"	1400—
2-2 INDABA, R. Ribeiro	54	Ligeira, podendo aparecer	J. Perez	7.º de Halowen-Elegel	96"	1500—
3-3 HOLLYTA, R. Freitas Filho	58	Não gostamos na grama	G. Feijó	3.º de Halowen-Elegel	96"	1500—
4-4 M. LINDA, P. Marinho	58	Pouca chance de se vitolar	M. Almeida	5.º de Halowen-Elegel	96"	1500—
5-5 GUARAMANO, P. Lube	58	Pode fazer sua vitória. Tinindo	R. Silva	2.º de Certerio-Thank	96"	1500—
6-6 ELGAL, J. G. Martins	58	Não gostamos. E' páreo duro	V. Costa	2.º de Halowen-Holyta	96"	1500—
7-7 ESPERITA, J. Baffica	58	Volta sem chance alguma	F. A. Maruri	5.º de Citor-Guaramano	82"/3/5—1300—	
8-8 EL GARNOSO, A. Cardozo	58	Correndo mal. Não acreditamos	C. Pereira	6.º de Himeto-Cara Dura	124"/1/5—1900—	
9-9 STROPO, A. Portillo	58	E' baleado. Pode mancar	A. Rosa	5.º de Certerio-Thank	124"/1/5—1900—	
10-10 VIGILANTE, não corre	58	Não corre	J. Attianese	9.º de Citor-Calido	83"	1300—
11-11 PASTARIA, A. Reis	58	Só será apresentado na pista	F. Schneider	4.º de Himeto-Cara Dura	83"	1300—
12-12 ALDEBARAN, D. P. Silva	58	Volou sem aguentamento	M. Rafael	5.º de Himeto-Cara Dura	83"	1300—
13-13 THANK, M. Silva	58	E' dos prováveis vencedores	C. Morgado	10.º de Himeto-Cara Dura	124"/1/5—1900—	
14-14 EL GIN, H. Lima	58	Surpresa aceitável. Em boa forma	A. Aguiar	11.º de Himeto-Cara Dura	124"/1/5—1900—	
15-15 HOLKIN, J. Marchant	58	Não cremos que faça algo. Difícil	A. Moreira			
16-16 LIBER SIAN, D. Azevedo	58	Não gostamos. Nada fará				

Nossa indicação — NIGROMANTE Adversário — GUARAMANO Bom azar — THANK

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 17,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1-1 KINER, A. Rosa	55	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	5.º de Cadi-Hogiam	97"	1600—
2-2 KENMORE, J. Marchant	55	Excedente reforço. Tinindo	G. Morgado	1.º de My Boy-Joniffr	97"	1600—
3-3 GAGEIRO, L. Rigoni	55	Bem na carreira. Ótimo azar	R. Freitas	7.º de Crisban-Bambinal	98"	1600—
4-4 BAMBINAL, não corre	55	Não corre	V. Pletto	2.º de Crisban-King Sport	98"	1600—
5-5 ARANGA, D. P. Silva	55	Pode ganhar. Eu poule boa	R. Carvalho	1.º de Guereira-Dente por Dente	91"/2/3—1300—AP	
6-6 MINARSO, A. Portillo	55	Volta em turba aborrecida	B. Carvalho	1.º de Sato-Aranha	81"/2/3—1300—AP	
7-7 PALADINO, D. Ferreira	55	Não cremos que faça algo	L. Moraes	1.º de Kebraco-Sanam	59"/4/5—1000—GL	
8-8 SEA PRINCE, A. Araújo	55	Tem chance de repetir. Pintou...	M. Araújo	10.º de Orozco-King Sport	81"	1300—AM
9-9 PATIDICO, S. Comara	55	Nada poderá fazer aqui	V. L. Pires	5.º de Quibori-Dourando	82"/3/5—1000—AP	
10-10 MAESTRINI, P. Coelho	55	E' dos prováveis vencedores	E. Freitas	8.º de Orozco-King Sport	81"	1300—AM
11-11 QUINAU, U. Cunha	55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	1.º de Kebraco-Sea Prince	82"/4/5—1300—AM	
12-12 QUINAU, U. Cunha	55	E' bom reforço. Tem chance				

Nossa indicação — QUINAU Adversário — SEA PRINCE Bom azar — KISBER

LOJA DAS FESTAS

Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.

Peças e acessórios para todas as marcas.

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

TEL.: 22-6294

O PAPEI NOEL JA ESTA A CAMINHO DO BAZAR HOLANDES, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDES CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.

Bazar Holandês

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Pertinho de Andradás — Fone 23-5596

'DERBY PAULISTA'

SAO PAULO, 4 (Especial para o D. C.) — Continua despertando vivo interesse nesta capital a sensacional disputa programada para a tarde de amanhã em Cidade Jardim. E o campo da grande carreira que oferecerá 1 milhão de cruzeiros ao seu ganhador, com as montarias comprometidas:

1 — RUMOR — F. Irigoin	55
2 — CANALEITO — R. Olguim	55
3 — HERMANO — V. Pinheiro	55
4 — ADIL — L. B. Gonçalves	55
5 — FLAMEL — P. Vaz	55
6 — COURAGEUSE — E. Castillo	55
7 — QUIMBEMBE — J. Carvalho	55
8 — ODEON — G. Silva	55
9 — LAVOISIER — G. Grene Jr.	55
10 — HERANGER — Mossoli	55
11 — ADIEU — E. Garcia	55
12 — FA' MAIOR — J. Alves	55
13 — DIAVOLO — L. Diaz	55
14 — MANNON — J. P. Sousa	55
15 — QUEBEC — L. Gonzalez	55
16 — QUINTAL — O. Ullao	55
17 — QUELLO — O. Ullao	55

Panther e Ravel em luta na maior prova do turfe carioca

Q "vovô" tem o melhor trabalho na distância — Mas o defensor do Stud Seabra produziu a melhor marca nos aprontos — Na cancha úmida a chance do pensionista de Expedito Coutinho diminui um pouco — MARCO é o terceiro nome nos 4.000 metros

Na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada a prova de maior distância do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro. Trata-se do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros e com a dotação de Cr\$ 300.000,00. Para esta carreira foram confirmadas as inscrições de sete pares, destacando-se entre eles os nomes de PANTHER e RAVEL; o primeiro defenderá o prestígio dos parreiros estrangeiros, cabendo ao segundo defender a criação indígena.

MELHOR TRABALHO

Na manhã de domingo, o pensionista de Expedito Coutinho trabalhou para este compromisso, abordando os 3.040 metros. Panther gastou para esta distância nada menos de 203", passando a última milha em 104". Não foi o melhor, o arremate do defensor da jaqueta do Stud Vice-Rey, pois chegou ao espelho com ação fraca, apesar de ter assinado a melhor marca cronométrica dos exercícios para o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro. Ravel abordou a mesma distância em 212"/2/5. Para os últimos 1.600 metros o pensionista de Cesar Covarrubias gastou o mesmo tempo do seu rival, embora não tenha chegado com ação melhor.

OS APRONTOS

Ravel foi ainda o parreiro que melhor impressão deixou nos aprontos. Para os 1.200 metros o filho de Radialis Princess "cravou" 74" bem e firme.

Entretanto, o cavalo Marco conseguiu baixar para 73"/2/5, embora não tivesse arrematado com a mesma desenvoltura do defensor da jaqueta do Stud Seabra. Suavemente o "vovô" Panther cobriu a milha em 96". O filho de Guisani foi tão somente dar uma esticada, não tendo o seu piloto se preocupado em fazer tempo. MARCO, O TERCEIRO NOME Com a carreira produzida domingo último, quando reapareceu de uma ausência de 4 meses das pistas e com o apronto produzido, o cavalo Marco passou a ser encarado como o terceiro nome nesta sensacional prova de 4.000 metros. Mariano Sales deposita grandes esperanças no seu pupilo e só lamenta não ter conseguido um bônus para conduzir o filho de Eboe. Mesmo assim há por parte dos responsáveis pelo parreiro nacional muita confiança em sua vitória.

KEBRACO vem de dois segundos lugares consecutivos, podendo fazer azar a sua vitória...

QUISSAMA e MY BOY formam uma parreira de respeito e na pista de areia o filho de Helicó corre o dobro...

REMO trabalhou em ótimas condições a volta fechada e gosta da grama...

JAPOMAR nas mãos do Armando Rosa será capaz de "desencabular"...

MISTER RIO reaparece na Gávea depois de um fracasso no sul, mas nesta turma é a força...

VENCIMENTO volta estirando, podendo dar muito trabalho ao favorito...

GERANIO correu bem em sua última apresentação, quando obteve a terceira colocação para Ballenato e Bico de Lacre...

GIBATAO em trabalho baixou o recorde dos 1.000 metros, mas leva muito péso...

RAMON NOVARRO figurou com destaque nesta turma e vai levar...

EL BANDERIN só tem confirmado nas mãos do B. Marinho...

RAVEL poderá fazer o estraias à vontade, em virtude da ausência de animas ligeiros. São 4.000 metros...

PANTHER é forte candidato na pista leve. Havendo chuva, sua chance diminui bastante...

MARCO reapareceu correndo apreciavelmente. O pensionista de Mariano Sales é um azar tenidoro...

OGIVINHA deu bastante trabalho a Quand; confirmando aquela carreira não deverá perder...

PASIPHAE trazia apatia de grande corredora, mas não confirmou nesta turma, poderá fazer a sua vitória...

Há muita efumação em torno da apresentação da estreante HEREUSE. Seu trabalho para esta compromisso foi de 76" para os 1.200 metros...

NIGROMANTE atravessa bom estado de treinamento, mas desta feita enfrenta uma turma má...

GUARAMANO vem produzindo boas carreiras e trabalhou para vencer nesta companhia...

THANK é adversário a ser cogitado, pois trabalhou bem...

KISBER e KENMORE formam uma parreira das mais fortes; dificilmente o triunfo fugirá de mãos dos defensores da jaqueta do Stud Rocha Faria...

SEA PRINCE venceu apertado, mas poderá figurar com destaque. Seu estado é muito bom...

QUINAU e QUEIRIF são dois nomes que não podem ser esquecidos nesta prova de encerramento da domingueira...

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º KEBRACO — MY BOY	12
2.º REMO — JAPOMAR	23
3.º GERANIO — MISTER RIO	13
4.º RAMON NOVARRO — GIBATAO	13
5.º RAVEL — PANTHER	12
6.º OGIVINHA — PASIPHAE	23
7.º NIGROMANTE — GUARAMANO	12
8.º QUINAU — SEA PRINCE	34

RUMOR É O FAVORITO DO G. P. "DERBY PAULISTA"

QUEBEC, o maior adversário do defensor da jaqueta do Stud Seabra — COURGEUSE tentará repetir o feito de Joiosa — Três ginetes da Gávea presentes aos 2.400 metros — Um pouco de história da segunda prova da Tríplice-Coroa do turfe bandeirante

S. PAULO, 4 (Especial para o D. C.) — É grande o interesse nesta capital em torno da realização do Grande Prêmio "DERBY PAULISTA" — segunda prova da Tríplice-Coroa, na distância de 2.400 metros e com a dotação de um milhão de cruzeiros. Em virtude de suas representações anteriores, o potro RUMOR está sendo encarado como o mais provável favorito da sensacional carreira do turfe bandeirante.

O ADVERSÁRIO

Quebec que por algum tempo liderou a turma, fracassou lamentavelmente em sua última apresentação. O defensor da jaqueta do Stud Paulo Machado reaparece no "Derby Paulista" como um sério adversário do piloto de Francisco Irigoin, podendo derrotar sem surpresa alguma o seu rival Rumor.

TRÊS GINETES DA GÁVEA

Na sensacional prova do turfe paulista, tano, nada menos de três ginetes, militantes no Hipódromo da Gávea, estarão presentes. São eles: Francisco Irigoin, Oswaldo Ullao e Emydio Castillo. E, entre as bridas chilenas dirigidas, respectivamente, Rumor, Quilica e Courageuse.

UM POUQUINHO DE HISTÓRIA

Desde a sua instituição, é a segunda a história do Grande Prêmio "Derby Paulista".

Data de 1917 a primeira disputa da principal prova de produtos paulistas de três anos, que será corrida pela 38.ª vez no dia 3 de dezembro.

Até agora, Linneu de Paula Machado e seus herdeiros são os que contam com maior número de ganhadores na segunda prova da tríplice coroa (12).

"Fanny Boy" e "El Faro", com as carreiras "Couro" e "Bico de Lacre", tríplice coroados, enquanto "Xyleno des, numbeava na raiz, quando a obter o mesmo título.

Francisco Bento de Oliveira, preparou sete ganhadores do Derby — 1918 "Accuse", 1921 "Xyleno", 1924 "Vendiano" e 1938 "Fanny Boy" — 1939 "América" — 1940 "Big Show".

Em 1934, o famoso tordão "Sargento", que ganhou o "Ypiranga" e o "Courageuse", não se tornou tríplice coroador porque seu criador não quis fazê-lo correr em raia pesada.

Até agora, só quatro potranças venceram a prova máxima do nosso turfe — "Jacutinga", a tríplice coroadora de 1933 "Orangy" em 1935 — "Maita" em 1937 e "Joiosa" em 1938.

O melhor tempo já empregado para o Derby, 149"/5/10, pertence a "Fa-amibé", no ano de 1920.

O mais dramático final em tempos recentes foi a luta entre "Jacuey" e "Indocil" em 1952, com o "olho mecânico" decidindo a favor do primeiro.

"Miau" e "Sin Rumbó" tiveram três filhos vencedores da prova, "El Dorado", "Festivo" e "Jacutinga", do primeiro — e "Bol-Tala" e "Xyleno", do segundo.

Francisco Bento de Oliveira apresentou, este ano, a potrança "Quilica", como sua última tentativa de preparador e ganhador do "Derby Paulista".

O ganhador nacional "Santarem" teve dois filhos ganhadores do páreo, o tríplice coroador "Fanny Boy" e "Big Show".

"Quati" é outro reprodutor nacional com filho ganhador, o "Ninho" em 1951.

Mais recente ganhador do "Derby" que se tornou "tríplice coroador" foi "Estouardo" em 1944, quando tirou o segundo lugar a potrança "Elleida" vencedora do clássico "Diana".

Em final "apertado", Jáó venceu o Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

O defensor da jaqueta do Stud Rocha Faria teve correta direção de Juan Marchant — RADAMES estreou a maior pule da tarde — RADAMES estreou vencendo "esbarrado"

Mais uma reunião turfística programada pelo Jockey Club Brasileiro, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea. A prova principal, denominada Prêmio JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL foi vencida espetacularmente pelo cavalo JAÓ. O pensionista de Jorge Morgado em final "apertado" derrotou Buckingham.

Juan Marchant deu correta direção ao defensor da ja

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Volta para morrer o juiz baleado no interior de Goiás

— Voltarei a Goiás para morrer, se as autoridades federais não me oferecerem as garantias de que necessário para continuar cumprindo o meu dever — declarou ao D.C. o juiz Wilson José Pinheiro, de Niquelândia (Goiás), que se encontra nesta Capital providenciando meios para assegurar a sua própria sobrevivência e o exercício de sua magistratura.

O juiz de Niquelândia, por ter decretado a prisão preventiva de um membro da família Jaime — que domina o município — foi atacado a tiros em sua residência, conseguindo resistir apenas porque a Rádio Brasil Central irradiara, para todo o Estado, em seu jornal falado, a notícia de que haviam partido de Goiânia três automóveis cheios de jagunços para eliminá-lo a qualquer preço.

OS FATOS, EM DETALHE

Narrar o juiz Wilson José Pinheiro que, tendo assumido o seu posto em Niquelândia, no dia 6 de março, encontrou a cidade convulsionada pelo crime cometido na véspera (dia 5): os irmãos Frederico, José e Roberto Jaime haviam amarrado e fuzilado um cidadão, responsabilizando-se Frederico pela comissão do crime. O juiz, em consequência, decretou a prisão preventiva deste último.

Desde então foi objeto de hostilidade da família, que conta entre os seus membros o promotor e outras autoridades influentes na política estadual, todos apoiando o governo Ludovico — inclusive, Sr. Nando Jaime, prefeito de Pirenópolis.

Sequência dos fatos

A tensão em Niquelândia cresceu à medida que se aproximavam as eleições e se agravou ainda mais quando o juiz Wilson Pinheiro enviou ao T.R.E. 37 inscrições falsas de eleitores do PSD, num total de 43 que recebera. A crise agravou-se e tomou caráter emocional, no entanto, quando, na noite de 29 de setembro, a Rádio Brasil Central irradiou para todo o Estado um aviso do juiz Wilson Pinheiro, ao delegado especial cel. Denir Barbosa Guimarães e ao escrivão eleitoral Teófilo Taveira, anunciando que haviam partido de Goiânia, para assassinar, os irmãos Leyden e Olímpio Jaime, em 3 carros.

Segunda ordem
O coronel Denir, ouvindo a notícia, preparou-se para receber a comitiva dos assassinos. Estes, porém, ouviram o noticiário da rádio e recuaram, enviando apenas um aviso para reconhecimento. Verificado que estava prejudicada a surpresa do ataque, foram a Niquelândia, em um só carro, os irmãos Leyden, Sizenando e Benedito Jaime, acompanhados do juízo de nome Almoré. Sua chegada verificou-se no dia 1 de outubro, e sua primeira ação foi conferência com o coronel Denir, tentando desmentir a hipótese do assalto.

O dia "D"
No entanto, no dia seguinte, chegou outro aviso, conduzindo os irmãos Frederico e José Jaime. O aparelho sobre-

Nenhuma assistência

Infirma o juiz:
Logo aos primeiros avisos de que seria tentado o meu assassinato, comuniquei-me com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, o Governador, o Ministro da Justiça e o Presidente da República, num eixo. Nenhuma garantia me foi oferecida. Muito tarde, o soldado que cumpria ordens de me socorrer foi metralhado em Goiânia (com metralhadora mesmo) no meio de uma loja onde estava uma família de Jaime, sabendo-se que os irmãos Olímpio e José Jaime tiveram os disparos e ambos estão mortos, mas Olímpio não vai à Penitenciária para dormir.

O juiz Wilson Pinheiro pediu auxílio às forças federais do 6.º B. C., que se encontravam em Goiânia, para sua proteção para Ipanema e dessa cidade se transferiu para o Rio, a fim de pedir garantias ao Governo Federal.

A volta para acabar

— Agora, lá me encontro impossibilitado de continuar no Rio, à espera de providências e estou disposto a voltar, mesmo assim, para morrer em Niquelândia. Quero apenas documentar a gravidade da situação em que se encontra o magistrado brasileiro, numa terra onde até a polícia é impotente para conter a jagunçada, pois estes dispõem de metralhadoras e o que não acontece com a força regular. Um dos irmãos Jaime está no hospital e dois outros ainda se encontram na Penitenciária. Como, no entanto, são oito os irmãos, estou certo de que nenhuma companhia de segurança entrará uma polícia sobre a minha vida.



O juiz Wilson Pinheiro: os ferimentos na mão esquerda já estão cicatrizados

Deficitário para as ferrovias o transporte de gado

Mais de cem milhões de cruzeiros perde, anualmente, a Central do Brasil, só no transporte do gado em pé, para abate, e 80 milhões a E. F. Sorocabana. Iguaes prejuízos sofrem a Noroeste, a ferrovia de Goiás, a Paulista, a Mogiana e outras, em consequência da baixa tarifa estabelecida para o gado vivo.

Esses fretes são francamente deficitários enquanto se apresentam normais para o transporte da carne abatida, couro, sebo, ossos, charque e outros subprodutos, dizem os técnicos da Agricultura e do Banco de Desenvolvimento ao elaborarem um plano de trabalho sobre problemas relacionados com a pecuária e o abastecimento alimentar do país.

BENEFICIÁRIOS DA DISPARIDADE

Segundo os referidos técnicos, entretanto, há os que se prevalecem dessa disparidade dos fretes, os frigoríficos, que, por essa razão, se vêm de em zonas de criação e engorda em Mato Grosso e Goiás. Além de outros motivos para isso, como facilidades para recrutar mão-de-obra especializada, obtenção de energia elétrica, etc., tem o de ser o frete do boi vivo incomparavelmente mais baixo que o pago por produtos desse mesmo boi, industrializados no interior do país. Essa diferença de frete dá mesmo para cobrir as despesas de peso dos animais, contínuas generalizadas que depreciam a carcaça e mortes ocorridas durante o transporte.

Por outro lado, as empresas ferroviárias, prejudicadas pela insignificância dos fretes, não melhoram nem ampliam o serviço de transporte de gado. Resulta daí o deslocamento, a pé, dos rebanhos de corte,

em longas e acidentadas marchas de 40, 80 e mais dias consecutivos, em busca do parque industrial. Concluem os técnicos elaboradores do plano que são inaceitavelmente elevados os prejuízos decorrentes dessa má localização dos frigoríficos, prejuízos que, em última análise, importam no encarecimento crescente da carne.

O mar está erodindo o Cabo Branco

Nova feira-livre em Governador

O prefeito Alim Pedro determinou, em 1.º de outubro, a instalação de uma feira-livre na Rua Combu, Bairro da Caxuaia, em Governador.

A medida resultou do pedido que, nesse sentido, fizeram moradores da ilha, durante a última audiência pública do Prefeito.

CARMEN NO CARLOS GOMES

Carmen Miranda ("Dizem que eu voltei americanizada"), prometeu comparecer hoje, às 21 horas, ao Teatro Carlos Gomes, na primeira aparição ao público brasileiro, num palco, após 13 anos de ausência. Carmen, que espera poder prestigiar o jubileu de Russo do Pandeiro, que hoje completa 25 anos de "Russo" e de pandeiro, deverá encontrar também no Carlos Gomes o conhecido Zé Caraca, que inspirou Walt Disney na criação do papagaio malandro que recebeu o seu nome. Os três (Carmen, Russo e Zé Caraca), aliás, trabalharam juntos por vários anos nos Estados Unidos. A "velha-guarda" da música brasileira estará presente ao lado da nova geração.

O prefeito estuda o "Mirim"

Acha-se em mãos do prefeito Alim Pedro, desde ontem, o orçamento-mirim votado recentemente pela Câmara dos Vereadores.

Ontem mesmo, reuniu em seu gabinete o secretário de Finanças e os seus auxiliares imediatos com quem examinou o referido projeto, tratando providências para a sua execução.

Dois milhões de cruzeiros só em gasolina na PDF

Dois milhões de cruzeiros foram economizados pela Prefeitura somente em gasolina para as suas viaturas, em consequência das medidas adotadas pelo diretor da Superintendência de Transportes, sr. Clovis Marçal, a partir de 25 de setembro. Além disso, foram restituídos ao serviço, recuperados pela STP, 72 caminhões, sendo 43 para serviço de coleta de lixo.

Muitos dos veículos recuperados encontravam-se encostados de longa data, havendo casos de consertos protelados por dois anos. Está a STP agora recuperando, também, um cavalo mecânico e um caminhão de lixo com capacidade de 15 toneladas.

VIATURAS NOVAS

Independente dessas providências, a STP adquiriu 16 caminhões abertos, para lixo, e dois tratores T-18, para serviços de aterro. Segundo o plano anual, resultante dos estudos que a STP realizou, deve ser substituída uma taxa de 10% dos veículos utilizados, mas, a

Pedida a retirada dos ágios do imposto do consumo

O sr. Guilherme Borghoff, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças dirigiu-se aos srs. Eugênio Gudin, e Orlando Vilela, diretor das Rendas Internas, renovando apelos formulados ao ex-ministro Osvaldo Aranha no sentido de que seja revogada a portaria que manda computar os ágios pagos por mercadorias importadas na cobrança do imposto de consumo.

Esclareceu a ANEVP que o aludido imposto é cobrado sobre o quantitativo da mercadoria, o que vale dizer que ele recai não sobre o comércio, que deve adicioná-lo ao preço, e sim sobre o consumidor, que efetivamente o paga.

CONCEDIDOS MANDADOS DE SEGURANÇA

A ANMPV, desta vez, ao dirigir-se ao ministro e ao seu subordnado, declarou que tem o propósito de colaborar com o Governo na solução dos graves problemas comerciais ocorrentes. Acentua que reitera a revogação da Circular 19 ainda mais uma vez porque o Tribunal Federal de Recursos, em recente decisão de sessão plena, confirmou a ilegalidade do ato administrativo em questão. E adiantou:

— O pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, ratificando a concessão do mandado de segurança liminar, contra a cobrança injusta de imposto de consumo sobre os ágios pagos por produtos importados mediante licitações de divisas cambiais nas Bolsas de Valores, enseja a impetração de numerosos outros mandados de segurança. Nessas condições, a revogação da Circular 19 obstará o dispêndio do valioso tempo a ser empregado pelas autoridades encarregadas de sua execução, bem como o das classes produtoras.

O mandado de segurança concedido pelo Tribunal de Recursos teve um subscritor, na conformidade da lei, mas, várias firmas subscreveram como assistentes, e, assim, destruíram de iguais benefícios. O sr. Otto Gil na última reunião da Associação Comercial, aconselhou vários associados a procederem do mesmo modo contra outros consorciamentos sofridos pelo comércio de parte de repartições oficiais, como seria o caso do Ministério do Trabalho dan-

Dois milhões para renovar as ruas cariocas

Atendendo à necessidade de melhorar as ruas cariocas, o prefeito Alim Pedro autorizou, ontem, a abertura de concorrência pública, para a execução das obras destinadas a suprimir seus buracos.

A renovação das ruas será executada até que as despesas dela decorrentes atinjam Cr\$ 2.000.000,00, total da verba que lhe foi destinada.

Contratos aprovados

Ainda no setor da renovação, o Prefeito aprovou, ontem, contrato para a pavimentação das Ruas Cesar Muzio e Mário de Carvalho, em Maracanã; Júlio Ribeiro, Francisca Hayden e Emílio Zaluari, na Penha assim como para a canalização de trechos do Rio dos Cachorro, entre a Avenida 28 de Setembro, entre o Rio Juana e a Rua Pereira Nunes.

Possível agora resolver crise do abastecimento

— Agora, sim, acredito seja possível resolver o problema do abastecimento. Só mesmo um organismo como esse Conselho Coordenador que o governo criou poderá, num país da extensão do nosso, de um burocratismo sem limites, fazer alguma coisa de útil.

E o general Pantaleão Pessoa, que assim se expressou, fez ver ao DC que não se trata, como insinuaram, de uma segunda COFAP. Ao contrário, é um organismo de cúpula que vem precisamente possibilitar a execução imediata das finalidades da COFAP.

DEMOCRÁTICA A LEI DA COFAP

A COFAP é regida por uma lei orgânica, extremamente democrática, em que pese a opinião dos que a apontam como draconiana e opressiva. A COFAP não é responsável, senão indireta, dos aumentos de preços que se sucedem, nem se mostra fraca diante dos arreganhos dos "burburros". Os problemas que chegam à COFAP em condições de não ter a outro lado senão o Ministério da Viação; a 4.ª será presidida pelo sr. Walder Sarmiento, do Banco de Desenvolvimento, nada tendo sido resolvido quanto à 3.ª subcomissão.

Banco de Desenvolvimento Econômico, CACEN e outros organismos bancários do Governo. A 1.ª subcomissão é composta do presidente do SAPS, do diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho e mais dois membros da COFAP. A 2.ª será presidida pelo sr. Brito Pereira, do gabinete do Ministro da Viação; a 4.ª será presidida pelo sr. Walder Sarmiento, do Banco de Desenvolvimento, nada tendo sido resolvido quanto à 3.ª subcomissão.

A eficiência do Conselho Coordenador

Um dos temas de Volta Redonda quase paralizou por falta de transporte do carvão de que precisa para sua alimentação. E, na Europa, estreita relação de consequência de embargos oferecidos por autoridades aduaneiras, toda a maquinaria destinada à Fábrica Nacional de Alcaça. Ambos os casos, porém, e outros de igual importância, foram sumariamente resolvidos pelo Conselho Coordenador que já realizou seis reuniões, no Palácio do Catete.

Curioso o "bilhete verde"

Para obter o que deseja, o Conselho criou o "bilhete verde", emitido pelo seu secretário-geral, general Justo Távora. Bilhete de tramitação urgente, que vence todos os caminhos da rede administrativa, anulando a burocracia. Nos casos citados foi o bilhete que tudo resolveu disse o general Pantaleão Pessoa. O bilhete saiu do Catete e foi, quase direto, à boca da mina fazer embarcar o carvão, assim como determinamos à autoridade consultora, no exterior, a embarcar imediatamente a maquinaria de alcaça, embora que, nela, havia artigos com similares na indústria nacional.

Criadas 4 subcomissões

Criaram-se, no seio do Conselho, quatro subcomissões, sendo a 1.ª de aquisição, distribuição e mercancia; 2.ª de transportes; 3.ª de armazenagem, silos e estímulo de produção; 4.ª recursos, incluindo Banco do Brasil, SUMOC, etc.

Turma de Orientação e Reclamações do DASP

Continua funcionando no "hall" do sexto andar do Palácio da Fazenda a T.O.R., serviço especializado do DASP para informar e orientar o público sobre problemas de Administração Pública Geral, especialmente os da alçada do Departamento.

Melhoramentos em vários logradouros

Necessitando numerosos logradouros públicos da cidade da renovação do revestimento de suas pavimentações em asfalto o Prefeito autorizou ao Secretário de Viação a abrir concorrência pública para a execução dessas obras consideradas inadmissíveis em virtude do péssimo estado em que os mesmos se encontram, já estando destacada uma verba no valor de Cr\$ 2.000.000,00 para aquele fim.



GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Faça deste Natal uma festa de incomparável alegria para seu lar e sua família, oferecendo-lhes estes ricos presentes D'A Exposição Ouvidor que proporcionam utilidade e diversão à sua esposa e seus filhos, durante muitos... e muitos anos! E lembre-se: o Credário D'A Exposição lhe tornará fácil a aquisição dos seus presentes de Natal!



FAQUEIRO "ROYPLAT" EM AÇO INOXIDÁVEL 101 PEÇAS



TELEVISÃO "ADMIRAL" 21 POLEGADAS

Imagens mais claras, 80% mais brilhantes. Com o maior aperfeiçoamento do momento: Tela aluminizada... e Filtro Ótico Antena embutida!

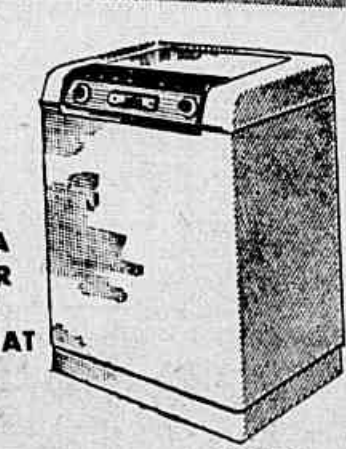
APENAS 1.600, MENSAL!



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI

Cose para a frente e para trás. Borda com perfeição. Em lindo móvel de madeira com 5 gavetas. Pedal e volante sobre rolos de esteras.

APENAS 395, MENSAL!



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX" ECONOMAT

100% automática! Com revolvedor plástico. Fácil de manejar... e fácil de adquirir!

APENAS 1.370, MENSAL!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

CENA ROMÂNTICA



A jovem atriz italiana Pier Angeli, de 22 anos, é vista numa cena romântica real, com seu marido de 25 anos, o cantor italo-americano Vic Damone, durante a lua de mel em Las Vegas. O casamento, pomposo, foi realizado dentro do ritual católico e é o primeiro para a "estrela", mas o segundo para o "crooner". — (Foto INP-DC)

Semana da Marinha: flôres para os marinheiros mortos

Os marinheiros brasileiros, que morreram no mar, serão reverenciados no próximo dia 7, com solenidade de lançamento de flores às águas, a 10 milhas do sul da ilha Rasa.

As flores que deverão ser enviadas de todos os pontos do Brasil, serão transportadas para o contratorpedeiro o Bauru, que ficará atracado das 8 às 11 horas da tarde da noite na Bateria (frente ao edifício do Ministério da Marinha), à disposição das famílias e dos amigos dos mortos.

UMA PALMA DE FLORES

Como parte das comemorações da "Semana da Marinha", às oito horas do mesmo dia sete será colocada uma palma de flores no pedestal da estátua do Almirante Tamandaré.

No Ministério da Marinha os presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas depositarão também uma palma de flores junto à estátua do Párisio da Marinha.

O Ministério da Marinha prestará a

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

O militarismo e a milícia

A questão do rearmamento da Alemanha Ocidental está despertando as mais vivas controvérsias. Registra-se, por exemplo, uma agitação vigorosa, nos meios populares, no sentido de o órgão de defesa germânico seja uma milícia do tipo suíço ao invés do tipo de exército comum, que é o que deseja a Organização do Trabalho do Atlântico do Norte.

Esse movimento está sendo considerado como o resultado de um medo que os alemães teriam adquirido ao militarismo alemão, sendo motivo de constantes discussões a importante questão da diferença que existe entre o alemão fardado e o alemão em traje civil.

O apoio ao tipo de exército suíço parte de políticos dos partidos minoritários, dos principais jornais, de um grande número de escritores e professores universitários, de organizações da juventude e de líderes de sindicatos operários.

Há boas razões para que se acredite que a ala esquerda do Parlamento, representada não só pelos socialistas democratas mas com simpatizantes nos outros partidos da coalizão Adenauer, tem preferência pela milícia de tipo suíço.

Sindicatos

A posição tomada em fins de novembro pela Federação Alemã do Trabalho contra os planos de rearmamento aprovados em Paris indica que, no caso de uma discussão nacional sobre o assunto, ela dará apoio à fórmula milícia contra a projetada fórmula exército.

Um indicio

Na campanha eleitoral para o pleito que se realizou domingo passado na Baviera e no Hesse, o chefe da Comissão de Defesa, Theodor Blank, foi atacado por uma malta de jovens quando fazia um comício na cidade Augsburg. Os atacantes não querem prestar serviço no exército que irá ser criado. Atiraram pedras e garrafas à cabeça de Herr Blank, que saiu do "surdo" ligeiramente ferido. Foi apenas um incidente de rua. Mas os ataques que carregavam eram semelhantes aos dos jovens operários que haviam feito, dias antes, uma pequena demonstração em Munique.

Essas cartazes diziam que seus avós tinham servido no Exército do Kaiser Guilherme II na primeira guerra mundial e tinham morrido; seus pais tinham servido no Exército de Hitler e tinham sido mortos; quanto a eles, manifestantes, não tinham a menor intenção de repetir a experiência. Conclusão: queremos viver uma pacífica existência civil.

A imprensa

A proposta a respeito da milícia saiu da rua e aparece na imprensa ligada às demonstrações anti-armamentistas e à agressão a Theodor Blank. O "Frankfurter Neue Presse" faz uma declaração franca sobre o que se temo na Alemanha:

"O esforço para transformar seres humanos em soldados seria difícil de atender no curto período (que é estabelecido pelo sistema suíço). O treinamento de um recruta nas vizinhanças do seu lar faria difícil separá-lo do seu mundo normal — uma das condições mais importantes para a desmilitarização militar".

O jornal "Frankfurter Allgemeine", conservador-liberal e provavelmente o mais alto padrão jornalístico da Alemanha de após guerra, escreve em editorial:

"Nosso rearmamento deve ser feito de tal maneira que tenhamos uma pequena força profissional móvel, de proteção, e um exército de cidadãos, organizado como milícia".

"Nossa juventude tem um grande medo da vida militar. Esse fato psicológico podia ser superado com a milícia. Num exército baseado no co-

tumeiro serviço militar universal é (o medo) pode transformar-se em dinamite política".

Acontece, além disso, que grande número de alemães, trabalhados pela propaganda antiamericana, acredita que são principalmente os Estados Unidos que estão forçando a Alemanha a voltar ao militarismo, outra dinamite política.

A campanha

A agitação antiarmamentista foi inicialmente planejada pelos sindicatos da Alemanha Ocidental, que adotaram uma resolução em seu congresso de Frankfurt no sentido de oposição às decisões do Governo Adenauer. Em Bonn, segundo o correspondente do "New York Times", "algumas pessoas acreditam que o movimento ilegal comunista está ativo nos bastidores dos últimos incidentes, mas isto de modo algum é exato" (número de 25-11-54).

O Partido Social-Democrata e os sindicatos, cujos filiados excedem a seis milhões de operários, se opõe aos Acordos de Paris e Londres sobre o rearmamento alemão. Os social-democratas, no plano parlamentar e eleitoral, estão lutando contra esses convênios e o do Sarrac. A prova de que vem fazendo progresso nesse terreno é a vitória que obtiveram domingo nas eleições no Hesse, onde receberam o maior número de votos, embora sem atingir a maioria absoluta. Na Baviera, região tradicionalmente católica, venceram os cristãos-democratas, ocupando os socialistas o segundo lugar. Não resta dúvida, porém, que o rearmamento criará fatalmente sombrios cabeçalhos de jornal.

Rússia

Nova manobra em potencial

Na recepção oferecida em Moscou, no dia 28 de novembro, pela Embaixada da Jugoslávia, em comemoração do 9.º aniversário da fundação da República, estiveram presentes todos os figuras da cena soviética, fato que não ocorria desde o ano de 1948, quando Belgrado rompeu com Moscou.

A lista de nomes é impressionante: Malenkov, Kruchchev, Molotov e os marechais Bulganin e Jukov, além de Maxim Z. Saburov, o vice-primeiro ministro que a 7 de novembro, data comemorativa da revolução bolchevista, abriu a questão da normalização das relações russo-jugoslavas.

Saburov deu a nota na reunião, onde houve brindes à paz e à saúde do Camarada Tito e do Partido Comunista da Jugoslávia (os primeiros desde 1948 e bebidos com vinho da terra de Tito), entrevistando através de um intérprete o correspondente do "New York Times", sr. Clifton Daniel.

Essa inversão de papéis se deu em circunstâncias curiosas. Partidos os maiores russos depois dos brindes formais, Saburov deixou-se ficar na recepção. Falou então ao jornalista, a quem já conhecia, dizendo-lhe umas poucas palavras em inglês e pediu um intérprete.

A conversa versou sobre generalidades. Daniel disse que o povo americano não tem intenções agressivas, com o que concorda o russo para afirmar que o povo soviético igualmente não alimenta propósitos de agressão, especialmente, disse ele, depois de ter sofrido por três vezes o choque de invasões estrangeiras que em muitas regiões deixaram as populações sem teto.

Essa confissão provocou um brinde da parte do jornalista americano, que ergueu o seu copo de bebida jugoslava para expressar a esperança de que todos os povos, em toda parte, possam viver em paz e felicidade com tetos permanentes sobre suas cabeças.

A esse transbordamento ligeiramente cético, seguiu-se a seguinte declaração de Saburov: "Não mexeremos convosco se não mexerdes conosco. Mas estejais certos de que se nos tocardes será perigoso".

O episódio, diluído por vinhos generosos ou licor fortes, não teria

Churchill anda de bata



O primeiro ministro Churchill, que acabou de surpreender todo o mundo festejando 80 anos, no dia 30 de novembro, ao aparecer na Universidade de Bristol envergando a sua colorida bata de "Chancellor" da universidade, que é título antigamente dado aos Papas, e cuja função (entre outras) é distribuir os graus aos doutores, no fim do ano. (Foto INP-DC)

maior importância se o sr. Molotov não tivesse saído dali mais cedo para preparar a Conferência de Segurança Européia, conclave de países da órbita soviética, no qual a Jugoslávia se recusou a tomar parte, inaugurando no dia seguinte, 29 de novembro.

Sobre o que foi essa conferência, na qual de país estrangeiro ao império moscovita só tomou parte a Finlândia, pouco se sabe, exceto que até a véspera dos trabalhos se falava em Moscou apenas em termos do seu objetivo inicial: a criação de um sistema de segurança mútua aberto a todas as nações, sem distinção de seus sistemas sociais.

Objetivo provável

David J. Dallin, russo de nascimento (naturalizado norte-americano), veterano estudioso de assuntos soviéticos e com uma dezena de livros publicados sobre a matéria (trabalhos forçados, economia, política exterior e o recente "O novo império soviético"), escreve no "New York Times" carta em que apresenta uma arguta interpretação das manobras de Moscou contra a política ocidental na Europa:

"As repetidas propostas de Viatcheslav Molotov e suas advertências em relação aos acordos de Paris têm por

objetivo preparar o Ocidente para uma importante nova manobra da União Soviética".

"Nos primeiros anos depois da guerra esperava-se, tanto na Rússia como no estrangeiro, que os recém-surgidos estados satélites seriam incorporados à União Soviética. Foi uma questão de descontentamento para alguns e de satisfação para outros quando se tornou claro que Stalin estava rejeitando a imediata anexação formal dos satélites. Foram duas as principais razões que o refrearam da providência final".

"Primeiro, era prudente manter o princípio da independência, e mesmo da soberania das nações recém-soviéticas enquanto a "ofensiva socialista" continuava e esperava-se surgirem novos satélites, no oriente e no ocidente".

"Segundo, destituir formalmente os satélites das prerrogativas formais de soberania em favor de um imenso poder imperial centralizado, contrário a promessas e programas, poderia somente obter êxito se fosse uma solução oferecida como contra-manobra a "proposições agressivas" das potências ocidentais".

A questão alemã

"As condições mudaram nos últi-

mos anos. Moscou chegou à conclusão de que, pelo menos por enquanto, a extensão do sistema soviético a novas terras e nações tem de parar por causa do crescente poderio do mundo não-soviético. Por outro lado, o rearmamento da Alemanha é o pretexto conveniente para a centralização da supremação soviética".

O novo "organismo"

"Não é provável que os onze satélites da Europa e da Ásia sejam convertidos em novas "repúblicas soviéticas" ou simples membros da União Soviética. Uma solução entre os extremos da soberania formal e da anexação pura e simples será encontrada, ao menos para manter os votos na ONU, etc. De qualquer maneira, um novo organismo executivo, com poderes extremamente ampliados, ao mesmo tempo que uma espécie de Congresso, serão criados".

Perspectivas

"Embora não esteja implícita em tal transformação aumento da força militar soviética, sua significação não deve ser subestimada.

Em nosso tempo, quando o prestígio surge da grandeza e do poder físico, um superestado de tamanho sem

precedentes, que abarcaria quase metade da humanidade, é por si mesmo uma arma poderosa. As potências não-soviéticas se defrontarão com o problema de reconhecer o novo estado de coisas, quer, de outro modo, reajam contra ele".

"Não quero insinuar que por causa dessa ameaça, indistigível nas repetidas advertências de Molotov, a ratificação dos Acordos de Paris deva ser retardada; isto seria em verdade desastroso. Mas devemos avançar de olhos abertos, conscientes de que Moscou pretende dar início a um novo capítulo na história da guerra fria".

A carta de Dallin é um documento especulativo, cuja validade só pode ser confirmada por acontecimentos futuros. Mas o que é evidente é que o conclave de Moscou não passa de uma pseudo-conferência, cujo único objetivo é estorvar a ratificação dos Acordos de Paris. Uma verdadeira conferência internacional, e principalmente uma que se propõe resolver um problema da magnitude do da segurança européia, não pode ser preparada em duas semanas. E Moscou convocou essa "sua" conferência de obstrução ao rearmamento da Alemanha no dia 13 de novembro. Nada podia melhor indicar a necessidade da urgente ratificação dos Acordos de Paris, que, postos em prática, seria a melhor resposta aos cantos da secreta moscovita.

Estados Unidos

Índia

O caso Hiss pode ressurgir

Alger Hiss, o ex-Diretor da Divisão Especial de Assuntos Políticos do Departamento de Estado, saiu há pouco da cadeia cumprida a pena que lhe impuseram por perjúrio, que, no caso, teria sido o ter negado a entrega de papéis secretos do Governo a uma rede de espionagem comunista, acusação que lhe foi lançada por Whittaker Chambers, "correio" comunista confesso.

Os representantes da imprensa que foram esperar à porta do presídio cuidavam de encontrar um homem taciturno e amargo. Acompanhado pelo advogado, pela esposa e um filho, que ajudavam a carregar sua escassa bagagem, defrontaram apenas com um homem de fisionomia séria que lhes disse, ainda a poucos metros do portão da cadeia, ser "uma vítima da história dos tempos", reafirmou sua inocência e o compromisso assumido consigo mesmo de reabilitar-se.

Enquanto seus acompanhantes entravam no carro, declarou aos jornalistas:

"Não é uma entrevista coletiva com a imprensa, mas está parecendo muito. Todavia, sinto-me contente de aproveitar a oportunidade — a primeira que tenho em quase quatro anos — de reafirmar minha completa inocência com respeito às acusações contra mim lançadas por Whittaker Chambers".

"Durante quase quatro anos, também, não tive qualquer oportunidade de responder às fantásticas invenções que políticos e elementos da imprensa criaram livremente a meu respeito".

"Tive de esperar em silêncio enquanto na minha ausência um mito estava sendo criado. Espero que a volta do simples homem ajude a dissipar o mito".

"Tenho somente uma outra coisa a dizer, nesta ocasião: que voltarei a empregar meus esforços para destruir

a fraude que foi impingida ao povo americano. Renovarei esses esforços com mais entusiasmo porque estou confiante em que o êxito reabilitará não somente o meu nome, como aliviará de tormentos minha família, como ajudará a aplacar a histeria e o medo que reinam nos nossos dias".

Assim falou, saindo da prisão, o ex-diplomata cuja carreira culminou com sua participação na Conferência de Yalta, como assessor do Presidente Roosevelt, e na redação da Carta das Nações Unidas. Agora, a menos que o benefício um perdão presidencial, ficará até o fim da vida sem direito de voto, de ocupar cargo público ou de poder tirar um passaporte.

Quem fala, porém, com a força das palavras que proferiu ao portão do presídio é inocente ou clínico, ou está doido.

Enquanto isto, Chambers, ao tomar conhecimento das declarações de Alger Hiss, dá à imprensa, por escrito, o seguinte comentário lacônico: "O mais triste fator a respeito do caso Hiss é que ninguém pode modificar os fatos como eles são conhecidos. Nem Alger Hiss nem eu, por mais que queiramos, não poderemos mudar os fatos. Eles estão estabelecidos para sempre. Essa é a tragédia inerente ao seu caso".

Ao que parece os dois homens vão se bater novamente em duelo.

Políticos contra Gandhi

Um pequeno telegrama de Nova Delhi nos informa que o Parlamento resolveu tomar medidas para impedir o uso contra o Governo da Índia da principal arma que lhe deu existência, conquistando a independência do país.

Essa poderosa arma é a "Satyagraha" ou "força da alma", um sistema de disseminadas "demonstrações pacíficas de massas" inventado por aquele revolucionário manso que foi o Mahatma Gandhi para expulsar os ingleses da Índia.

Desde que a Índia se tornou independente, o método gandhiano foi frequentemente usado contra o Governo, em toda espécie de disputas entre o povo e seus dirigentes, e muitas vezes o povo saiu vitorioso, o que é uma honra não só para ele como para o Governo.

No dia 25 de novembro a Câmara Baixa do Parlamento aprovou uma legislação que nós, pobres ocidentais destituídos de sabedoria, interpretamos como um obstáculo a tais campanhas de "Satyagraha", ou seja, ao livre exercício da resistência passiva. Com essa lei estarão os magistrados de posse do poder de mandar prender pessoas suspeitas de estarem planejando cometer uma "perturbação da paz".

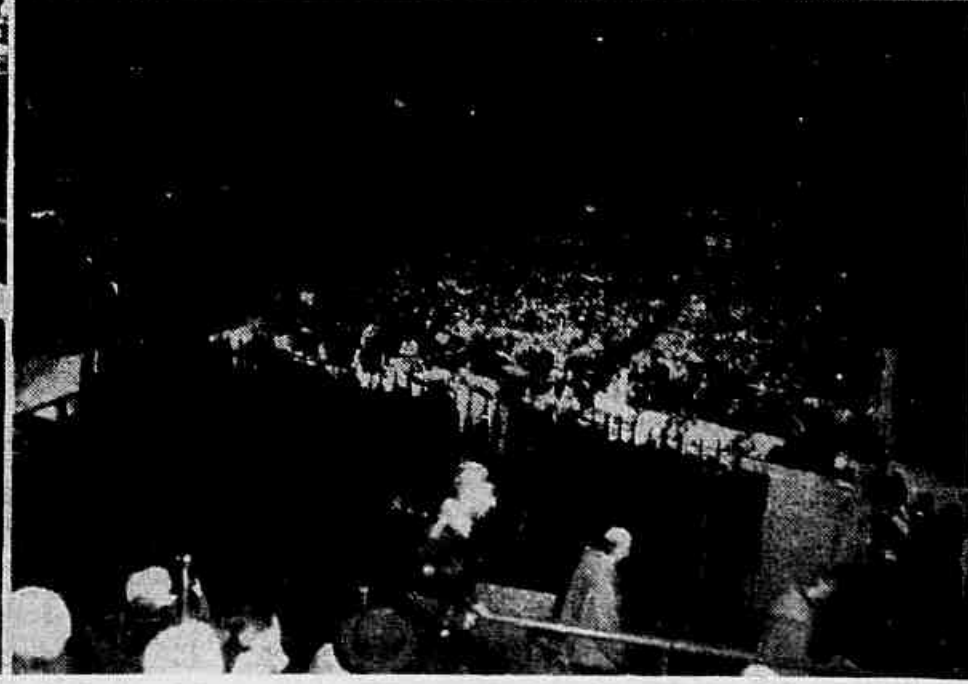
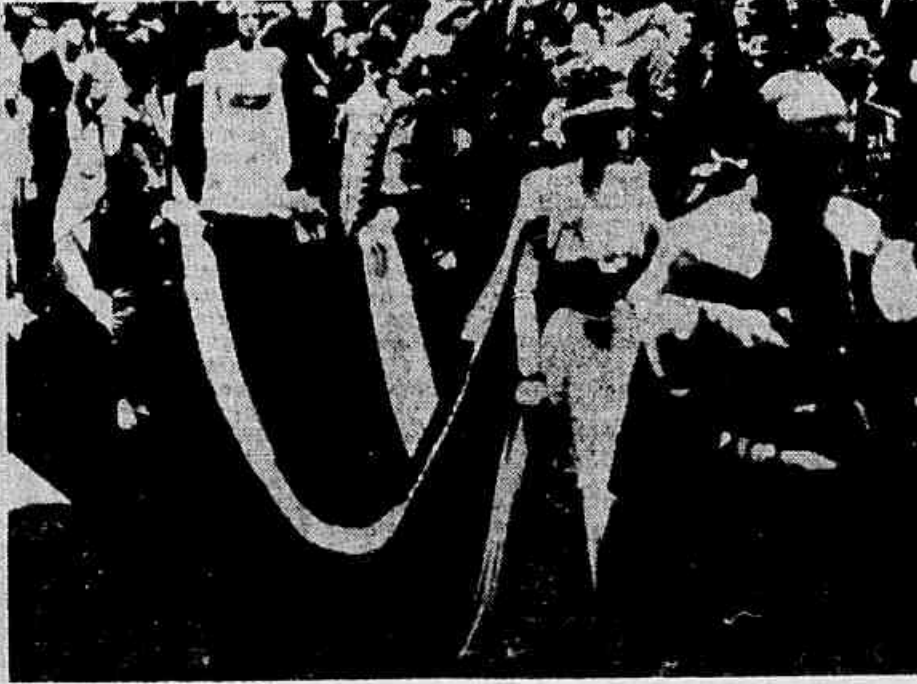
Vale registrar que a medida foi adotada sob protestos da oposição tanto de esquerda como de direita, por ser contra "uma tradição instituída por Gandhi".

É muito feio para uma nação insurgir-se contra o seu fundador e os meios que ele inventou e pôs em prática. No caso, o Partido do Congresso, que era o de Gandhi, está traindo não somente o doce revolucionário como as massas que ele manejava com simplicidade e obstinada paciência — que acabou tirando a paciência dos ingleses. Não vá com a lei insólita aguar o povo o acendrado desejo de resistir para honra da memória daquele que recuperou a liberdade do seu velho país.

Prêmios de televisão (para artistas) — A Rainha no Parlamento — Censura a Mac Carthy



Lado a lado, os vencedores dos prêmios da Televisão Sylvania, para 1954, aparecem nesta fotografia feita no Hotel Pierre, em Nova York. São os vencedores, da esquerda para a direita, Walt Disney (premiado pelos seus trabalhos para crianças de todas as idades), George Gobel (melhor comédia da televisão do ano), Jane Wyatt (brincadeiras familiares) e Steven Hill (melhor trabalho dramático). Na foto ao centro a Rainha Elizabeth II, precedida pelo seu marido Duque de Edimburgo, caminha com pompa, para abrir a sessão do Parlamento. Na última foto, em Madison Square, aproximadamente 12 mil pessoas compareceram para assinar a lista de mais de um milhão de pessoas (esperam vir a ser 10 milhões) que pedem um voto de censura para Mac Carthy. (Fotos INP-DC)





A longa viagem de Wotruba

SOMENTE EM 1956 CHEGARÁ AO RIO UMA EXPOSIÇÃO DO GRANDE ESCULTOR AUSTRIACO

OLGA OBRY

VIENA, outubro (Via Panair) — Na Galeria Wurtzle, cuja instalação moderna impressiona pelo contraste que faz numa daquelas estreitas e velhas ruas no coração da Viena Barroca, desenrolam-se todos os acontecimentos de importância no horizonte artístico da capital danubiana: ano passado fez furor aí a exposição de arquitetura brasileira moderna, agora é a mostra individual do maior escultor vivo da Áustria, Fritz Wotruba, que está no foco da atenção. Seguirá, dentro de dois meses, para os Estados Unidos, onde será apresentada no Instituto de Arte Contemporânea de Boston, durante um ano. Esse Instituto já organizou várias exposições de artistas europeus de destaque, entre outros Rouault, Le Corbusier, Kokoschka, levando-as, em seguida, em "tournee" através de várias cidades norte-americanas. Ao término dessa longa viagem, as obras de Wotruba seguirão para o Brasil, a fim de serem apresentadas ao público carioca. Do Rio, então, embarcarão para Paris, onde serão expostas na galeria Louis Carré.

Depois da exposição de pintura de Kokoschka, os cariocas conhecerão, assim, em 1956, mais um artista austríaco de renome mundial, cuja fama, aliás, já há muito, transpôs o Atlântico. O professor Wotruba, que muito se interessa pela arte brasileira, não sabe ainda se poderá acompanhar suas esculturas. É um homem sempre cheio de trabalho e de projetos. Mas, costuma fazer tudo com calma e sem pressa alguma. Ainda antes de assistirmos à "vernissage" da exposição na galeria Wurtzle — de que ele é diretor e fundador — fomos visitá-lo no seu atelier, em companhia do jovem artista brasileiro Marcelo Grassmann que está fazendo um estágio na Escola de Belas Artes em Viena e preparando uma exposição de seus trabalhos aqui, e do Secretário da Embaixada do Brasil em Viena, sr. Nisio Batista Martins, conhecedor em matéria de arte moderna. Um atelier grande, com altas sacadas abrem sobre um jardim, perto do Danúbio, e do Jardim, já quase fora da

em pedra. Não acredita em arte abstrata, acha que o abstracionismo já deu o que podia dar e está se esgotando. O universo de Fritz Wotruba limita-se à figura humana e suas pesquisas e experiências tendem a dar-lhe uma expressão cada vez mais sintética, mais simplificada. Suas obras mais antigas trazem prova indubitável — como as das "fases" antigas de Picasso — do conhecimento aprofundado que ele tem da anatomia do corpo humano. A fase atual — e o artista admite que é uma fase — que outras visões depois desta — é uma renúncia completa a tudo aquilo que poderia entrar a espontaneidade da criação. Uma técnica perfeita — o escultor não tem auxiliares para os trabalhos mais pesados — combina com um estilo de "croquis", a execução aprimorada não chega a deformar a frescura imediata do projeto. Conheceremos tal desejo em muitos pintores do nosso tempo, mas a própria "materialidade" da escultura torna sua realização muito mais árdua.

Al lado das esculturas figuram na exposição de Wotruba desenhos e tapearias executados pela Manufatura dos Gobelins de Viena. Os desenhos são típicos desenhos de escultor, alguns deles coloridos, mas sempre com atenção concentrada sobre volumes e formas. As tapearias reproduzem fielmente esboços feitos aquarela, figuras traçadas com pincel grosso, à tinta preta, com leves toques de cor e manchas de água de beira borrada. É mais uma expressão — porém não são as experiências decorativas que interessam o professor Wotruba, que, conforme disse numa monografia dedicada a ele o escritor Jean-R. de Salis: "Jamais succumbiu à tentação de transformar em virtuosidade a maestria de sua arte". Também seus retratos, aliás muito parecidos, Wotruba coloca fora da sua obra essencial.

Nascido em Viena em 1907, de pai tcheco e mãe húngara, Wotruba aos quatorze anos aprendeu gravura, aos dezesseis começou a estudar com o escultor vienense Hanak, mas preferiu trabalhar sozinho, procurando seus próprios caminhos. Conheceu um primeiro sucesso importante quando, em 1930, a cidade de Viena comprou e colocou em praça pública sua estátua do "Jovem Gigante". Em 1937 Aristide Maillol ficou impressionado por um trabalho de Wotruba que viu numa exposição de artistas austríacos no Museu do "Jeu de Paume". Desde então, o velho escultor francês nunca deixou de se interessar pelo jovem colega danubiano. No princípio da guerra, Fritz Wotruba emigrou para a Suíça, onde ficou, trabalhando sempre, até 1945, quando foi chamado a Viena para ocupar uma cátedra na Academia de Belas Artes. Sua influência sobre a nova geração de artistas austríacos é sensível.

A 3 de janeiro instala-se o curso de férias de teatro, no Conservatório de Copacabana, dirigido pelo prof. Willy Keller, com a participação da professora Lília Nunes.

Petras

A VIDA LITERÁRIA

A crítica de Roland Barthes

JEAN-LOUIS BRUCH

Nos últimos quinze anos parece que a crítica literária procura renovar-se, assimilando as descobertas psicológicas e as doutrinas filosóficas do nosso tempo. A psicanálise, o existencialismo, o marxismo apavoram hoje a crítica, fazendo-lhe mais mal do que bem... A tradição universitária de Brunetiere, ou Lanson, o impressionismo crítico de Anatole France ou de Jules Lemaitre, a geografia literária de Thibaudet não nos são suficientes.

Os ensaios críticos que merecem reter particularmente nossa atenção, nos últimos anos, são os que esboçam um método novo de análise literária, inspirando-se livremente muitas vezes em epígonos psicanalíticos ou existencialistas. Os estudos de Barthes sobre a imaginação material e dinâmica e recentemente os de Georges Poulet sobre a estrutura da temporalidade vivida nas grandes obras literárias seriam os exemplos mais válidos dessa renovação crítica, enquanto os trabalhos de Adam, de Iyler ou de Eielemberg provam que se pode permanecer fiel às normas universitárias fundamentais, produzindo uma história ou uma crítica literária sólida e adaptada às exigências da nossa época.

Entre todas essas tentativas, o estudo de Michelet publicado por Roland Barthes tem o mérito de aplicar um novo método de investigação crítica (1). Há um ano Roland Barthes publicou, sob o título *Le Degré zéro de l'écriture* (2) substancialmente ensaio sobre o estilo nos confines da estética, da psico-sociologia e da história literária, no qual esboçou uma história do texto literário analisando essa infra-estrutura ou melhor esse estódo da obra que é seu estilo. Procurou então mostrar como os textos literários se enquadram em uma estética coletiva e se inserem em uma história onde a individualidade do escritor é dominada senão mesmo esmagada. Poder-se-ia dizer que a aplicação dessas idéias à análise literária concreta de uma obra conduziu à dissolução da personalidade do autor.

Mas, felizmente, Roland Barthes não se esquivou, em sua crítica de Michelet, à estética da linguagem que esboçou em seu primeiro livro. Mais do que sobre o estilo, Roland Barthes concentra sua atenção sobre os temas de Michelet. A respeito do primeiro, diz apenas que Michelet, tendo "nascido do povo" e tendo o "povo no coração" não podia, em virtude de seu modo de escrever, comunicar com o povo como desejaria. Seria esse o fracasso de sua mais alta pretensão. Mas Barthes não consagra sua obra à análise de um fracasso, ao contrário de tantas críticas de inspiração psicanalítica ou existencialista. Faz antes uma análise crítica dos temas do grande historiador, procurando assim compreender um nível de criação literária intermediária entre o pensamento racional e a expressão verbal. Faz, pois, no domínio do pensamento de um autor um inquérito análogo ao que propunha Barthes no domínio da imaginação.

Mas Barthes não consagra sua obra à análise de um fracasso, ao contrário de tantas críticas de inspiração psicanalítica ou existencialista. Faz antes uma análise crítica dos temas do grande historiador, procurando assim compreender um nível de criação literária intermediária entre o pensamento racional e a expressão verbal. Faz, pois, no domínio do pensamento de um autor um inquérito análogo ao que propunha Barthes no domínio da imaginação.

Livraria Francisco Alves
Editores Paulo de Azevedo
Livros e Editores
RUA DO OUVIDOR, 166, RIO
SÃO PAULO — Rua Libero
Barbosa, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

NOTÍCIAS

Henriqueta Lisboa vai reunir em volume diversos ensaios e artigos de sua autoria sobre poesia e prosa, intitulando o livro "Convívio Poético".

A Martins publica "Poesia Religiosa Brasileira", uma antologia organizada e prefaciada por Jamil Almansur Haddad.

Vindo da Suíça, com destino a São Paulo, passou pelo Rio o escritor Sérgio Milliet.

Fernando Sabino instituiu em sua seção na revista "Mancchete" um concurso, entre os seus leitores, a fim de escolher um título para o seu próximo livro de crônicas. O prêmio prometido é um exemplar da edição de luxo de "A Borboleta Amarela", de Rubem Braga.

Na Itália, onde está presentemente, Jean Paul Sartre concedeu

uma entrevista à imprensa, adiantando informações sobre o sentido da autobiografia que está escrevendo. Em suas importantes declarações, disse o pai do existencialismo: "Os jovens poderão compreender como eu, representante de toda uma classe de intelectuais, tenho passado do abstrato ao concreto, do idealismo ao realismo, da idéia de que natureza e a história sejam coisas separadas, à de que são intrínsecas entre si, à de que não existem conceitos independentes entre si, à de que existe um só, principal, referente completamente ao homem, da idéia de que é absurdo e utópico opor-se à guerra à de que é preciso a toda custa e com todos os meios evitar essa guerra".

A 3 de janeiro instala-se o curso de férias de teatro, no Conservatório de Copacabana, dirigido pelo prof. Willy Keller, com a participação da professora Lília Nunes.



Figura Deitada — Escultura de Fritz Wotruba (pedra — 1952-53)

Assombração

Conto de MARIA WANDERLEY MENEZES

Arquejava arrastando-se dentro da escuridão e só ele parecia mover-se, porque o resto jazia amortecido. A vida se tinha encurralado em algum recanto. E aquele rumor surdo que não vinha da terra, mas da trovoadas que se estava preparando lá em cima, zunia naqueles érnios, não num som natural, mas contendo algo de misterioso e estranho, como se o silêncio tivesse resolvido gemer. Espalhava-se invadindo tudo, caminhando para um ponto desconhecido.

Talvez tentasse estrangular o homem — o único sôto dentro da noite — porque ele, de repente, ergueu a cabeça, moveu-se de um lado para outro, desabotoou o colarinho mole da camisa listrada, respirando fundo, não em busca do ar carregado que o envolvia, mas querendo atrair uma brisa mais leve e mais repousante. Abafava... "Tenho que seguir a via-gem assim mesmo. Joana precisa de mim... Está de resguardo. Tem medo de ficar só, com mulheres, em casa". Olhou o céu. Nem o Caminho-de-São-Tiago... nem as Três-Marias... "Está mesmo uma noite escura que só breu". De novo a mulher voltou ao pensamento. Há dois anos nem se conhecia. Agora havia até o menino. Esperava-o, sabia que ia nascer, mas às vezes chegara a duvidar de que estivesse dentro da barriga de Joana. Há seis dias fora o parto. A sogra e uma cunhada começaram a inquietar, nervosas. Só a assistente, a velha Aninha, num manejar diário e costumeiro, lá, numa atitude tranquila que se apearceva à indiferença. Para ele aquilo fora horrível e demorara muitas horas. Bem quisera fugir do quarto: Joana não consentira. Chamava-o para dentro gemidos, andando de um lado para outro, naquela caminhada enervante, à qual se negava, mas que as outras insistiam que fizesse. Dizia a cada momento "que não aguentava mais, que ia morrer" e ele que nunca sentira medo de nada, ele que tinha fama de valente, ficara pálido, com as mãos frias, desconcertado. A velha Aninha, chamando-o já de "compañde", coçava: "— Num tinha medo, home... Is" é assim mesmo. Bem se vê que vosmê é marinho de primeira viagem". A velha Aninha tão ignorante, que nem sabia falar, se assenhorrara de Joana e da casa; ia resolvendo tudo. Ele, que estivera na escola, na rua, que fora até Garanhuns para tirar o curso ginasial (embora o interrompesse no terceiro ano), ele, que fazia todo o possível para não falar feito os "matutos" para não dizer "prague" nem "prumede", não soubera nem seletar Joana, quando ela, enfim, se deitara. De novo a velha Aninha, a compadre, Alvanete a cabeça da mulé! Simão ela é capis de quebra o peçoço? — Só enxergava Joana... Joana suada, arquejante, sacudida por convulsões, os olhos febris, aumentados, o peçoço inchando a cada novo esforço. Depois, no meio daquela sangueira, uma coisa mole, nojenta, debatendo-se, chorando: o menino! Lavado, vestidinho, tomara forma. Deram-lhe um nome: Luiz. Mas ele não achava que merecesse um nome. Era "o menino".

Agora o rumor diminuía, mas não apoucara a tensão da natureza, à espera da chuva. Tudo parecia espertar, como se uma emboscada se esgueirasse, em cada canto, como se de cada molha fosse saltar um animal desconhecido. Ouviu nítido o som das patas do cavalo, no chão ressoar. Semelhavam passos de fantasma, malhasombando tapetas abandonadas. O tropédo do animal, numa vala, sacudiu-o. Segurou mais forte as rédeas; afagou-lhe a crina; deu a voz um tom alegre: — "Quê é isso, Novato? Tás desconhecendo a estrada?"

Ele e Novato faziam, há cinco anos, aquele caminho, desde que herdara do pai a fazendola, na baixa da serra: lugar bom, com "manga" para bichos pastarem, uma casa de tijolos nova, grande, caiada de branco, de telha vã, feita para o casamento. "Joana era arrumada... trazia tudo limpinho... "De novo Joana..." Tão facelra e bonita, no princípio!... Facelra e corajosa! Montava qualquer cavalo, até de sela... Muitas vezes, brincando, escanchara-se

o cavalo a trote; o vulto disparou a correr, e manteve-se como a princípio: a uns vinte metros atrás. Quis acalmar-se para refletir. Os minutos que iam passando começaram a ficar pesados, como se o tempo fosse um relógio muito grande, a que faltasse corda e estivesse querendo parar.

E principiou o jogo entre os dois vultos: o que ia a cavalo e o que seguia a pé: ora aceleravam o andar, ora diminuíam, um regulando-se pelo outro. Os pensamentos começaram a perder o rumo. "Será um cançaleiro? Se fosse, já tinha atacado... Ou ia apunhar pelas costas? Há tanto tempo não se fala em cançaleiro por estas bandas!... Agora já distinguo aquele que se aproximava: um homem baixo, grosso... Só não lhe diviso as feições. Ouviu-lhe a voz sem som e sem cor: — "Ispera por José".

— "José?... Que José?... Lembrou-se de todos os José que conhecia. Zé Saleta... Zé Matos... Zé da finada Joana... Zé Candela... Zé Arueta... Zé do Genipapo..." De novo a voz te-nebrosa:

— "Ispera por José". E era tão inesquecível, que se insinuou em seus nervos, sacudindo-os num arrepio. "Aquilo nem parecia fala de gente", Novato, de vez em quando, se detinha, farejava alto, movia a cabeça, inquieto. Depois seguia a vontade; as mãos do dono já não cuidavam das rédeas. Todos os sentidos tinham sido aprisionados pelo outro, que o seguia agora lado a lado, quase tocando a perna calada na bota de couro. Não falava. Não pôde. A língua travara-se na boca ressequida. O desconhecido também emudeceu. E tudo ficou tão calado, que as respirações distenderam-se, enchendo o espaço que os envolvia. "Quem era aquele homem?... Teve vontade de puxar uma conversa, de fazer uma pergunta qualquer. Ainda se viu... Mas a criatura, feita de sombras, andando de cabeça baixa, parecia não existir. Sua presença fixava-se, não por uma realidade palpável, mas por uma espécie de ausência que amedrontava. Era como se uma roupa de homem estivesse andando sozinho, sem ninguém dentro, com um grande chapéu à altura da cabeça. Meteu a mão no bolso para tirar um cigarro. Talvez, fumando, se acalmasse. Não sou! se foi o ribombar de um trovão que o deteve, ou se foram as palavras que ditas em surdina serpenteavam como um coelho, desprezando-se de todos os cantos: — "Ispera por José".

O cigarro ficou no bolso, amarratado, úmido do suor das mãos trêmulas. E amarrataram-se também os pensamentos numa grande confusão. De dentro de uma nuvem saltu um relâmpago e foi então que ele viu a coisa pavorosa, que, de um salto, se pôs à frente, no meio da estrada. O cavalo estacou subitamente, recusando dois passos. Assombrado estava o dono. Não deu um grito, não disse uma palavra... Fechou os olhos. Mas nas trevas que as pálpebras aprisionaram, gravava-se nítida a caveira, o rosto do cavaleiro, fitando-o. O medo pôs-lhe nos lábios uma oração. — "Padre Nosso quístas no céu..."

Não se lembrou do resto. "Bem que sabia direitinho. Rezava toda a noite, antes de deitar-se... Talvez o Credo fosse melhor. — "Crê em Deus Padre, todo poderoso..." Ainda teve vontade de dizer: — "Eu te requiero, em nome de Deus". Mas perdera as palavras e elas perderam o sentido. De repente, uma gargalhada... uma gargalhada tão estridente e tão sinistra, como o chocalar de milhares de ossos, de milhares de esqueletos. Tremia de pavor e teve um derradeiro impulso de fugir, de livrar-se. Deu um impulso às rédeas e quis expor o cavalo. Sentiu os pés no chão. Novato tinha caído nas quatro patas e agora os dois vultos firmavam-se parados um em frente ao outro, ambos de pé, no meio da estrada, como se numa noite, no fim do mundo, a vida e a morte se houvessem encontrado para um último duelo. Fitavam-se perto, bem

Ciência da Nutrição

Procure na Divisão de Propaganda do SAPS, 3.º andar do edifício da Praça da Bandeira, os livros que lhe interessam. As maiores autoridades brasileiras assinam estudos, ensaios e pesquisas técnicas que enriquecem a bibliografia da ciência da nutrição

"TABELA DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS", de Guilherme Franco	100,00
"TABELA DO TEOR VITAMÍNICO DOS ALIMENTOS, do mesmo autor	100,00
"BASES DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR", de Wanda Saralva da Fonseca	50,00
"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO VALOR NUTRITIVO DE ALGUNS ÓLEOS E CASTANHAS NACIONAIS", de F. A. de Moura Campos, Rubens Silveira e Emilia Pechnick	50,00
"PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO", de Moura Campos	100,00
"SOJA E ALIMENTAÇÃO POPULAR"	80,00
"ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO", de Dante Costa	100,00
"CALCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA", do mesmo autor	30,00
"ESTUDO SOBRE UM SURTO COLETIVO DE DESNUTRIÇÃO", de Lindomar Bastos da Silva, Manoel Traverso, Hélio de Paula Fonseca e Dorival Veloso Salgado	100,00
"PLANEJAMENTO BÁSICO DE REFEIÇÕES PARA COLETIVIDADES", de Lindomar Bastos da Silva, Mirza Monerat e Manoel Traverso	100,00

Aparecerá dentro de poucos dias "Valor vitamínico de Alimentos Brasileiros", de Edelweis Ramalho Cramer, Maria de Conceição Carvalho e Dorival Veloso Salgado. A Divisão de Propaganda do SAPS lançará brevemente outros livros de interesse e ainda a revista "Cultura e Alimentação" numa nova fase.

perto, cada vez mais perto... Fitavam-se, não, porque as órbitas vastas não podiam fitar ninguém molhado de suor... tremia todo! Atraiam, porém, os olhos do homem, sugando-os, arrancando-os, tomando-os para si. Depois a roupa do vulto, feita de sombras, pôs-se a diluir-se e só restou o esqueleto esbranquiado, que ia ficando cada vez mais nítido, tão leve quanto casaca suspensa no vento. Então pensado, que era uma montanha de horror. E de vez em quando as gargalhadas, as gargalhadas, sacudindo a ossada, balançando-a no ar. Quanto tempo durou aquilo?... Três, quatro horas?... Deu por si, quando o cavalo, correndo a toda brida, ia

Presentes de Classe
para o Natal

MAPPIN & WEBB

ACABAM DE RECEBER NOVOS SORTIMENTOS DE

PRATA INGLESA DE LEI

"MAPPIN PLATE"

CRISTAL INGLÊS LAPIDADO

A TEMPO DE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS

DE PRESENTES DE FIM DE ANO

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES — PARIS — BARRITT — JOANESBURGO — BOMBAY — BUENOS AIRES

e Artes

Lollobrigida na República do Galeão



Por que Beijo não denunciou Gregório



Eis o "autor" do disco de Caratinga



Leia mais neste número:

- A fome invade o Brasil (2.º da série)
- Os segredos do "ballet" soviético
- A outra Martha

O CRUZEIRO

Cr\$ 5.00 Em todo o País!

O Hipopótamo

T. S. ELIOT

O HIPOPÓTAMO, DE COURACA NO DORSO, CHAFURDA NO MANGUE E EMBORA NOS PAREÇA DE ACO, E' MERAMENTE CARNE E SANGUE.

A CARNE E' FRÁGIL E INTRANQUILA PELOS NERVOS TRAUMATIZADA; MAS A IGREJA JAMAIS VACILA SOBRE O GRANITO EDIFICADA.

PODERÁ O HIPO SE PERDER SUBMISSO AOS INSTINTOS MAIS BRUTOS MAS A IGREJA, SEM SE MOVER, ARRECADÁ SEUS NOVOS FRUTOS.

A MANGA, NO ALTO DA MANGUEIRA, NÃO PODE O POTAMO TOCAR; MAS O FRUTO DA ROMANZEIRA REFRESCA A IGREJA NO ALÉM-MAR.

A VOZ DO HIPO LANÇA AMEAÇAS DURANTE O CIO, URRANDO AOS CEUS, CADA SEMANA DAMOS GRACAS A IGREJA, A ÚNICA DE DEUS.

DORME O HIPOPÓTAMO DE DIA E À NOITE CACA. A IGREJA — EXEMPLO, LUZ COM QUE DEUS NOS EXTASIA — DORME E SE NUTRE AO MESMO TEMPO.

EU VI O PÓTAMO QUE ALCAVA VOO SOBRE ÚMIDAS SAVANAS, CERCADO DE ANJOS QUE CANTAVAM O PODER DE DEUS, EM HOSANAS.

LAVADO NO SANGUE DO CRISTO, NO CÉU, SEM MANCHA, PARA SEMPRE, ELE ENTRE OS SANTOS SERÁ VISTO TOCANDO UMA HARPA REFULGENTE.

DAS VIRGENS MÁRTIRES O BEIJO ELE TERÁ, DE NEVE E FLAMA; E CÁ EM BAIXO FICARÁ A IGREJA NESTE VELHO FOCO DE MIASMA.

Tradução de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Cary e a política

OTTO MARIA CARPEAUX

"Um romance que seria considerado grande em qualquer época e em qualquer literatura" — assim saudou a crítica inglesa o décimo-terceiro romance de Joyce Cary, seu primeiro romance político.

Treze romances; mas só agora o nome de Cary viria internacionalmente reconhecido. Parece ter sido uma carreira vagarosa, uma luta contra grandes obstáculos. Mas, ao contrário, a fama de Cary tem algo de meteórico. Depois de ter estudado pintura e tendo sido funcionário da administração colonial na África, entrou, só com 44 anos de idade, na literatura. E já é, na Inglaterra, um grande nome. Obteve notáveis sucessos seus romances sobre ambientes que lhe são bem familiares: a vida dos pretos na África Ocidental, a vida das crianças e dos artistas. Só um ensaio sobre "O Poder e os Homens" já revelou seu interesse pelos problemas políticos, que agora constituem o assunto de obra-prima: "Prisoner of Grace".

Nenhuma época parece convidar tanto a escrever romances políticos como a nossa. E já se escreveram inúmeros, nos últimos anos, tratando quase sempre do maior problema: da luta entre o comunismo e a democracia. Mas são raros os livros bons entre aqueles muitos. Estabeleceram-se rigidamente de mais as fronteiras de combate. Defender um dogma político ou denunciar o dogma contrário — isto serve para redigir um libelo, mas não para examinar a fundo as atitudes humanas atrás dos dogmas em causa, o que é a única tarefa possível do romance político.

Mas tampouco se poderia escolher, como assunto, a luta pelo poder entre credos ou partidos que hoje já não interessam ninguém; o pior de todos os romances políticos possíveis é o que se apresenta em disfarce de romance histórico.

"Prisoner of Grace" não é romance histórico: a carreira de um cabotino demagógico, que começa na Esquerda e acaba vencendo na Direita — esse assunto é de atualidade evidente: hoje assim como foi atual na Inglaterra de 1910, época de Lloyd George, que Cary escolheu como fundo de sua obra.

Quem conta, na primeira pessoa, a história de Nina Latter, filha de uma família bem burguesa e dos rígidos conceitos morais da Inglaterra vitoriana. No entanto, terá um filho ilegítimo, fruto das relações com o primo Jim, oficial do exército indiano. Será o escândalo. Uma tia endiabrada, o sr. Chester Nimmo, homem de condão modesta, que espera, pela aplicação hábil das 5.000 libras esterlinas de dote de Nina, fazer carreira política.

Chester não é um tipo. É um "caráter", no sentido shakespe-

ria. Mas isto não é o dogma deste ou daquele partido. É um aspecto da vida assim como nunca o poderia definir a ciência política, mas como só o pode representar uma obra de ficção. O conteúdo político do romance só tem significação como fator determinante de relações pessoais.

"Prisoner of Grace" não é, como quase todos os romances políticos do nosso tempo, um panfleto; mas um romance autêntico. Só na aparência confirma a obra de Cary o velho lugar-comum de que o poder corrompe os homens. Pois Chester Nimmo não é um corrompido: a ambição inescrupulosa e a luta sincera pelos valores democráticos e humanos combinou-se no seu caráter, de maneira inextinguível. A vida íntima e a vida pública, a alicia e o comércio, a reza, a estatística das eleições, a especulação na Bolsa e as reivindicações dos ofendidos e humilhados misturam-se, nesse romance, quase como no Diário de Pepys. "Prisoner of Grace" é uma obra bem inglesa.

Na tradição do realismo inglês também está o uso que Cary faz da possibilidade de apresentar acontecimentos reais como símbolos de relações mais profundas. A carreira política de Chester, a entrada do homem de origens modestas na classe dirigente do país, é símbolo da sua vitória sobre Nina, filha dessa classe; ou vice-versa. De maneira semelhante também se atribui ao pobre Jim, o papel de fazer crianças e conquistar colônias; mas é Chester quem educará aquelas e consolidará estas. A Jim, filho das classes conservadoras, cabe o papel inovador do crescimento biológico e político; enquanto o radical Chester faz o papel dos moderados, mantendo as conquistas daqueles com o sacrifício de sua felicidade pessoal.

Bem inglês também é, em "Prisoner of Grace", o afeto profundo

COMENTÁRIOS

"Todos sabem que ele varia. Tem acessos: acessos de entusiasmo, de cólera, de caridade. Parou a gritar e fazer gestos enormes diante do bonde vertiginoso. O bonde parou. Alguém subiu. O condutor viu aquele moço elegante, já quieto, sem sintomas de cachaga e que não queria tomar o carro. Raciocinou alguns segundos e concluiu, com o máximo de velocidade que se pode exigir de um condutor. Olhou para o motorista, girou o indicador no ar, junto à frente: "Segue!" Não estralou, não pensou nenhuma palavra. Pensou somente: "Quem tem seu doido deve prendê-lo em casa, ou metê-lo num hospício".

Os turistas alemães vagabundavam desprevenidos pela Cinelândia. Um rapaz alto, bem vestido, com uma fisionomia muito doce, tomou-lhes a frente, pôs-se a caminhar de costas diante deles, abençoando-os, com o gesto litúrgico, fazendo cruzes no ar com dois dedos. A cara que fizeram! O espanto da Gretchen esportiva, do Fritz de calções cinzentos, dos cervejeiros plácidos, das gordas frauleins dançadoras de valsas.

O famoso pianista massacrava os ouvidos do próximo, no Lirico. O Maluco abriu o guarda-chuva no seu baicão. Os apreciadores da boa música olhavam de revés. Vele o indicador com sua farda: "Faça o favor de fechar o guarda-chuva, moço". "Não fecho". Vele o gerente com sua pólsea: "Feche o guarda-chuva!". "Não fecho!". "O senhor está perturbando o concerto". "Quem está perturbando é o senhor!". "Feche o guarda-chuva!". "Não fecho nada!". "Eu chamo a polícia e o senhor: já feche!". "Chame a cavalária!". "Feche!". "Não fecho!". "Feche!".

O famoso pianista recompunha a cabeleira, reclamava o seu direito de massacrar tímpanos e trompas a 20000 o par. Já estavam pagos. Impasse. A platéia foi adiantando no Maluco, abandonando o salão. O guarda-chuva saiu em charola. Abreviou-se o suplício, acabou o concerto.

O Maluco acha graça no boato de sua doidice. Sabe que tem mais juízo do que ninguém. Faz coisas sensatíssimas, escreve coisas lucidíssimas. A qualidade-chefe de sua inteligência é o senso crítico. Tem uma memória, uma capacidade de fixação e de entendimento incomum. Já esteve doente de excesso de memória — caso clínico como talvez a medicina nunca tenha visto outro. Tem uma agilidade, uma aptidão mental que parecem pertencer ao domínio do sobrenatural. Diverse as crianças com o espantoso jogo mental de pronunciar, de trás para diante, palavras ou frases que lhe proferirem, por mais extensas e complicadas, sem um segundo de demora. Quando você mal acabar de dizer-lhe: Boulevard de Ararigólia — ele replicará: "Alobrigara ed draveloub". Sem truco nem pre-parações.

O Maluco sabe que faz as coisas mais lógicas, razoáveis e justas, e que a essas coisas é quem chamam doidice. Quando grita diante do bonde, fora do ponto de parada, foi porque era esse o único meio da moça que o acompanhava poder tomar o carro e ir apalpar a barra pontualíssima, para assistir à mexilinha doce em terdê. Se almejavam os turistas Cinelândia, distribuído-lhes benefícios, foi para lhes deixar gravada no espírito, sob formas pitorescas e extravagantes — logo inesquecíveis — a idéia de como a alma crida do Brasil repele o parassitismo nazista. (Mas ele benzeu também, na Avenida, o cardinal Pacelli, o sr. Antonio Carlos e comitiva! Bem, esta, só ele explicará. Talvez).

Todas as platéias do mundo usam o direito de via contra os famosos pianistas daquela categoria. O Maluco, como bom cristão, achou mais humano o protesto do guarda-chuva aberto. Deu uma nobre função de crítica o instrumento plebeu e obscuro, que até então somente servia para ligar atrevidos, manejados pela dignidade ofendida de matronas enérgicas. Nobilitou generosamente o guarda-chuva, que tempos depois, um certo inglês viria a cobrir de vergonha.

À tradição, combinado com a convicção não menos profunda de que as coisas não-de mudam, lentamente e, às vezes, radicalmente. Afinal, a dolorosa confissão de vida de Nina Latter é um romance político.

Do meu diário

BRENO ACCIOLY

Primeiro de novembro de qualquer ano: dia dos inexistentes.

O mundo não precisa de Deus. Deus é um sofisma. A ciência condena o sofisma.

Nenhum Deus criou o mundo. A eternidade não existe.

As glândulas de secreção interna do homem são a inteligência, única alma, espírito indivisível do homem. As glândulas morrendo, o homem está morto.

Somente os falsos sabem perdoar.

Muitas vezes o agressor é o agredido.

A mulher que aborta é uma inimiga do Estado. O aborto compõe a migração. Apenas os verdadeiros técnicos são imigrantes úteis.

O medo originou as religiões. Religiões inventam Deus. Deus não existe. Nunca existiu.

Já é li, por isso tomo conhecimento do romance Ressurreição de Leon folstoy. Nenhuma outra ressurreição me comove nem me intimida.

O sol e a lua são desabitados. Todas as terras dos outros planetas alimentam seres racionais. Os irracionais sempre devorados.

O melhor vizinho é aquele que não existe.

Nunca tive pai: abandonou-me ao ver-me nascer. E anos depois quando meu pai olhou para mim foi para perseguir-me, odiar-me como se eu houvesse fornecido com a minha própria mãe. Meu pai nunca quis que eu fosse eu mesmo, todavia embora eu me perseguia, domado por um hipnotismo inquisitorial, nojo da idade média, nojo atual dessa igreja aniquilada, destruída por uma revolução progressista e humana — embora sem ter o meu pensamento unicamente para mim, embora todo o mundo saiba o que eu penso, embora meu pensamento esteja sendo roubado a cada hora, a cada minuto, a cada segundo eu continuo sendo eu mesmo. Nunca quis ser ninguém senão eu mesmo. Eu mesmo que escrevo ficção, eu mesmo que gosto de mulher sadia, inteligente e branca, eu mesmo que gosto de ganhar dinheiro, eu mesmo que detesto infâmias, mentiras, eu mesmo que morre sem ter esquecido das próximas desgraças de meus inimigos.

Chego a lamentar que a inexistência do inferno beneficie os meus inimigos, gratuitos inimigos, invejosos inimigos, inimigos sem razão.

Nunca tive inveja de ninguém.

Nunca disputei mulher. Mas mulheres alheias a mim têm chegado estragadas. Cansadas.

Não existe política alta nem política com P minúsculo. Inevitavelmente foi a política. Os líderes sentimentais e agressores, sem exceção, foram e serão derrotados.

Política não é meio de vida. Garhar dinheiro com a política é roubar o Estado. Sem políticos, sem verdadeiros construtores a nação deslece, o Estado agoniza e qualquer país economicamente poderoso dominará o primarismo demagógico do governo falso.

Quanto menos declarações fizer um governo, menos governo ele será para o povo. O povo gosta de ouvir promessas. Mas quanto menos promessa fizer o governo mais nação será essa nação desse governo!

Sem transporte qualquer governo não subsiste. A produção sem transporte tem menos valor que o adubo natural dos irracionais.

Queimar, por fora, enterrar, roubar, a si mesmo. Com máquinas se perquire uma superprodução. Com máquinas de indústrias em crescimento se obtém o lucro que não se teria com o desperdício de uma superprodução sem comércio imediato.

Receita: só a econômica.

Psicanálise: desenho animado que o psicanalista escuta. E os psicanalistas se esquecem que as glândulas não têm cor.

O gênio é a inteligência que trabalha. A inteligência desobediente do estudo, autêntica corda partida, não produz som.

O atual Presidente da República não promete, trabalha apenas. Mas o atual regime é desonesto, consente que os atuais políticos comprem votos, consente que a maioria venda o seu voto como produção de tempo de guerra. Por que o Governo não compra de uma vez todos os votos?

Um crítico literário de rodapé domingueiro deixou falção sobre a liberdade da arte, do artista. Em outro país esse crítico defendeu a liberdade do personagem que não tem nada a haver com o autor. Muito bem. Todavia, aqui entre nós, esse mesmo crítico não chegou a ser, foi deveras um policial condenável, laço da sordidez escolarista quando a nós mesmo quis impor a sua vontade de incenso. Não conseguiu que nós multássemos um capitão de romance, invertido membro de um juri literário, teve mesmo de ler a página 27 do nosso romance. Perdemos mas não nos vendemos. Fomos roubados mas jamais nos sentimos enforcados pela corda sinistra do versátil e instável líder mariano.

Dasse anteriormente e volto a repetir que a melhor crítica, qualquer crítica, é a do tempo.

Autógrafos de SELENEH DE MEDEIROS, no seu último livro de poemas

"AMANHÃ"

A Livraria São José, prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gosto pelo livro autografado, proporcionará na próxima sexta-feira, dia 10 do corrente mês de Dezembro, às 16 e meia horas, em sua loja à Rua São José, 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa e declamadora SELENEH DE MEDEIROS, oportunidade de terem, autografado pela mesma, o seu novo livro de poemas "AMANHÃ", que acaba de aparecer e cujos versos vigorosos ressumbram angústias, injustiças e sofrimentos.

Preço do belo volume impresso em ótimo papel, com ilustrações de URANO a duas cores e que pode ser adquirido no momento Cr\$ 70,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. Também atendemos a pedidos das pessoas que não possam comparecer, pelo Fone: 42-0435.



AULA DE CLASSIFICAÇÃO DE OVOS — Durante a realização da VI Semana do Fazendeiro, realizaram-se várias aulas de classificação de ovos, como parte importante da avicultura comercial. Na foto, é o detalhe de uma dessas aulas

EXPOSIÇÃO DE PASSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

REGISTRO DE MARCAS
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0434 - Rio de Janeiro

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1.º de Março, 103-Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: Praça Monte Castelo, 22 — sob. Telefone 43-7092 Caixa Postal, 875
Endereço Telefônico: "CADALUBOS"
RIO DE JANEIRO
FABRICAS E DEPOSITOS: Avenida Automóvel Clube, 420 Acari — E. F. Rio Douro Distrito Federal

NOVAS FÓRMULAS "CADAL"

CULTURA	ADUBO	APLICAÇÃO
Para terras excessivamente cançadas em geral	Cadal 1	600 a 800 kg por hectare.
Milho	Cadal 2	50 g por metro corrido, 10 g a 20 g por cova.
Flores, Pastagens e Gramados	Cadal 3	100 g por metro quadrado.
Arroz — Trigo	Cadal 4	40 g a 60 g por metro quadrado logo depois da germinação, ou 40 g por metro corrido entre as linhas depois da germinação.
Beringela — Pimentão Pepino — Abóbora	Cadal 5	40 g por cova antes do plantio e mais 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Cenouras — Nabos	Cadal 6	60 g a 80 g por metro quadrado.
Cana	Cadal 7	Cana plantada: 120 g por metro corrido 40 g a 50 g por cova. Socas: 60 g a 80 g por metro corrido ao lado das touceiras.
Laranja	Cadal 8	De 1 a 3 anos: 250 g a 400 g por pé. Em produção: 700 g a 1.000 g por pé
Tomate	Cadal 9	60 g nas covas antes do plantio e mais 40 g em volta de cada pé, 40 a 60 dias depois.
Batata	Cadal 10	100 g a 120 g por metro corrido 20 g a 30 g por cova.
Fumo	Cadal 11	30 g nas covas antes do plantio e mais 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Algodão	Cadal 11	60 g por metro corrido 20 g a 25 g por cova.
Fruteiras em geral	Cadal 12	De 1 a 3 anos: 250 g a 300 g por pé. Em produção: 500 g a 800 g por pé
Hortaliças em geral	Cadal 13	40 g por cova antes do plantio, 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois. 100 g por metro quadrado nas hortaliças que não se transplantam.
Cebola	Cadal 13	100 a 120 gramas por metro corrido 10 a 15 gramas por cova. 100 a 150 gramas por metro quadrado
Café	Cadal 14	Replante: 100 g a 150 g por pé. Em produção: 600 g a 700 g por pé
Feijão — Amendoim	Cadal 15	20 g a 30 g por cova antes do plantio 60 g por metro corrido.
Cacau	Fórm. especial	400 a 800 kg por hectare de 800 a 1.600 g por pé
Coqueiro	Fórm. especial	500 a 1.000 kg por hectare 4.000 a 8.000 g por pé

INSTRUÇÕES GERAIS — APLICAÇÃO DOS ADUBOS

CAFEZEIS E ÁRVORES FRUTÍFERAS — A prática usual consiste em abrir um sulco em volta da planta a uma distância regulada pela projeção da copa, de uns 25 centímetros de largura e a uma profundidade de 25 centímetros, espalhando-se depois o adubo uniformemente, misturando-se, se possível, com terra ou folhagens, cobrindo-o depois com terra que se acaba bem, principalmente se o terreno for inclinado.
CULTURAS ANUAIS — (Batata, arroz, milho, etc.) — Quando se faz o plantio em cova, o adubo deve ser lançado no fundo da mesma, pondo-se depois um pouco de terra e por último a semente, a fim de evitar-se que haja um contato direto desta com o adubo. Em seguida cobre-se a cova com terra. Se for feita a cultura em sulcos ou valas o adubo deve ser espalhado e mais igualmente possível sendo conveniente misturá-lo com a terra a fim de evitar o contato direto do mesmo com a semente. Cobrem-se depois os sulcos ou valas com terra.
HORTAS — O adubo deve ser espalhado e lançado, o mais uniformemente possível, na terra devidamente preparada, misturando-se depois com anilho ou cultivador.

DEPARTAMENTO TÉCNICO E AGRONÔMICO

O nosso Departamento Técnico dispõe de laboratório devidamente aparelhado para responder às consultas dos srs. Agricultores no tocante aos problemas da adubação conveniente de suas terras. As respostas às consultas e os exames de terras serão fornecidos gratuitamente.

Matas, Campos e Fazendas

Transferência para os Estados da fiscalização e guarda das florestas

Vendo, a tornar mais eficiente a fiscalização e guarda das matas e atendendo a sugestão feita pelo Serviço Florestal, o Ministério da Agricultura resolveu sejam consultados os governos estaduais sobre a possibilidade de lhes transferir aquela fiscalização, por meio de acordos. A União caberá apenas coordenar, estimular e orientar as atividades dos poderes estaduais. Em seu despacho, o ministro Costa Pinto assentou ser interessante o estudo da possibilidade de acordos semelhantes com municípios.

"Agricultura e Pecuária"

Recebemos e agradecemos o n. 372 desta revista especializada, cujo sumário abaixo transcrevemos:
O cinturão verde; Mapas de solos de todo o Brasil; Anticimexos e actinobacilos; Zootecnia-Equino-cultura (Generalidades); A energia atômica e a agricultura; Praticultura (Teosito) — Indicação para a padronização dos estudos de agrostologia no Brasil; Aperfeiçoamento da ecologia agrícola no Brasil; Séria ameaça ao cacau baiano — Propagação do vírus da "Cultura do Alcapacho"; De tudo um pouco; A "moeda das frutas" (A astrepha Fraterculus Wied) e seu combate; Fabricação de queijos: Como guardar ovos durante seis meses; Curso de genética (Melocytos Zootecnia especial (O Caracal); A reprodução dos coelhos; Produção higiênica do leite; Espartaco; Técnica de esfolamento e conservação dos couros; O que convém saber sobre morcegos; Combate às pragas e doenças das plantações; A guerra que a Malária não pode perder; Ectima contagiosa dos ovinos no Estado do Rio Grande do Sul; Impedimento a defesa dos recursos florestais; Plano para solução do problema da carne; Padrão do cavalo paraneiro; Ne-matódos parasitas da batatinha; Como arruinar uma plantação; Como se combate a "esponja" (Habronemose cutânea) dos equinos; Cultura do inhame; Como combater seu café; Cultura do mamoeiro; Mametitas das vacas leiteiras; Novo acessório, o "Electral"; Rato de tuca-no.

Contra-rio, citou o caso de São Paulo, onde é aproveitado selecionado contingente de oficiais e praças da Polícia Pública, e, graças ao qual aquele Estado é uma das raras unidades da Federação onde realmente são respeitadas as disposições do nosso Código Florestal, praticamente letra morta nos demais Estados. Acrescentou: "Urge encontrar uma solução que satisfaça, nas presentes circunstâncias, a necessidade imperiosa e inadiável de fazer respeitar em todo o país as restrições estabelecidas no Estatuto Florestal, para a defesa das nossas já escassas reservas vegetais".

A orientação federal, segundo a sugestão, ficará a cargo de um inspetor regional (agrônomo silvicultor), nomeado pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, com jurisdição em todo o Estado.

Consumo futuro de papel de jornal no Brasil, Argentina e Chile

Uma estimativa feita pela União de Investigações de "The Economist", de Londres, para a recente reunião de Peritos na Indústria de Papel e Celulose, de Buenos Aires, diz que o consumo de papel de jornal no Brasil será, em 1955, de 140.000 toneladas; em 1960, de 175.000; e em 1965, de 220.000.

Nesta parte do continente, o Chile, o país com consumo maior será a Argentina, que deverá absorver 170.000 toneladas em 1955, 220.000 em 1960, e 270.000 em 1965. O Chile colocado em 3.º lugar, tem seu consumo estimado em 27.000 toneladas em 1955, 30.000 em 1960 e 35.000 em 1965, segundo divulga o Ministério da Agricultura.

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"

— 6 A 12 SEMANAS —
Selecionadas e Vacinadas
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

Preço mínimo do trigo para a safra 1954/55

De acordo com a portaria n.º 1.584, de 19-10-1954, baixada pelo sr. Ministro da Agricultura foram estabelecidos novos preços mínimos obrigatórios para o trigo da safra 1954/1955 a serem pagos aos produtores. É a seguinte a referida portaria:

Art. 1.º — Os preços mínimos do trigo de produção nacional — safra 1954/1955 — a serem pagos obrigatoriamente aos produtores de trigo, serão os constantes da tabela abaixo:

Peso hectolítico	Preço mínimo
84	337,80
83	331,20
82	324,70
81	318,30
80	312,10
79	306,00
78	300,00
77	294,00
76	288,20
75	282,50
74	277,00
73	271,50
72	266,00

Parágrafo Único — Havendo fração no peso hectolítico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio e como um ponto abaixo, no caso contrário.

Art. 2.º — Os preços entendem-se para o produto limpo, seco, embalado em saco de sessenta quilos e entregue nos pontos de embarques, ferroviários ou fluviais, mais próximos da zona de produção respectiva.

Parágrafo Único — Para o produto entregue nos pontos de embarque, inclusive Porto Alegre e Pelotas, os preços da tabela acima serão acrescidos de Cr\$ 20,00 por saco de sessenta quilos.

Art. 3.º — Quando o produto for negociado a granel, o moineiro comprador poderá descontar do preço estipulado nesta portaria a importância máxima de Cr\$ 14,00 por sessenta quilos de grão.

Art. 4.º — Os preços fixados nesta Portaria serão acrescidos de Cr\$ 2,00 por sessenta quilos de trigo e no período compreendido entre 1.º de fevereiro a 30 de abril quando será restabelecido o preço básico inicial.

ATENÇÃO! SUPER-OFFERTA "ABC"

FUBA — Saco de 45 kg. Cr\$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 kg. ... Cr\$ 150,00
QUIRERE — Saco de 45 kg. Cr\$ 170,00

PREÇOS QUE SÓ O "ABC" PODE FAZER!
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels. 23-3250 — 43-7141 — Rio de Janeiro

NOTAS SOBRE O CAPIM SUITER E SUA CULTURA

Da Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal de Ponta Grossa, Paraná
Dr. JULIO BITTENCOURT
Inspeção-Chefe

Atendendo a uma solicitação feita pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, à Estação Experimental Agrícola do Kentucky (Estados Unidos), este enviou-me uma pequena quantidade de sementes da famosa gramínea forrageira: Capim de Suiter (Festuca n.º 31 do Kentucky — Festuca Elatior var. Arundinacea). Parte dela coube à Inspeção Regional em Ponta Grossa, para fins de experimentação na Fazenda de Criação, sede da Inspeção Regional, e seus resultados são os consignados neste comunicado.

Na primeira quinzena de julho de 1949, foi feita a semeadura em covas rasas, na distância de 40 centímetros umas das outras, cobertas com muito pouco terra (2 a 3 mm). A germinação se processou normalmente e a plantinhas, ainda novas, suportaram fortes geadas em fins de julho e em agosto.

Cresceram, formaram touceiras e produziram sementes em fevereiro. A área foi logo aumentada mediante o desdobramento de touceira para a formação de mudas e este processo deu bons resultados.

De 1949 até a presente data, a Inspeção Regional em Ponta Grossa tem feito distribuição gratuita de mudas e sementes e é de opinião que a cultura desta forrageira é muito recomendável em zonas pastorais e de clima semelhante ao de Ponta Grossa.

A Inspeção Regional já verificou boas qualidades desta forrageira: é perene, resiste perfeitamente ao verão do Sul, as geadas e a seca, tem ótima palatabilidade, é muito resistente à ferrugem e se conserva praticamente verde durante todo o ano, com substancial crescimento no inverno.

Adapta-se à grande diversidade de solos e parece vegetar melhor nas baixadas e áreas úmidas, dando elevada produção em terreno bem drenado.

A sua semeadura deve ser feita durante os meses frios. Ensaios de semeadura feitos em novembro e dezembro deram mau resultado:

Firma industrial compra papaina bruta ou latex de mamão. Cartas com ofertas para o n.º 1763 na portaria deste jornal.

ITAPERUNA

a pitoresca cidade do Estado do Rio, servida por transporte aéreo pelos aviões da "Nacional".
Com a frequência de três viagens semanais, terá início terça-feira próxima a linha Rio-Itaperuna da "Nacional Transportes Aéreos".

O estabelecimento desse novo serviço da "Nacional" não somente ligará aquela cidade fluminense à capital da República, como também aos municípios mineiros de Caratinga e Governador Valadares, oferecendo, ainda, práticas conexões para viagens a Belo Horizonte e ao Norte do País.

As partidas do Rio estão previstas para as terças-quinzas e sábados, às 7,00 horas, com regresso nos mesmos dias, à tarde.

Organização da classe rural brasileira

A entidade máxima e sua expressão
ARTHUR N. SEABRA
(Engenheiro Agrônomo)

A Confederação Rural Brasileira — constituída pelas 20 Federações das Associações Rurais sediadas nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás — é hoje a representante legal de cerca de 150.000 agricultores, que compõem os quadros das 1.000 instituições assim distribuídas: 210 Associações Rurais Municipais, 66 Associações Rurais Regionais, com área de ação em mais de um município, 30 Associações Rurais Especializadas, com área de ação correspondente a do respectivo Território ou Estado, 20 Federações, 4 Associações técnicas especializadas, em agronomia e veterinária, com área de ação correspondente a do Estado, além de uma Associação Rural Especializada, com área de ação em todo o território nacional.

Compete à Confederação Rural Brasileira a orientação das atividades de suas filiais, no sentido do desenvolvimento de suas finalidades, tendo em vista o amparo do Estado.

ACABA DE SAIR MORATORIAS E REAJUSTAMENTOS

(Pecuaristas e Agricultores)
Pelo Dr. EDUARDO CORREIA
Advogado, Ex-Magistrado, Professor

Obra indispensável a quantos lidam com os problemas de crédito da lavoura e da pecuária, sendo, por isso, de enorme utilidade para Advogados, Juristas, Magistrados, Fazendeiros, Associações Rurais, Cooperativas Agropecuárias, Repartições Públicas de Alcançe Rural, Economistas, Sociólogos, Ruralistas, Parlamentares, Banqueiros, Redações, etc.
Com estudos sobre Reforma Agrária, Fiscalização da Magistratura, Problemas das Secas, etc.

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS

LARGO DA CARIOCA — ESQUINA BITTENCOURT DA SILVA
Brochura Cr\$ 180,00
Encadernado Cr\$ 240,00

PARA PEDIDOS PARA REEMBOLSO

PARA PEDIDOS PARA REEMBOLSO D
Largo da Carioca — Rio de Janeiro
Queira remeter-me por Reembolso Postal exemplar.. do livro "Moratorias e Reajustamentos"
Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

Sul-América Capitalização

Títulos perdidos

Albert Dau, portador dos títulos de capitalização abaixo, emitidos pela Sul-América Capitalização, comunica, para os efeitos do Decreto n. 22.456, de 10-2-1933 art. 57, que os mesmos estão perdidos.

Números, combinações e valores: — 1.131.568
UKI Cr\$ 100.000,00 — 1.133.380 TDA Cr\$ 100.000,00 — 1.426.132 HCL Cr\$ 100.000,00 — 1.100.650 MEH Cr\$ 50.000,00 — 1.157.488 HYG Cr\$ 50.000,00 — 1.253.802 KWH Cr\$ 50.000,00 — 1.254.840 TQN Cr\$ 50.000,00 — 1.322.572 EPX Cr\$ 50.000,00 — 1.387.072 UFX Cr\$ 50.000,00 — 1.419.743 JBC Cr\$ 50.000,00 — 1.468.097 PIL Cr\$ 50.000,00 — 1.475.112 BLF Cr\$ 50.000,00 — 1.483.783 CUM Cr\$ 50.000,00 — 1.591.721 DLQ Cr\$ 50.000,00 — 1.361.890 SMZ Cr\$ 30.000,00 — 1.355.854 DHF Cr\$ 30.000,00 — 1.437.420 OJT Cr\$ 30.000,00 — 1.438.551 STD Cr\$ 30.000,00 — 1.458.552 TDS Cr\$ 30.000,00 — 1.458.553 TSD Cr\$ 30.000,00 — 1.462.694 SYP Cr\$ 30.000,00 — 1.483.571 RCQ Cr\$ 30.000,00 — 1.516.111 DJA Cr\$ 30.000,00 — 1.518.706 TIU Cr\$ 30.000,00 — 1.530.687 MNF Cr\$ 30.000,00 — 1.542.849 BHN Cr\$ 30.000,00 — 1.565.480 EMF Cr\$ 30.000,00 — 1.644.824 CXI Cr\$ 30.000,00 — 271.085 SOS Cr\$ 25.000,00 — 397.847 HVI Cr\$ 25.000,00 — 558.774 XTT Cr\$ 25.000,00 — 622.052 JDY Cr\$ 25.000,00 — 824.141 PRE Cr\$ 25.000,00 — 675.113 YAO Cr\$ 25.000,00 — 694.789 CMC Cr\$ 25.000,00 — 788.183 SVJ Cr\$ 25.000,00 — 1.119.098 QUN Cr\$ 25.000,00 — 1.133.753 QES Cr\$ 25.000,00 — 1.163.118 OJM Cr\$ 25.000,00 — 1.168.982 JIG Cr\$ 25.000,00 — 1.187.625 BRJ Cr\$ 25.000,00 — 1.238.077 JLU Cr\$ 25.000,00 — 1.242.684 XJP Cr\$ 25.000,00 — 1.243.701 YOY Cr\$ 25.000,00 — 1.260.206 OPU Cr\$ 25.000,00 — 1.281.962 ZSI Cr\$ 25.000,00 — 1.282.915 PJN Cr\$ 25.000,00 — 1.300.076 BKY Cr\$ 25.000,00 — 1.581.582 DQX Cr\$ 25.000,00 — 1.307.411 ZIT Cr\$ 20.000,00 — 1.312.943 TBO Cr\$ 20.000,00 — 1.322.423 XFX Cr\$ 20.000,00 — 1.329.558 YDT Cr\$ 20.000,00 — 1.333.517 PHM Cr\$ 20.000,00 — 1.351.713 FYS Cr\$ 20.000,00 — 1.359.835 YSD Cr\$ 20.000,00 — 1.388.299 KLL Cr\$ 20.000,00 — 1.393.155 CNS Cr\$ 20.000,00 — 1.393.435 FFE Cr\$ 20.000,00 — 1.406.861 E2S Cr\$ 20.000,00 — 1.406.204 YZV Cr\$ 20.000,00 — 1.406.559 EIX Cr\$ 20.000,00 — 1.407.669 GIZ Cr\$ 20.000,00 — 1.408.160 HDS Cr\$ 20.000,00 — 1.411.528 RPX Cr\$ 20.000,00 — 1.411.929 UZU Cr\$ 20.000,00 — 1.424.486 MGC Cr\$ 20.000,00 — 1.425.239 FDA Cr\$ 20.000,00 — 1.425.584 USU Cr\$ 20.000,00 — 1.427.566 VKV Cr\$ 20.000,00 — 1.438.704 DNE Cr\$ 20.000,00 — 1.447.144 JMN Cr\$ 20.000,00 — 1.476.138 AMS Cr\$ 20.000,00 — 1.481.377 HGO Cr\$ 20.000,00 — 1.491.458 VOV Cr\$ 20.000,00 — 1.500.949 TQK Cr\$ 20.000,00 — 1.512.107 SHX Cr\$ 20.000,00 — 1.535.708 HPE Cr\$ 20.000,00 — 1.542.294 QKO Cr\$ 20.000,00 — 1.550.784 ARO Cr\$ 20.000,00 — 1.554.937 UPG Cr\$ 20.000,00 — 1.554.938 UPH Cr\$ 20.000,00 — 1.587.499 ZPJ Cr\$ 20.000,00 — 1.561.801 CDO Cr\$ 20.000,00 — 3.217 EXX Cr\$ 10.000,00 — 76.947 GRS Cr\$ 10.000,00 — 212.920 OJB Cr\$ 10.000,00 — 225.826 QDY Cr\$ 10.000,00 — 138.066 SAQ Cr\$ 10.000,00 — 139.701 UGI Cr\$ 10.000,00 — 153.654 MOB Cr\$ 10.000,00 — 202.238 IXO Cr\$ 10.000,00 — 212.746 DVA Cr\$ 10.000,00 — 216.390 SYK Cr\$ 10.000,00 — 233.363 OZZ Cr\$ 10.000,00 — 254.508 EOT Cr\$ 10.000,00 — 272.183 CVV Cr\$ 10.000,00 — 287.725 ICI Cr\$ 10.000,00 — 291.686 REN Cr\$ 10.000,00 — 306.257 FPG Cr\$ 10.000,00 — 319.221 PRU Cr\$ 10.000,00 — 327.502 NBN Cr\$ 10.000,00 — 328.239 PVO Cr\$ 10.000,00 — 331.773 XXZ Cr\$ 10.000,00 — 333.830 CTF Cr\$ 10.000,00 — 337.131 GQM Cr\$ 10.000,00 — 343.562 ENH Cr\$ 10.000,00 — 349.859 CIM Cr\$ 10.000,00 — 352.064 LQA Cr\$ 10.000,00 — 352.065 LQE Cr\$ 10.000,00 — 352.066 LQF Cr\$ 10.000,00 — 352.067 LQG Cr\$ 10.000,00 — 352.068 LQI Cr\$ 10.000,00 — 356.895 EUA Cr\$ 10.000,00 — 366.348 ELU Cr\$ 10.000,00 — 366.347 EUL Cr\$ 10.000,00 — 366.348 LEU Cr\$ 10.000,00 — 366.349 LUE Cr\$ 10.000,00 — 366.350 UEL Cr\$ 10.000,00 — 366.351 ULE Cr\$ 10.000,00 — 366.356 XAY Cr\$ 10.000,00 — 373.119 HRY Cr\$ 10.000,00 — 373.669 NIO Cr\$ 10.000,00 — 378.322 UUK Cr\$ 10.000,00 — 378.765 CHB Cr\$ 10.000,00 — 381.415 IMY Cr\$ 10.000,00 — 381.663 KDB Cr\$ 10.000,00 — 383.350 ZMH Cr\$ 10.000,00 — 383.538 NRH Cr\$ 10.000,00 — 384.985 ALF Cr\$ 10.000,00 — 385.180 BAF Cr\$ 10.000,00 — 400.638 RGO Cr\$ 10.000,00 — 400.639 RGR Cr\$ 10.000,00 — 400.640 RGS Cr\$ 10.000,00 — 402.467 DTR Cr\$ 10.000,00 — 404.789 JDY Cr\$ 10.000,00 — 404.952 KJA Cr\$ 10.000,00 — 414.406 TZNI Cr\$ 10.000,00 — 439.739 IDI Cr\$ 10.000,00 — 445.630 FMD Cr\$ 10.000,00 — 459.118 JGZ Cr\$ 10.000,00 — 472.163 ZOU Cr\$ 10.000,00 — 477.771 NGY Cr\$ 10.000,00 — 501.542 NGH Cr\$ 10.000,00 — 501.917 AER Cr\$ 10.000,00 — 502.613 EPQ Cr\$ 10.000,00 — 503.167 LUE Cr\$ 10.000,00 — 528.074 LDY Cr\$ 10.000,00 — 528.865 OPS Cr\$ 10.000,00 — 541.071 ZBP Cr\$ 10.000,00 — 541.271 ZNT Cr\$ 10.000,00 — 557.445 NIS Cr\$ 10.000,00 — 569.308 CVF Cr\$ 10.000,00 — 569.501 DNN Cr\$ 10.000,00 — 585.521 OYL Cr\$ 10.000,00 — 594.826 VVV Cr\$ 10.000,00 — 603.628 JQN Cr\$ 10.000,00 — 608.344 QZP Cr\$ 10.000,00 — 621.830 ULQ Cr\$ 10.000,00 — 659.984 OGM Cr\$ 10.000,00 — 681.834 QOI Cr\$ 10.000,00 — 682.451 TKH Cr\$ 10.000,00 — 683.379 ZPZ Cr\$ 10.000,00 — 671.333 VYN Cr\$ 10.000,00 — 674.321 IDP Cr\$ 10.000,00 — 678.083 RSH Cr\$ 10.000,00 — 710.379 QJY Cr\$ 10.000,00 — 742.803 NDR Cr\$ 10.000,00 — 744.968 HKF Cr\$ 10.000,00 — 763.409 OBP Cr\$ 10.000,00 — 763.420 OMP Cr\$ 10.000,00 — 763.424 OQF Cr\$ 10.000,00 — 771.035 FFA Cr\$ 10.000,00 — 784.114 FEQ Cr\$ 10.000,00 — 787.245 TKF Cr\$ 10.000,00 — 811.654 ROD Cr\$ 10.000,00 — 822.592 VTP Cr\$ 10.000,00 — 828.750 XSP Cr\$ 10.000,00 — 834.916 XRX Cr\$ 10.000,00 — 839.766 LAK Cr\$ 10.000,00 — 850.345 TNY Cr\$ 10.000,00 — 852.697 XSF Cr\$ 10.000,00 — 863.998 VJO Cr\$ 10.000,00 — 863.708 KCO Cr\$ 10.000,00 — 870.612 ETL Cr\$ 10.000,00 — 878.601 KIS Cr\$ 10.000,00 — 883.608 HYS Cr\$ 10.000,00 — 889.147 QBD Cr\$ 10.000,00 — 889.171 QDG Cr\$ 10.000,00 — 907.423 CMQ Cr\$ 10.000,00 — 908.656 JEF Cr\$

TURISMO

Brazilian folklore is extremely abundant and varied! O folclore do Brasil é extremamente variado e maravilhoso! O folclore do Brasil é variadíssimo e maravilhoso!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista. Aqui está o grande Estádio do Maracanã, local onde anteriormente existia o hipódromo do Derby Club. Esta maravilhosa obra de engenharia brasileira, deu motivo para que o nosso futebol, em 17 de Junho de 1950, inaugurasse as grandes competições internacionais num recinto de amplas acomodações e consequentemente de maior brilho.

Agora, sr. Visitante, desejamos dizer-lhe também que este grande monumento esportivo que temos diante de nós é, acima de tudo, um precioso motivo de atração turística. Não há de ser de hoje que o futebol brasileiro mereça o título de primeiro do turismo de nosso país, superando longe qualquer modalidade de propaganda usada por outros países.

O Maracanã, sr. Turista, está, pois, ligado com os demais pontos turísticos de uma Cidade Maravilhosa oferecendo em suas caraterísticas "boas-vindas"...

NA BOLÍVIA O CARNAVAL DE OURO SURPREENDE OS TURISTAS!



A Bolívia, agora em suas riquezas geográficas, seus agradáveis panoramas, suas riquezas em obras de artes indígenas e coloniais e suas ricas minas de estanho e prata, apresenta aos turistas uma tradicional festa folclórica em sua cidade de Ouro — o carnaval.

Este atrativo supremo dos bolivianos, mereceu sempre um entusiasmo e concorrido sempre os habitantes de todo o território. Derivado de investigações arqueológicas, o Carnaval de Ouro, com suas expressões de vigorosa e pitoresca polêmica, deslumbra com as suas luxuosas fantasias e impressionantes máscaras artísticamente preparadas, tudo sob uma tradicional programação à caráter.

As autoridades bolivianas, encarregadas do fomento e realização do turismo no país, mantêm eficiente propaganda do Carnaval de Ouro dentro de todo o território da Bolívia e muito especialmente no estrangeiro, alcançando por isto continuados e proveitosos resultados com esta indústria de paz e de sólido intercâmbio entre os povos do mundo inteiro.

As Bandas dos Fuzileiros Navais e dos Bombeiros surgirão nas retretas!

Prossiguem com grande entusiasmo os preparativos para as retretas que se realizarão nos jardins e nas praças da nossa capital, com o objetivo de maior desenvolvimento artístico e cultural de nossa população.

A iniciativa do D. C. vem encontrando grande acolhimento em todos os meios militares sediados no Rio, manifestando as autoridades e os militares inteira solidariedade e satisfação pelo nosso movimento.

Conforme já havíamos divulgado, em nossa edição de domingo último, a banda da Polícia de Vigilância inscreveu-se imediatamente ao lançarmos a idéia e, hoje, com o mesmo prazer, registramos as novas adesões: a banda do Corpo de Fuzileiros Navais e a do Corpo de Bombeiros da nossa capital. Já estão em andamento muitas outras colaborações, cujas formalidades serão completadas, por estes dias, com as respectivas autoridades a que estão subordinadas as bandas musicais.

Igualmente, registramos e agra-

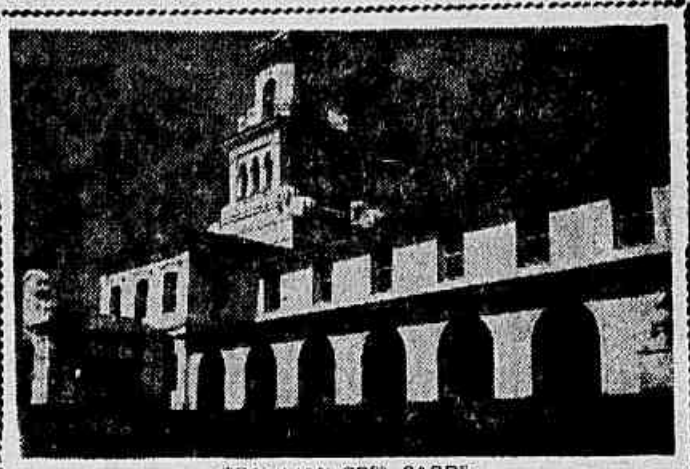
CIDADES EM FOCO (XXV): CABO FRIO

Cabo Frio, uma das cidades mais importantes do litoral fluminense, está localizada em um acidente geográfico que tem o seu nome. Nela funcionou a primeira Faculdade de Medicina do Brasil, em 1866.



Cidade de clima saudável e ameno, dotada de recursos encantadores, Cabo Frio prima no verão pela onda de veranista que ali chega para desfrutar das magníficas praias e dos benefícios do seu clima. A natureza do verão dá diversas e enormes praias de beleza incontestável e rara. Em sua história registramos o Forte de São Mateus, ora em ruínas, de construção de pedra e situado num morro que domina todo o horizonte.

Entre esta cidade e o distrito de Iguaçu Grande está a encantadora lagoa de Cabo Frio, na entrada da cidade. Apreta-se também uma grande ponte construída em 1926, que serve de moldura à linda localidade praiana. Tem diversas hotéis, regular comércio e está ligada à capital do Estado do Rio por ônibus, micro-ônibus e trem da E. F. Leopoldina. O preço da passagem de ônibus é de 100 cruzeiros, ida e volta.



BRAZILIAN POST CARDS
The new Hotel das Cataratas, at Foz de Iguaçu (Iguaçu Falls), State of Paraná to be inaugurated shortly.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Le nouvel Hotel das Cataratas, à Foz de Iguaçu, à être inauguré prochainement (E. Paraná).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Il nuovo Hotel delle Cataratte, nella foce dell'Iguaçu, che sarà inaugurato in breve (E. Paraná).
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
El nuevo Hotel de Las Cataratas, en Foz de Iguaçu, será inaugurado en breve (E. Paraná).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
O novo Hotel das Cataratas, em Foz de Iguaçu, a ser inaugurado em breve (Estado do Paraná).

Al Restaurante PAPPAGALLO
CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha italo-francesa

AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.

Rua Uruguai, 574 — Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

SUBA 2 PAVIMENTOS



ganhe maiores ABATIMENTOS
em rádios, TV, refrigeradores, radiolas, "rádios abat-jour" e outras sensacionais novidades em aparelhos eletrônicos como somente

Radiotécnica S. A.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
2.º and. — TEL. 32-1776
pode oferecer por tão pouco!



TODAS AS NOITES JANTAR DANCANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

AS PRÓXIMAS EXCURSÕES DA EXPRINTER

Na temporada próxima, excursões maravilhosas serão organizadas pela Exprinter, que proporciona aos turistas férias os mais variados, aliado ao conforto dos melhores vapores em que as mesmas serão realizadas.

Assim, sabemos que em 23 de Março, pelo confortável transatlântico italiano "Comte Grande" partirá a primeira viagem, que incluirá visitas à Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha e Portugal. Seguem-se as já famosas excursões econômicas pelo vapor de classe única "Castel Branco" cujas saídas serão em 3 de Maio, 15 de Junho e 29 de Julho, com o mesmo roteiro turístico nos países que visita a excursão anterior, e que em anos anteriores, tem sempre constituído o maior sucesso social e turístico.

Também a motonave "Anna C" em 5 de março levará os participantes da excursão a Terra Santa e Oriente Próximo com visitas às mais encantadoras e paisagens remotas.

Em abril, 20, no luxuoso vapor da Moore Mc Cormack "Argentina" partirão os compartilhantes da excursão aos Estados Unidos e Canadá, e em 11 de Maio pelo "Brazil" via N. York, deixará nosso porto os participantes da segunda excursão ao redor do Mundo, que depois prosseguirá desde S. Francisco pelo vapor "P. Wilson" da American President Lines, via Hawaii, chegando ao tendido Japão, para depois regressar pelo vapor holandês "Ruys", via África, percorrendo assim os 5 continentes.

Itinerários provisórios já estão em distribuição sobre estas excursões, aliadas sempre ao conforto de hospedagem e transporte, que caracterizam os serviços que fornece esta organização líder das viagens de prazer e recreio.

SERÃO TRAÇO DE UNIÃO AS "Semanas - Modelo de Turismo"

SEMANA-MODELO			
DIA DO MUNICÍPIO	a) Recepção oficial b) Passeio pela cidade c) Manifestação cívica d) Atrações regionais e) Retreta pública f) Jantar dançante	DIA DA MULHER	a) Festa praieira b) Desfile de nadadoras c) Visitação de escolas d) Cerimônia esportiva e) Solenidade feminina f) Espetáculo teatral
DIA DO PROFISSIONAL	a) Apresentação de classe b) Visitação especializada c) Passeio pelas montanhas d) Exposição de produtos e) Sessão cinematográfica f) Solenidade profissional	DIA DO COMÉRCIO	a) Passeio pela cidade b) Recepção de visitantes c) Novidades comerciais d) Desfiles de modas e) Jantar dançante f) Festival do Comércio
DIA DO AGRICULTOR	a) Excursão campeira b) Visitação de granjas c) Cerimônia rural d) Exposição agropecuária e) Reunião cultural f) Festa em boite	DIA DAS ARTES	a) Visitação de parques b) Monumentos históricos c) Exposição de turismo d) Museu de artes e) Exibições de artistas f) Noite do Ballet
DIA DA INDÚSTRIA	a) Excursão de ônibus b) Visitação de fábricas c) Departamento técnico d) Concurso de produtos e) Passeios pitorescos f) Festa social	DIA DOS ESPORTES	a) Cerimônia felicitória b) Passeio marítimo c) Festa dos atletas d) Concurso feminino e) Tarde esportiva f) Festival do Turismo

Infiltrando-se solidamente por todas as cidades e firmas especializadas em turismo no país, já consideramos as Semanas-Modelo do DIÁRIO CARIOCA suficientemente financiadas para a realização de uma apreciação pela grande obra nacional, sob a iniciativa particular, começando pelo turismo interno, isto é, movimento dentro do Brasil.

O magnífico acolhimento recebido por aqueles que vivem desta profissão, portanto, pelos que conhecem de perto os problemas, as dificuldades existentes e as providências que a boa técnica impõe para a fundação do turismo como indústria — em moldes semelhantes aos das grandes nações — é o suficiente para fortalecermos, a fim de atingirmos o nosso patifônico alvo — o turismo brasileiro.

A prova de que acima dissemos, já está diante de muitos especialistas das capitais brasileiras de viagens, hotéis e empresas de transportes dos mais conhecidos e bem reputados, trabalhos comos, pertencentes àqueles que, conforme planejamos, no sentido de que as Semanas-Modelo sejam um verdadeiro traço de união não só entre os profissionais do ramo, como entre as populações de todos os Estados do Brasil.

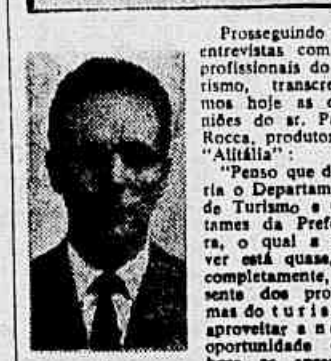
Pelo esquema acima, o 5.º dos que vimos publicado, como é fácil observar, agrupam-se as principais manifestações que deverão ser programadas. Dentre elas, pode-se destacar as que se referem às visitas comerciais e industriais, cujos resultados apreciáveis muito prometem para o desenvolvimento e elevação das produções brasileiras.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇÚCAR

Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro

Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr\$ 17,00 — Urca, Cr\$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr\$ 7,00

"Flash" dos Técnicos



Prossiguindo nas entrevistas com os profissionais do turismo, transcrevemos hoje as opiniões do sr. Paulo Rocha, produtor da "Atitude".

"Penso que deveria o Departamento de Turismo e Turismo da Prefeitura, o qual a meu ver está quase, ou completamente, ausente dos problemas do turismo, aproveitar a nova oportunidade que a hora me apresenta para incentivar o turismo no Brasil (a primeira oportunidade tivemos pelo caso adorno de turistas que aqui vieram, quando da realização do Campeonato Mundial de Futebol), tomando então, algumas providências em face das dificuldades de hospedagem dos participantes ao Congresso Eucarístico."

"O 'vorpupili' de que muitos falam, pareceu estar de férias estólicas para golpear os turistas que forçosamente deverão se hospedar no Rio. Uma medida uniforme para a aplicação de, distais poderia ser motivo de ótima organização e devesse-lhe imitar o que foi feito em Roma em 1950 por ocasião do Ano Santo, onde todos os peregrinos foram alojados sem correrem o risco de ficar sem comer para poder pagar a estadia."

Somente assim os turistas poderão fazer ótima propaganda que trará melhorias para esta cidade tão maravilhosa e infelizmente tão abandonada como foi até hoje, por parte de quem nela dirige o turismo."

AVIPAM
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO OFERECE

EXCURSAO A BUENOS AIRES: Incluindo passagem aérea de ida e volta, 10 dias de hospedagem em Hotel de primeira categoria, assistência completa. PREÇO MÍNIMO Cr\$ 8.500,00.

FIM DE SEMANA EM SANTOS E SAO PAULO: Incluindo passagem em navio da Frota da Boa Viagem, às sextas-feiras alternadas, transporte entre Santos-São Paulo e S. Paulo-Rio em Ônibus de luxo. Hospedagem no luxuoso Hotel Flórida em São Paulo. Chegada no Rio, segundas-feiras, às 7,00 horas. Todo passageiro deve ter carteira de identidade e vacina. PREÇO Cr\$ 1.500,00.

PECAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO: Estadas em Estações de Água, pelo CARNET DE FERIAS em 10 pagamentos — Banquetes nos luxuosos salões do HOTEL QUITANDINHA — Viagens internacionais e no país — Passagens aéreas, marítimas e rodoviárias — Organização de excursões em grupos — Preparo de passaportes e documentos de viagens

CÂMBIO DE MOEDAS
lojas AVIPAM no Rio
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 esq. Rua do México — Tels. 42-2064 — 42-2065 e 32-2474
AVENIDA RIO BRANCO, 277 (Galeria São Borja) — Tel. 52-5212
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — Loja 18 — Tel. 42-9795

FORD

CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.

Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 6 de janeiro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA	21 de janeiro
SANTA MARIA	27 de fevereiro
VERA CRUZ	18 de março
VERA CRUZ	27 de abril

O máximo luxo e conforto em todas as classes
Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.



JUPIRA E SUAS CABROCHAS — Eis a mais famosa escola-de-jamba do Brasil, uma das grandes atrações no estuante "Carnaval Brasileiro Chopp", que a Rádio Mayrink Veiga começa a apresentar hoje, a partir das 21 horas, diretamente do Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha. Uma festa monumental! Um espetáculo com os maiores cartazes do rádio! E, depois, sempre às 3.ª-feiras (às 22 horas, no auditório refrigerado da PRA-9) e domingos, direta mente de um dos clubes populares da cidade, a partir das 9 da noite!

Roteiro... do riso



— De-me 3 quilos de sardinha. Minha mulher não vai acreditar que os peixes da lagoa... estão em greve!

CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

- DEZEMBRO**
- 5 — Grande excursão à Jurubalza, nesta capital, promovida pelo Clube Exc. Carioca, tendo como guia Expedito Miranda.
 - 5 — Passeio marítimo pela Guanabara, do Centro Exc. Pico do Itatiaia.
 - 11 — Acampamento em Filgueiras (E. do Rio), do Centro Exc. Pico do Itatiaia.
 - 12 — Grande passeio à capital paulista, em visita à Exposição do IV Centenário, promovida pelo Clube dos Amadores de Artes Plásticas, recentemente organizado.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DE VENEZUELA, 40
TEL. 22-0547 — RIO



Magníficos lotes para V.

a 30 minutos da Praça Mauá e a 300 metros da Rodovia Pir. Dutra.



NÚCLEO RESIDENCIAL EM VERTIGINOSO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO.
Lotes a partir de Cr\$ 62.000,00 em 100 prestações de Cr\$ 620,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse imediata. Construção livre.

Temos ainda algumas vagas para corretores. Ótimas comissões.

PROPRIEDADE E VENDAS:

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA CONTINENTAL, LTDA.
Rua da Assembléia, 51 - 5.º andar - Grupo 502
Tel. 22-7279 - Rio de Janeiro.

IMPORTANTE Ganhe, pelo menos, Cr\$ 620,00, apresentando-nos este anúncio, que serve de quitação do 1.º prestação.

Quem compra terra... não erra!

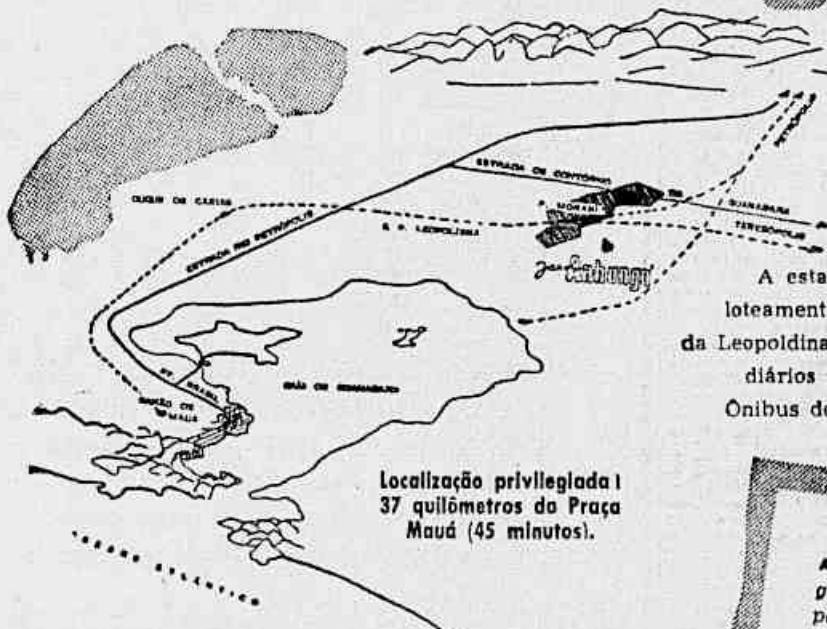
neste NATAL dê aos seus um PRESENTE para o FUTURO...



um dos magníficos lotes do

Jardim Anhangá

desde **275,00** mensais sem entrada sem juros



A estação de MORABI, situada dentro do loteamento, é parada obrigatória dos trens da Leopoldina, no ramal de Petrópolis já com 6 trens diários pela manhã e à tarde. Ônibus de luxo com diversas viagens diárias.

Localização privilegiada! 37 quilômetros da Praça Mauá (45 minutos).

EDUCIL

Empresa de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda

Rua México, 80-2.º and. - a. 210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

Record 15.004

COPACABANA -- OPORTUNIDADE

Vendemos excelente apto., na AV. ATLÂNTICA, 778 em prédio para ser entregue até julho, 1955, todos de frente, com 2 salas, 1 sendo salão, grande jardim de inverno, 2 quartos (1 sendo duplo), armários embutidos, 2 banheiros sociais (em cdx), copa, cozinha, grande área c/ 2 tanques, quarto para criada e garagem. Área acima de 200m2. O prédio sobre pilotis. Terreno próprio. CONSTRUÇÃO A CARGO DE OLIVIERO DE OLIVEIRA. ACABAMENTO PRIMOROSO. Preços a partir de Cr\$ 1.750.000,00. SINAL DE RESERVA APENAS Cr\$ 50.000,00. Grande facilidade de pagamento. Preço fixo sem reajustamento.

PLANTAS, DETALHES, INFORMAÇÕES EXCLUSIVAMENTE COM A IMOBILIÁRIA LIF, na Av. N. de Copacabana, 661 - 2.º andar (de frente) salas 201 E e D, tel. 37-4635 e 57-4515.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acordo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m²), a partir de **Cr\$ 20.000,00** em prestações mensais de **Cr\$ 291,00**



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interesse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDIÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180

'DIÁRIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

FIANÇA

BATER E VALER!

Diga onde quer morar, e venha nos procurar. Legalizamos contratos no mesmo dia. Não perca, pois, seu precioso tempo. FIADORES DE PRIMEIRA AGUA! Utilize o serviço rápido, honesto e discreto do nosso escritório. Aberto de 10 às 21 horas. Referências dos melhores Bancos e casas comerciais da cidade. Fiadores especiais para lojas. — Rua Alvaro Alvim, 48, s. 308. — Obséquio trazer recibo do último mês onde morou.

Não "Compre" Terrenos

- Adquirir o seu terreno gratuitamente, colaborando no sensacional Plano de Vendas da CIDADE BEIRA MAR.
- NAO pagamos comissão em dinheiro e SIM em terras.
- Terrenos situados na mais linda praia do Atlântico em Barra de São João, ao lado da foz do rio S. João, lugar escolhido para os grandes concursos da Federação Brasileira de Pesca; Clima agradávelíssimo; 16 ônibus diários cortam o loteamento pela rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto; Região totalmente plana; Terras férteis; Decreto 58, plantas aprovadas; Posse Imediata e Construção Livre; Lotes de 360 m² por Cr\$ 5.000,00 em mensalidades de Cr\$ 50,00 sem juros.
- IMPORTANTE: Aceitamos colaboradores para venda, porém NAO pagamos comissão em dinheiro e SIM em lotes do próprio loteamento. Base de comissão: VENDA quarenta lotes e RECEBA um lote à VISTA.

CBM - COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS - CBM

Departamento de Vendas: Telefone: 32-9933

Rua Araújo Porto Alegre, 56 - Sobreloja - Grupo 2

Expediente: Das 9 às 19 hs. — Aos Domingos até 12 hs.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz, ótimos banhos de mar e piscinas, 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 3-5-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tel.: 32-8555 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Salidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COMERCIÁRIO

Eng. de Dentro

Bom oportunidade para aquisição do seu Apartamento com 2 e 3 quartos, grande sala, copa-cozinha, banheiro completo com box, quarto e W.C., de empregada. Financiamento já concedido (IAPC), obras iniciadas. Sinal, 25 mil cruzeiros. Preço entre 250 e 370 mil cruzeiros, local de excelente clima, fartura água, comércio e condução à porta. Melhores informes e detalhes: RUA DO OUVIDOR, 183 — sala 603, diariamente.

TERRENOS À BEIRA-MAR

Homeas de visão!... Srs. Negociantes!... Srs. Capitalistas! Dupliquem e tripliquem suas reservas, vindo apanhar entre «ROSAS» PEDACOS DE OURO, na praia de maior valorização do D. Federal, e a poucos passos da Av. Rio Branco. Empreendimento ousado! Rancário de renome na Praia. Informações e reservas de lotes diariamente à partir das 10 horas. Alvaro Alvim, 48 - S. 308 - Condição para o local à hora que melhor lhe convier. Consulte-nos: Tel.: 22-5140 — Ramal 308, até às 22 horas.

Diplomadas do Conservatório B. de Música

Realizam-se, ontem, no Teatro Municipal, perante numerosa assistência, a colação de grau das diplomadas deste ano, em acordeão, canto e piano, pelo Conservatório Brasileiro de Música, sendo a solenidade presidida pelo diretor, prof. Antonieta de Sousa.

Foram homenageados de honra da turma, o dr. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação e Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal.

A referida turma que teve como patrono a professora Virginia Salgado Figueira, prestou significativa homenagem aos professores de todas as cadeiras, dedicando-se uma homenagem especial à maestrina Jeonidia Sodré e ao prof. Nonelli Barbaestefano.

Teatro para os trabalhadores

O Diretor da Escola Dramática MAR-TINS PENA, Luis Peixoto colocou à disposição do Serviço de Recreação Operária, a fim de serem distribuídos entre os trabalhadores, ingressos para os espetáculos a serem realizados, segunda e terça-feira próximas, às 21 horas, no Teatro Municipal, quando será encenado o drama "A PRIMEIRA LEGIÃO", de Emmet Lavery.

Os trabalhadores que desejarem assistir à referida representação a cargo de um elenco de alunos daquela Escola, deverão dirigir-se ao Serviço de Recreação Operária, amanhã das 12 às 17 horas, no quarto andar do Ministério do Trabalho, onde lhes serão entregues os ingressos, mediante a apresentação da carteira profissional.

Recepção da senhora Café Filho

A sr. Café Filho e os demais membros da Comissão que patrocinará a construção da Igreja de N. S. de Copacabana darão uma recepção nos salões do Forte de Copacabana no próximo dia 8, das 18 às 20 horas.

Na ocasião será lida uma mensagem da sr. Café Filho e serão expostas perspectivas e plantas do novo templo da Av. Atlântica.

A Comissão é integrada por numerosos elementos de nossa sociedade, entre os quais podemos divulgar os nomes seguintes:

— Sr. e Sra. Ministro H. Lott; Brigadeiro Eduardo Gomes; Gen. Juarez Távora; Alim. Amorim do Vale; Prefeito Alim Pedro; Ministro Eugênio Gudin; Gen. Correia Lima; Cel. Mascarin; Gen. de Inúmeras elementos do

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa - Cozinha com azulejos até o teto. Varanda de Serviço com piso de mosaico e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr\$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone 42-8177 Ramal 12.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson — Fone 42-8177.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABITATE-SE - PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS APARTAMENTOS de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos excelente apartamento no Edifício Camões, prédio situado à Avenida Atlântica esquina de Figueiredo Magalhães pronto entrega imediata, terço de frente, com 2 quartos, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande oportunidade de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 cruzeiros financiados em 15 anos pela "Sul América" e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIÁRIA LIF, Avenida N. S. de Copacabana, 661-2.º andar (de frente), salas 201 E e D — Tel. 37-4635 e 57-4515.

TIJUCA

Aluga-se apto. novo, duplex, na Rua Rocha Pombo, 32 — XX (rua particular) — Telefone: 38-1308 — Preço Cr\$ 3.500,00.

OS FATOS da SEMANA

Os jornais publicam com destaque a inauguração da Usina Hidroelétrica Subterrânea Nilo Peçanha, que funciona ao lado da Ribeirão das Lajes, no distrito de Fontes, Estado do Rio. A nova usina, da Light, contribui com 450 mil HP para o sistema Rio-São Paulo que atinge, no momento, a marca de 2 bilhões de HP, maior índice de produção de energia elétrica da América do Sul.

Comprou-se, entre outros, os Presidentes Café Filho, ministro Eduardo Gomes, o ministro Alencastro Guimarães, e o biplan auxiliar do Rio de Janeiro, o Helio Câmara.

Foi aprovado pela Subcomissão de Preços, Mercados e Excedentes da Conferência dos Ministros da Fazenda o projeto sobre a criação de uma Junta Permanente Interamericana de Comércio, mas com a abstenção dos EE.UU., Cuba, Guatemala, Bolívia e Brasil. Esta entidade deve tratar com todas as facilidades para proceder a estudos sobre o comércio entre as Américas e alcançar a solução dos problemas que afetam essas relações.

Outro projeto importante aprovado na Conferência (desta vez pela Subcomissão de Finanças) trata da proteção dos produtos tradicionais latino-americanos contra os efeitos prejudiciais das importações de capitais em outras regiões do globo. Diz o projeto que, quando se verificarem importações de capitais públicos em regiões extracontinentais da América, destinadas a desenvolver a produção de produtos agrícolas e matérias-primas, serão examinadas as possíveis consequências que tais investimentos possam ter sobre o desenvolvimento econômico latino-americano e sobre o comércio das nações desta região, sempre que se tratar de produtos tradicionais que possam ser obtidos em condições satisfatórias nos centros produtores.

Sir Winston Churchill, empenhoso britânico, tem recebido vultosas somas dos países latino-americanos para o seu 80º aniversário (dia 30). Todo esse dinheiro está destinado a transformar sua propriedade de campo num museu pessoal e a ser entregue a várias instituições de caridade.

O presidente Café Filho sancionou a lei que altera a legislação sobre o imposto de renda, mas vetou alguns artigos como os que vedam a interrupção do prazo da prescrição do imposto. Caberá ao Senado apreciar o veto parcial.

O presidente Café Filho sancionou a lei que altera a legislação sobre o imposto de renda, mas vetou alguns artigos como os que vedam a interrupção do prazo da prescrição do imposto. Caberá ao Senado apreciar o veto parcial.

Aceleraram-se os contatos e conversações entre o governo da U.N. e da dissidência do PSD para a escolha de um candidato comum que possa enfrentar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Foi aprovado, na Subcomissão de Preços, Mercados e Excedentes da Conferência de Quitandinha, o projeto de resolução sobre a situação do café (redução das oscilações de preços do produto). Os EE.UU. foram a favor da medida.

A Subcomissão de Finanças da Conferência aprovou a proposta chilena referente à designação de uma Comissão Especial destinada a estudar a constituição de um Sistema Financeiro Interamericano, isto é, o Banco Latino-Americano, com matriz numa cidade das Américas.

Pedro e Cícero Tenório, acusados de matadores de delegados do Albi Imparato e do investigador e Berco, foram absolvidos pelo Tribunal do Juri de Casais.

O presidente Café Filho sancionou a lei que altera a legislação sobre o imposto de renda, opondo vetos parciais, sobretudo de natureza técnica, a alguns dispositivos contrários aos interesses nacionais.

A revista "Tina", na sua edição desta semana, publica 4 páginas a cores e ampla reportagem sobre o presidente Café Filho. A capa da revista contém o retrato do presidente.

É muito grave o estado do Papa Pio XII. Motivo: ataque cardíaco.

O senador Arthur foi censurado pela maioria dos colegas senadores por se ter recusado a cooperar com os membros de uma subcomissão encarregada do inquérito a respeito da origem dos dinheiros de que dispunha em 1952 e 1953.

Por ato do Presidente da República, foi criado o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, cuja função será planejar a política governamental no setor do abastecimento. Trabalhará em íntima cooperação com a COFAP.

O coronel Adil de Oliveira (Inquérito A Associação Médica do Distrito Federal resolve, de surpresa, decretar a greve geral da classe. O Ministério do Trabalho expediu determinações aos presidentes das autarquias mandando dispensar os titulares de cargos em comissão, os internos e contratados que faltassem ao serviço e aqueles que integram piquetes de greve. Diz a "O Globo" o sr. Alencastro Guimarães: "Enquanto permanecer o regime de perturbação, de desordem e anarquia, que se pretende implantar, insuflado pelos comunistas e pelos comunistas agitadores e perturbadores, o Governo agirá sempre dentro da Lei".

O deputado José Bonifácio (UDN mineira) pronuncia um discurso-límbico contra a candidatura do Governador de Minas, Juscelino Kubitschek, à Presidência da República, seu ídolo de "corrupto". Na sessão seguinte, o sr. Tancredo Neves defende o candidato num discurso igualmente violento.

Toma posse na presidência da Confederação Nacional das Indústrias o deputado Augusto Viana, que compunha a diretoria daquela entidade. Substitui o deputado Eurálio Lodi.

ECONOMIA & FINANÇAS

OS ESTADOS AMERICANOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Adaptação de RENATO JOBIM (1.ª de uma série)

Nesta série de reportagens procuramos condensar alguns dos capítulos mais expressivos dos relatórios entregues pela Secretaria Técnica do Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos aos delegados da Conferência de Ministros da Fazenda para servir de "background" aos debates ali realizados.

AUMENTO RELATIVO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL

Nos últimos 40 anos o intercâmbio dos países latino-americanos com países de outros continentes cresceu consideravelmente em comparação com o comércio mundial, se bem que essa expansão não tenha sido tão grande quanto a dos Estados Unidos.

Logrou-se maior aumento de intercâmbio a partir da II Guerra Mundial.

Nota-se evidente contraste entre as tendências nos países dentro da área do dólar (principalmente Venezuela e Brasil) de um lado, e Argentina e Chile de outro. O maior aumento no comércio de exportação corresponde a Venezuela (de 185% em 1913 a 16,8% em 1948) e as maiores baixas correspondem ao Chile (de 9% a 5%, nos mesmos anos).

No comércio de importação, corresponde também à Venezuela o maior progresso embora também notável o aumento logrado pela Colômbia. Quanto à Argentina, foi o país que mais sensivelmente reduziu suas importações. O comércio de importação do México tomou relativo incremento.

Recente estudo publicado pelas Nações Unidas revela que os países latino-americanos aumentaram, entre 1913 e 1949, sua participação nas exportações aos Estados Unidos e reduziram sua participação nas importações da Europa. Todavia, os grupos de países de agricultura temperada (Argentina, Uruguai e Paraguai) e de agricultura tropical (Brasil, Colômbia, Cuba e Equador) perderam relativamente no cômputo das exportações dentro da América Latina, enquanto que o grupo de cultura mineral (Chile, México, Peru e Bolívia) tomou a vanguarda entre 1913 e 1937, e a Venezuela acusou um avanço considerável.

No comércio de importação de 1937 a 1952 observou-se grande aumento de exportações da Venezuela aos Estados Unidos e Canadá; pequeno melhoramento das relações entre a Argentina e os Estados Unidos; grandes decréscimos das exportações ao Reino Unido, mesmo as da Argentina (o único aumento registrado foi para as de Cuba); e as grandes progressos nesse comércio, da Venezuela, Cuba e México para a América Latina.

(de 1931 a 1952) merecem especial destaque os progressos do intercâmbio do Brasil, Colômbia e Venezuela e México com os Estados Unidos e Canadá. A participação da Argentina no comércio de importação procedente dos Estados Unidos declinou consideravelmente para o México, Venezuela e Colômbia, tendo diminuído também as importações argentinas procedentes do Reino Unido.

As importações de outros países latino-americanos se elevaram relativamente, sobretudo na Venezuela, Argentina e Colômbia, tendo declinado as do México e Brasil.

COMÉRCIO COM OS ESTADOS UNIDOS, EUROPA OCIDENTAL E OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Assinala a União Panamericana que durante um período de 35 anos (1913-1948) as importações da América Latina procedentes do Hemisfério Ocidental subiram de 1/3 a 2/3 do total das importações; e as exportações ao Hemisfério Ocidental subiram de 36,1% a 48,8%, enquanto que as importações da Europa caíram de 59,8% a 14,5% e as exportações de 50% a 27,8%. A falta de dólares e o excesso de moeda débil, nos primeiros anos do pós-guerra, ocasionaram esta situação.

Deve-se notar que as exportações ao Hemisfério Ocidental não se elevaram tanto quanto as importações desse mesmo Hemisfério; em contraste, as exportações à Europa tanto quanto as importações a essa região.

As exportações a outros países da América Latina aumentaram relativamente mais que as exportações aos Estados Unidos, porém ocorreu o oposto com as importações de outros países da América Latina em comparação com as importações dos Estados Unidos.

de capital, e ainda por estar em melhor posição para financiar tais exportações mediante créditos.

Nos últimos anos, porém, têm surgido ofertas de créditos por parte dos exportadores europeus. Do vulto e do destino desses créditos, bem como da frequência com que serão concedidos, dependerá o maior prestígio do mercado europeu na América Latina.

Os países que vendem mercadorias nas quais os Estados Unidos demonstram especial interesse parecem expandir suas exportações em maior grau do que os países que as vendem principalmente para a Europa. Assim se pode explicar, em parte, as grandes perdas da Argentina (já que este país depende fortemente dos mercados europeus), e as melhoras verificadas nos países da área do dólar (Colômbia, Cuba, México e Venezuela, principalmente este último).

VALOR REAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

As exportações argentinas de trigo e milho caíram violentamente no período do pós-guerra (de 47% das exportações em 1937 a 13% em 1950). Alcançaram maior importância relativa ao couro, carne, lã, e óleo de linhaça. Porém esses produtos não lograram a não ser o óleo de linhaça, aumento em seu valor real.

O Brasil foi mais afortunado porque a baixa do algodão, produto de alto preço, foi muito compensada pela alta espetacular do café. A alta do café colombiano compensou, por sua vez, as perdas, relativas aos preços de todas as exportações, ocorridas com o petróleo. A Colômbia teve a sorte de concentrar 95% de suas exportações no café e no petróleo, cujos preços foram muito favorecidos.

No México, o algodão e o café tiveram aumentado o seu valor real.

FLUTUAÇÕES DAS EXPORTAÇÕES LATINO-AMERICANAS

As exportações latino-americanas fluíram de maneira extraordinária em parte devido à falta de diversificação (poucos produtos disponíveis) e em parte pelas condições inflexíveis da oferta e da procura para a maioria dos principais produtos de exportação.

Como consequência das flutuações que sofre a demanda, os preços se elevam e caem de forma violenta. Assim, o índice de exportações do Brasil se elevou de 39% e 12% nos anos 1950 e 1951. O efeito sobre as importações foi sensível: aumento de 12% e 57% nos mesmos anos e decréscimo de 32% em 1953.

O aumento das exportações cria a tendência de reduzir os controles sobre a importação. Isto produz uma alta no volume das importações, o que, por sua vez, trás consigo uma alta no volume das importações.

A balança comercial demonstra que a uma grande expansão dos produtos exportáveis corresponde, em excesso, um aumento das importações. Das as grandes flutuações na balança comercial latino-americana.

RECOMENDAÇÕES

O Conselho Interamericano Econômico e Social da União Panamericana faz, entre outras, as seguintes recomendações que se seguem:

1. Deve estimular-se aos países latino-americanos a que prossigam com seus programas de desenvolvimento.

2. A América Latina deve corrigir os erros de seus programas sobre a base da experiência adquirida no último decênio.

3. Deveria estudar-se cuidadosamente o problema de uma maior integração das economias dos países latino-americanos.

4. A política de salários não deve ser inflacionista.

5. Deveriam reduzir-se os déficits fiscais.

6. A economia nacional deve crescer e se aplicar eficientemente.

7. Deve aumentar-se consideravelmente o volume do capital e da ajuda estrangeira.

8. Os governos e os organismos internacionais devem propiciar uma maior proporção de fundos estrangeiros.

9. Os Estados Unidos devem reconsiderar alguns aspectos de sua política comercial.

10. Deve-se avaliar mais uma vez a relação existente entre o desenvolvimento, a inflação, a política de divisas, os controles, os acordos de intercâmbio e a ajuda estrangeira. Para isso, recomenda-se o retorno gradual a uma economia livre, do tipo de antes da guerra, sob a condição de que se obtenha maior ajuda e mais empréstimos do estrangeiro e de que se formulem políticas adequadas à finalidade de manter os acordos favoráveis de intercâmbio em favor da América Latina, e de que se adotem medidas internas destinadas a moderar o ritmo da inflação.

11. E' de primordial importância que os países desenvolvidos deem sua colaboração para estabelecer preços mínimos para os produtos que compram a fim de garantir certa estabilidade nos mercados.

12. Os Estados Unidos devem fazer todo o possível para manter a prosperidade interna.

13. Os países latino-americanos devem tratar gradualmente de transformar seu comércio bilateral em comércio multilateral.

14. Dada a necessidade de estabelecer controle em vista da pressão existente sobre o câmbio por causa da inflação e do desenvolvimento econômico, os países latino-americanos devem procurar melhorar de forma considerável a administração de seus controles.

15. E' preciso adaptar as medidas terapêuticas às necessidades particulares de cada país.

Tem sido feito constante alarde em torno de recente trabalho em que se examina a questão da produtividade no Brasil. Cita-se, como ilustrativo, "o fato de que... 9.454.520 pessoas ocupadas em atividades agrícolas ou pecuárias no Brasil, conforme o censo de 1940, produziram menos de um bilhão de dólares, em contraste com 10.400.000 pessoas que, nos Estados Unidos da América, produziram cerca de oito bilhões de dólares". A par de outras considerações em torno da matéria, foi apontada, finalmente, a baixa produtividade como um dos mais graves problemas nacionais.

Realmente, é bem baixa a produtividade que se tem verificado no setor agro-pecuário. No entanto, analisemos um pouco mais de perto a causa dessa disparidade.

Ora, a mecanização das lavouras, é fato bastante sabido, elevou várias vezes a eficiência do homem do campo. E' a forma tecnológica condizente com a produção capitalista, com a produção dos tempos modernos. Dessa maneira, é óbvio que progresso na agricultura só se obtém com o emprego de conhecimentos científicos e materiais industrializados: adubos, inseticidas, máquinas agrícolas, armariazenas de estocagem e beneficiamento, meios de transporte, etc., e a consequência lógica é a produção qualitativa e quantitativa, a baixo custo, liberando o fator humano da lavoura para outros empreendimentos.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

NEI BASSUINO DUTRA

Temos, no referido exemplo, a comparação entre a produção agrícola de dois países do Continente, sendo que, num deles, ainda é praticada a agricultura extensiva, devido, em grande parte, à falta de recursos materiais, enquanto que, no outro, é característica a prática da agricultura intensiva, representada como todos sabem, pela aplicação de métodos modernos de cultura, os conseguidos com os recursos que a ciência aplicada veio colocar à disposição. Enquanto, se empregamos no Brasil, o sistema de trabalho braçal ou semibraçal, nos Estados Unidos se atua com o sistema mecanizado mais revolucionário de que já se teve notícia.

Ora, a mecanização das lavouras, é fato bastante sabido, elevou várias vezes a eficiência do homem do campo. E' a forma tecnológica condizente com a produção capitalista, com a produção dos tempos modernos. Dessa maneira, é óbvio que progresso na agricultura só se obtém com o emprego de conhecimentos científicos e materiais industrializados: adubos, inseticidas, máquinas agrícolas, armariazenas de estocagem e beneficiamento, meios de transporte, etc., e a consequência lógica é a produção qualitativa e quantitativa, a baixo custo, liberando o fator humano da lavoura para outros empreendimentos.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina. O mal, o grande mal existente reside, sem dúvida, na fraca industrialização da nossa agricultura, causando cada vez mais o empobrecimento rural, principalmente no norte do país.

Produtividade é sinônimo de industrialização e ciência aplicada, que são as características únicas da eficiência no mais elevado grau. O exemplo transcrito de início, ao contrário do que teve por finalidade, antes deveria servir para demonstrar, à sociedade, aqueles que ainda relutam por tornar este país essencialmente agrícola, que só é possível o desenvolvimento da economia agrícola e pastoril através de industrialização e industrialização, do que se conclui, sem dificuldade, que, a baixa produtividade não é consequência do fator humano, mas sim de decorrência natural da fraca industrialização dos métodos de plantio, colheita e beneficiamento dos nossos produtos agrícolas.

Se, com a cultura extensiva se leva progressivamente o cansaço às terras férteis, e a produção fica limitada, em grande parte, ao fator mão-de-obra, que influencia enormemente o custo global da produção, na agricultura intensiva, ao contrário, há sempre o vigoramento das terras pela ação dos fertilizantes, havendo, de outro lado, o seu aproveitamento racional obtido por meio das máquinas, que substituem vantajosamente o braço humano, fazendo declinar o custo final da produção.

Nessas condições, verdadeiramente extraordinário seria se ocorresse o inverso, isto é, se o amálgamo extensivo, mais primitivo, apoiado no serviço braçal ou semibraçal, sobrepusesse o método de cultivo intensivo, moderno, configurado pelo desenvolvimento industrial e pelas recentes descobertas científicas — e bem sabemos que isso não é possível.

Assim, chegamos, por fim, ao ponto desejado: é que queremos chamar a atenção para a circunstância de que a comparação inicial pode conduzir, o menos avisado, à falsa impressão de que o nosso caboclo dos campos, esse anônimo desbravador das nossas campinas, é menos trabalhador do que o seu colega norte-americano, ou, quiçá, um malandro. Se acaso se enveredar por essa conclusão, logo surgem os entendidos para dizer que o mal é a raça. Correntemente ouvimos coisas assim, e quando nos exibem dados como estes parece mesmo que tudo se confirma, pois do outro modo não se figuraria compreensível que um lavrador americano possa produzir oito vezes mais que um lavrador brasileiro.

Mas, essa injustiça não a cometemos nós. E' preciso ter sempre presente que os nossos trabalhadores rurais não contam, como deviam, com o auxílio eficiente da máquina

Revista do Diário Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



DE DALVA

Dalva de Oliveira vai voltar. A moça que sabe onde tem seu nariz e onde põe seus agudos, depois de um período de silêncio mais largo do que seria de esperar, voltará, de corpo presente, às ondas hertzianas cariocas. Só o fará, porém, no próximo ano, o que, afinal de contas, não quer dizer uma longa espera, pois seu regresso está marcado para janeiro de 1955, do qual nos separa apenas este dezembro. Dalva, que, no momento, está a estudar os austeros Andes, com sua eficiência vocal, deliciando com sua autenticidade o grande e reconhecido público chileno, já virá contratada pelo Tupi do Rio, onde será, sem dúvida, um dos aliceres do resurgimento do prestígio popular daquela emissora. O samba terá de volta uma de suas maiores intérpretes, com seu estilo e sua graça, e que se preparem os colecionadores de discos, porque a ex-madame Irivaldo Martins vem com tudo e com fome de sucesso.



Ambientes simples e pobres são os cenários preferidos para o "neo-realismo" como neste filme de Glória Grahame

Gloria Grahame aderiu ao "Sexy"

Hollywood começa a compreender a necessidade do 'néo-realismo' — Em 'Fúria Selvagem', Gloria mostra ser tão provocante quanto as mais famosas do cinema europeu

De RAMALHO NETO
(Especial para a "Revista" do DIÁRIO CARIOCA)

Para falarmos das razões que levaram Glória Grahame, a detentora de um "Oscar" em 1952 pelo seu desempenho em "Assim Estava Escrito" da MGM, ao estilo que os americanos chamam de "sexy" e os europeus definem como "neo-realismo", temos primeiro que abordar um assunto ao qual os americanos sempre deram uma importância enorme: dados e números estatísticos.

De alguns anos para cá, os bolins financeiros enviados à Hollywood pelas agências cinematográficas americanas em todo o mundo, começaram a acusar um declínio, logo atribuído à preferência que o público estava demonstrando pelos filmes europeus, particularmente franceses e italianos. Artistas relativamente novos arrastavam multidões aos cinemas, tanto ou mais que os velhos ídolos fabricados na América do Norte.

Mas qual a razão desta preferência? Qual o motivo de países saudados arruinados de uma guerra, produzirem filmes capazes de suplantar os realizados nos Estados Unidos? Finalmente descobriram que as películas europeias, primavam por mostrar cenas, histórias e pessoas na sua mais pura simplicidade e naturalidade, sem artifícios, Panpanini, Loló e Arnould ganhavam a platéia. No princípio mostravam somente sua plasticidade, o que já era o bastante para provocar fúria, empurros e brigas à porta de um cinema. Mais tarde o mais puro cinema, arte interpretativa e cênica foram sendo mostrados nos filmes europeus, repletos de humor, drama e poesia no seu lado mais humano e natural, arrebatando milhares de pessoas.

Compreendendo a grande necessidade de dar ao público aquilo que ele queria, já demonstrado de ma-



Muito "sexy" é como está agora Glória Grahame

neira convincente, os produtores americanos resolveram deixar um pouco de lado as suas rígidas diretrizes do código de censura e passaram a nos oferecer argumentos, cenas e diálogos até então inexistentes em produções daquele país. "A urso passo da eternidade", "O grande espetáculo", e muitos outros, são um exemplo do que Hollywood pode produzir neste gênero, com vantagens sobre os europeus, devido à técnica apurada de que são possuidores.

Em breve a Universal-Internacional nos dará o primeiro de uma série de quatro filmes para os quais Glória Grahame foi contratada. Em "Fúria Selvagem", o primeiro, vamos encontrar num papel, dramático ao lado de Sterling Hayden, uma Glória diferente das que estamos habituados a ver. Uma história passada numa pequena cidade da fronteira mexicana, nos levará ao ambiente esfumaçado e fr-

quentado por póris da sociedade, ávidos por deitar as mãos na moça da casa que no caso é Glória Grahame.

Sem dúvida, Glória muito bem se adaptou ao papel, devido a sua grande versatilidade, interpretativa e tipo. Ela, que é filha de atores ingleses, iniciou sua carreira em 1942. Desde então somente o sucesso tem sido seu companheiro e hoje é apontada como uma das mais completas atrizes do cinema americano, razão pela qual é uma candidata permanente ao prêmio anual da Academia Cinematográfica de Hollywood.

Com "Fúria Selvagem" o "neo-realismo" foi adotado definitivamente pelos americanos, embora dentro dos limites máximos permitidos pelo rígido e respeitadíssimo código de censura, somente ignorado devido ao perigo de perderem cada vez mais o mercado mundial. (Copyright Serna)

Silvana Pampanini, "Miss Itália" de 1947, foi uma descoberta do povo romano



Silvana Pampanini, nos "studios" de "Cine Città", foi entrevistada pela reportagem do D.C.

Atriz de talento multiforme, mulher de rara beleza e, acima de tudo, "uma boa menina"

Reportagem de NOELLI ANCONINI
(Exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA)

Cecil B. De Mille, que certamente entende de cinema, escreveu há alguns anos: "Querer negar um valor fundamental no cinema aos atrativos físicos é o mesmo que pretender a luz do sol".

Lembrávamo-nos justamente dessas palavras do diretor americano enquanto, num dos estúdios de "Cine Città", aguardávamos o momento de entrevistar Silvana Pampanini.

Dias antes, havíamos manifestado a Carlo Bragaglia nosso desejo de fazer uma entrevista com a Pampanini, mas uma entrevista que não fosse de publicidade, e sim um encontro entre maiores formalidades que nos permitisse apresentar aos nossos leitores uma reportagem de interesse humano.

Nada mais fácil — contestou-nos o jovem diretor. — Quinta-feira pretendo rodar as últimas cenas de "O Homem da Caixa Preta". Apareça em "Cine-Città" e você poderá conversar tranquilamente com Silvana que não é apenas, como muita gente imagina, uma linda mulher e uma excelente atriz, mas principalmente uma boa menina.

Entretanto, apesar das palavras animadoras de Bragaglia, o primeiro contato foi dos mais formais. Enquanto esperávamos a "boa menina", Silvana Pampanini (talvez mais linda do que nunca) entrou na sala como se ainda estivesse num palco de filmagem. Um maravilhoso vestido em "paillete" sobre veludo preto, um imenso chapéu também de veludo preto e os cabelos artisticamente penteados sobre a testa. Com um aceno de cabeça e um sorriso feito sob medida para uma fotografia de propaganda de dentifício, declarou:

— "Estou às suas ordens. Pode fazer as perguntas que entender". Conclui na 2ª página

UM CASAL FELIZ E O "GARGALHAR"



Jackson do Pandeiro disse "sim", Almira Castilho repetiu, o lugar era um altar, e disso resultou a cena romântica da foto, em que os felizes recém-casados sonham com as coisas boas que os casados sonham quando são recém. Enquanto Jackson dedilhava o pinho, e cantava meloso, com o jeito bom que lhe deu a grande popularidade atual, Almira do Pandeiro (née Castilho) se es-

quece a olhá-lo, em algum lugar d'além Capiberibe, só atingido pelo fotógrafo que registrou a cena. Jackson do Pandeiro retribui o sorriso com que a vida o presenteou: seu último disco, "Gargalhar", já ultrapassou a casa dos 12.000 exemplares vendidos, e marcha velozmente na direção dos sucessos anteriores de seu criador.

RIO: Cidade que o Tur Amo est...



Este belíssimo entardecer é apenas privativo dos cariocas. A Cidade Maravilhosa está, no entanto, escondida pelo Turismo oficial que nada faz para atrair os turistas de todo o mundo para uma visita à capital do Brasil e somente creem ser o Carnaval o único motivo para a propaganda no exterior. O que de bela temos fica escondido, como se algo de interesse superior (ou a inepcia) os obrigasse a tanto. Enquanto isso os nossos vizinhos do Sul vão importando dólares e turistas que cantam em suas terras os tangos e a beleza de Mar del Plata. O que adianta Copacabana, as nossas belas montanhas arborizadas (ainda), as passeios pitorescos, as nossas estradas pavimentadas, (poucas, mas existentes) se o Turismo que fazemos redimida em uma pergunta: "Há mesmo cobras na Avenida Central, lá no Rio de Janeiro?" — Pobre maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em que as praias têm de ser reservadas só para "turistas". Mas, senhores, onde eles estão? (Texto e foto de Gilson Campos — exclusivo do D.C.)

Silvana Pampanini, "Miss Itália" de 1947, foi uma descoberta do povo romano



Silvana Pampanini, numa cena de "O Homem da Caixa", tal qual o repórter a viu no início da entrevista

(Conclusão da 1.ª pág.)

Evidentemente, não começava bem a entrevista que havíamos imaginado e, quase hostilmente, fizemos a primeira pergunta:

— Idade?

— «Vinte e sete anos, quase vinte e oito», contou ela com a maior simplicidade.

— Família?

— «Papai, mamãe e uma irmãzinha» — informou Silvana já transfigurada, com o mais doce dos sorrisos, tirando o grande chapéu e sentando-se numa poltrona. Era a «boa menina» da qual nos havia falado Bragaglia, e que começava a aparecer.

— «E já que o senhor quis saber de minha família, acrescentou, a minha família é a maior satisfação de minha carreira artística. Foi ter podido proporcionar aos meus uma vida confortável no abrigo de preocupações financeiras. Só eu sei o quanto me custou para educar minhas filhas num dos melhores colégios de Roma. Enquanto fazia longos séculos na sua pequena tipografia, para poder pagar nosso colégio e as aulas de música, minha mãe remendava suas meias, suas camisas, passava a ferro nossos vestidinhos. E nós — minha irmã e eu — dormíamos tranquilamente, sonhando com príncipes encantados».

— E esse príncipe, ainda não apareceu? — indagamos.

— «Não, e se Deus quiser, não será príncipe e nem conde, mas um homem bom e inteligente, que tenha profissão e seja capaz de fundar uma família».

Sempre detestamos as pequenas aventuras, em parte verdadeiras e em parte inventadas, que andam de boca em boca nos ambientes mundanos das comédias. Sem a menor dúvida, Bragaglia dirigiu de Comencini; comédias, tinha razão, Silvana Pampanini, atriz de teatro, de cinema e de televisão, uma das melhores, ladrões com Peppino de Filippo, mas também queríamos saber um pouco da atriz.

— Pode nos dizer por que prefere a «Caixa» ambas com Totô, que era as comédias? — perguntamos disfarçadamente de passagem, considerando o



Silvana Pampanini, numa de suas melhores interpretações dramáticas

— «Quem lhe disse que prefere as comédias. Com igual prazer, boca em boca nos ambientes mundanos das comédias. Sem a menor dúvida, Bragaglia dirigiu de Comencini; comédias, tinha razão, Silvana Pampanini, atriz de teatro, de cinema e de televisão, uma das melhores, ladrões com Peppino de Filippo, mas também queríamos saber um pouco da atriz.

— Pode nos dizer por que prefere a «Caixa» ambas com Totô, que era as comédias? — perguntamos disfarçadamente de passagem, considerando o

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

A 'Senhora', de Bibi, estará dia 20 no Fluminense. Natal Feliz para as crianças pobres dia 25. 'Boite Show' encerrando o 1954. Cinema

O Fluminense F. C. programou para os próximos dias 12 e 19 do corrente, na sala de projeção de sua sede, duas interessantes sessões cinematográficas, com dois filmes de longa metragem a serem oportunamente anunciados.

BIBI FERREIRA

Dia 20 o teatrino do Fluminense F. C. voltará a funcionar com a apresentação da movimentada peça teatral — «Senhora», nas interpretações da conhecida atriz Bibi Ferreira e sua Companhia. O início da peça está marcado para às 21 horas. O palco, como sempre, estará armado no ginásio tricolor.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

O Fluminense F. C. realizará no dia 25 (dia de Natal), no seu Estádio de Tênis, o seu já famoso Natal das Crianças Pobres. Marcará o início da festa a apresentação de um sensacional espetáculo circense, havendo, logo em seguida, distribuição, à petizada, de chocolate «Behring», mate e sorvetes «Kibon», além de sorteios de valiosos prêmios. A Diretoria do clube encerra o compatriotismo de toda a família tricolor a fim de prestigiar o acontecimento.

«BOITE SHOW»

O Fluminense F. C., despedindo-se do ano de 1954, fará realizar, no Salão Nobre de sua sede, no dia 30 do corrente, uma movimentada «Boite Show», com a apresentação de várias atrações nacionais e internacionais. A orquestra do maestro Ferreira Filho estará, como sempre, comandando os trabalhos musicais. Reservas de mesas no Restaurante. Traje: passeio completo.

Cinema, 'Show' na 'Boite', 'Um Sarau em Família' e Natacão este mês no Ginástico Português

O Ginástico Português apresentará, amanhã, em sua sede, a seu quadro social o interessante filme da «Metro» — «O está. vez. O início da sessão está previsto para às 20,30 horas.

«SHOW» NA «BOITE»

O Ginástico Português proporcionará a seus associados, na noite do dia 11 próximo, em sua simpática «Boite» um movimentado «show» com a participação de renomados artistas nacionais. As reservas de mesas podem ser feitas, a partir de amanhã, na Secretaria do clube. Traje: passeio completo será o exigido. O início da noite está previsto para às 22 horas.

«UM SARAU EM FAMÍLIA»

A Escola Dramática do Ginástico Português comemorando o primeiro centenário da morte de Almeida Garrett, apresentará na noite do dia 13, na sede do clube, o interessante espetáculo musical — «Um Sarau em Família», com a participação do quarteto dirigido por Eduardo Andreoli. Essa festa será prestigiada com a presença de S. Exas. Embaixador e Embaixatriz de Portugal, além de outras altas autoridades do país amigo.

NATAÇÃO E HUMORISMO

Dia 19 do corrente o Ginástico Português realizará em sua piscina interessante competição interna de natacão, em cujas provas estarão presentes os melhores valores desse salutar esporte. Após a realização da competição haverá disputa de interessantes provas humorísticas.

Cr\$ 990

«Sumier» 1,80 x 0,70, em lona diversas cores; idem c/ mala, Cr\$ 1.200,00; idem c/2 gavetas, Cr\$ 1.500,00; idem tipo francês, pés púlicos, Cr\$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr\$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr\$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr\$ 1.600,00; cadeiras, assento e encosto estofado, Cr\$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4% Confeção de qualquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

Respostas das
«Cruzadas»
apresentadas hoje
no «Decifra-me»

(A grande) — HOR.: amar — amem — amim — balein — um — nas — ulos — mexerico — lá — mim — mista — preliminar — roerá — eta — ir — agrada — poti — mór — paz — abadia — amora — ruro — arar. VERT.: atual — mas — além — ri — alucinar — melosa — elo — massa — maxilar — bar — semi — emergido — imitará — apo — tri — restar — modo — rapnr — rezar — ama — apór — oba — ara — mó. (A menor) — HOR.: vare — mago — icem — amar — devassada — ameno — rol — rolar — sob — atará — excrevível — duro — cadê — amor — amém. — VERT.: vida — acem — reverbero — emano — mas — amarravam — gado — oral — solar — ataca — sda — oxum — rede — além — cor.

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS

de LUÁRIA E GALERIAS DÔMES

RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

LEGÍTIMOS TAPETES
PERSAS E CHINESES
DE OCASIÃO

Um tapete persa	315 x 225	— Cr\$ 18.000,00
» » »	410 x 210	— Cr\$ 19.000,00
» » »	485 x 370	— Cr\$ 25.000,00
» » chinês	275 x 375	— Cr\$ 19.000,00
» » »	280 x 190	— Cr\$ 11.000,00
» » »	300 x 400	— Cr\$ 28.000,00

AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A — LOJA

Antisardina

Renove
o Milagre
da Beleza!



ANTISARDINA possui três fórmulas diferentes:

1. Para proteger a cutis e servir de creme base na «moquillage»
2. Combate rugas, pontos, sardas, manchas, crovas, espinhas e todas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada



Sabla que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia e dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cutis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre de sua Beleza com



Antisardina

Tônia conta sua vida O garoto de 11 anos é tudo

SAO PAULO, (D. C.) — Nem sempre a fama e os sucessos propiciam dias de repouso e sossego. É o caso da artista nacional Tônia Carreiro que vem obtendo grande êxito no teatro depois de ter alcançado um bom nome no Cinema.

— «São poucas pessoas que sabem o que fiz antes de cinema teatro. Aos dezesseis anos já era casada, a minha profissão de professora de Educação Física, foi sustentáculo para as minhas primeiras tentativas no Cinema. Em 1947 fui treinadora da seção feminina do Vasco da Gama. Fiz três filmes em 48: «Querida Susana», «Caminhos do Sul» e «Perda pela Paixão». Depois fui para Europa, onde gostei de tudo e onde guardo lembrança das dias em que podia descansar sem maiores preocupações. Pensei em voltar no ano seguinte, mas aí veio isso não foi possível de parou-nos Maria Antonieta Parreiro (Tônia) depois de saborear do nosso intento de entrevistá-la para os nossos leitores. Tônia poupou as perguntas do repórter e rapidamente como se aditasse o que queríamos saber prosseguiu: «Certamente vocês queriam saber o que mais me orgulha de ter feito, de possuir, ou de realizar, em suma qual o meu grande orgulho e eu lhes direi com a máxima de minhas convicções: — De meu filho. Posso e devo esperar muito mais da minha carreira artística, não me contento com as performances de até hoje. Mas quanto ao meu garoto não pretendo nada melhor. Em seus onze anos nada fez que me aborrecesse.

Instada pelo repórter por que falou tão firmemente em melhorar suas interpretações, como se não fosse detentora de tantos sucessos, a jovem e talentosa morena de olhos azuis assim nos falou:

— «Realmente não tenho queixas, só que pretendo aperfeiçoar-me. No cinema orgulha-me «Tic-tico no Fubá». No teatro além da «Cidade versão de «Anfitrião» tenho «Uma Certa Cabana», «Negócios de Estado», e até mesmo



«O Teatro dá mais cultura, mas o cinema é melhor» — Tônia

agora estou tendo sucesso em «Cândida» no T. B. C., papel que considero o mais sério de minha carreira até hoje. Penso que a peça esteja sendo um sucesso, a casa está sempre com a lotação esgotada. Mas sinceramente o que mais me importa no momento é um pouco de descanso, não tenho tempo para nada. O dia deveria ter mais de 24 horas e a semana mais de sete dias. Imagine você que domingo para mim também é dia de trabalho. A falta de tempo não me permite ser pontual, que durma direito, que viva descansada, ando sempre morta de sono.

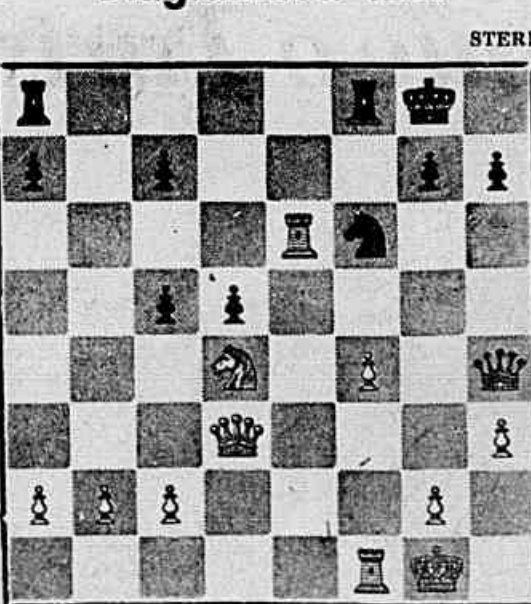
Embora a sua aparência não demonstre tanto cansaço, a sua beleza então não parece ressaltar-se de tanto esforço. Mas, a carismática nascida na Tijuca, confessa: «O meu grande desgosto é a minha tendência para engordar. Como é triste isso! Você não imagina. Quando penso que com 1,66m de altura e 52 de peso minha cintura já mede 60 cms. vejo que é impossível prescindir

do meu regime, senão chego facilmente aos 68.

Para finalizar, Tônia, gostaria que você dissesse para os nossos leitores o que você prefere mais, cinema ou teatro, e, ainda mais, se gostaria de mudar de vida (pergunta do repórter); e Tônia revela mais uma vez a grande «Cidade do Teatro», ela dá mais cul-sinceridade de suas palavras: «tudo, nos põe em contato com grandes obras, mas o Cinema nos dá mais fama, nos faz mais conhecidos e lembrados. Quanto à vontade de mudar de vida, sinceramente não a tenho. Acho que já mudei tanto! Era casada, lutei muito para ser livre. Era uma desconhecida, fiz sozinha o meu nome. Mudei de cidade, renunciando, pela carreira artística, ao banho de mar, ao sol, à praia. Mudei de profissão. Mudei de nome. Creio que estou agora bem instalada.

Assim terminamos uma entrevista que nos foi fácil e agradável graças à inteligência e simpatia de Tônia — a artista que vai longe.

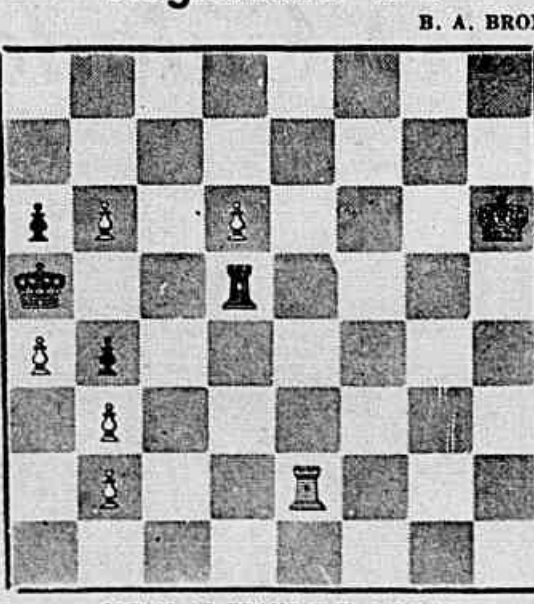
Diagrama N.º 12 A



11 x 11 — RETI

As Pretas com o PRD. em 3B. atacado pela T. e pelo C., avançaram no para 4B. como se vê no diagrama. Daí resultou a oportunidade para que o hábil jogador tebeço revelasse o seu golpe de vista com uma combinação de ataque que lhe deu rápido ganho da partida. Como?

Diagrama N.º 12 B

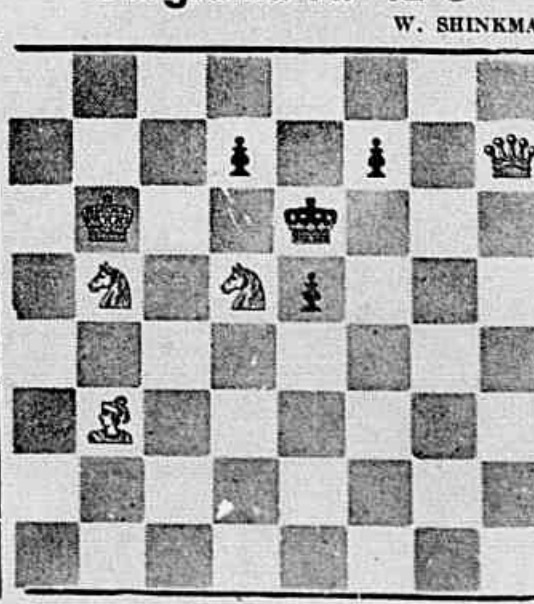


7 x 4 — JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

As Brancas têm dois PP. passados em 6D. e 6C, mas ambos atacados diretamente — um pela T. e outro pelo R. E. se conseguem as Pretas capturarem essas Peças tiram às Brancas as possibilidades de ganho da partida.

O tabuleiro de Xadrez, contudo, é uma fonte inesgotável de recursos surpreendentes. Se os nossos leitores procurarem com paciência encontrarão um meio de levar as Brancas à vitória. Como?

Diagrama N.º 12 C



5 x 4 — MATE EM 2 LANCES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA N.º 11-A: 1. P. 6T. P. x P. 2. C. 3R1, e ganham mais a qualidade (e a partida).

DIAGRAMA N.º 11-B: 1. C. 3D-J, R. 4R

DIAGRAMA N.º 11-C: 2. C. 3C1, e ganham a D. preta no lance seguinte.

1. T. 1TR. P. 6B; 2. D. 1C1; Se 1..... P. 7C; 2. D. 3C1; e Se 1..... R. 2C; 2. D. 1R1

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — Tia Sinhá



FAÇA SEUS VESTIDOS

Minha amiga, o modelinho apresentado hoje poderá ser feito perfeitamente por você mesmo.

Sendo com a sua godê é necessário fazer a base de vestido. Basta fazer a base de blusa simples e cavar mais no ombro como mostra o modelo. O godê deverá ser feito como ensinei na lição passada, sendo a cintura do mesmo tamanho que obtivermos na base da blusa, portanto na costura serão mais estreitas. Entenderam bem?

A gola é feita com uma tira enfiada. Os bolsos são dois quadrados com as pontas viradas.

SAIA DE PANOS: Faça uma base como a de sua godê e divida em quantos panos desejar. Basta isto e terá a saia de panos. Se a saia for para um vestido, é tão solta, naturalmente os panos da frente e das costas serão diferentes na cintura.

ATENÇÃO LEITORAS: Escrevam-me sempre que encontrarem alguma dúvida. Poderão também enviar modelinhos pedindo explicação que eu as direi, pela revista, a medida do possível.

NOSSO CLUBE

Cláudia, do Grajaú — As manchas de leite puro ou café que o conteúdo, são facilmente removidas esfregando-se glicerina e completando-se com água destilada. Desaparecida a mancha, poderá aplicar-se álcool no local.

Vânia Maria, de Niterói — Eis a tabela de tinta que você solicitou. Branco, azul e verniz — produz púrpura.

Indigo e preto — produz cinza prateado.

Branco e verde esmeralda — produz verde brilhante.

Branco, azul e preto — produz cinza pérola.

Amarelo, branco e pouco vermelho — produz cô de ouro.

Maria Aparecida, de Itajubá — a fórmula que você deseja para obter volatudo, é a seguinte:

Óleo de linhaça 20,0
Cola de Flandres 20,0
Hidrato de cal 15,0
Terebentina de resina, em pó 5,0

Alúmen 4,0
Acido acético 5,0

Derrite primeiro a cola no ácido acético, juntando, a seguir, nesta ordem, o alúmen, o hidrato de cal, a terebentina e o óleo. Triturar bem até obter uma cola bastante fluida e homogênea, que será guardada em recipientes bem fechados. Para limpar o excesso desta cola que tenha ficado em algum lugar, será suficiente uma ligeira aplicação de acetona.

Silvia Maria

Leitoras de NOSSO CLUBE, enviem-me sugestões para enfeitar a casa no Natal, e eu lhes enviarei, receitas de doces, bolos ou mesmo receitas de tricô. Enviem-me suas cartinhas por intermédio do NOSSO CLUBE.

Lúcia Guimarães, de Vitória

SEJA MAIS BONITA OS OLHOS

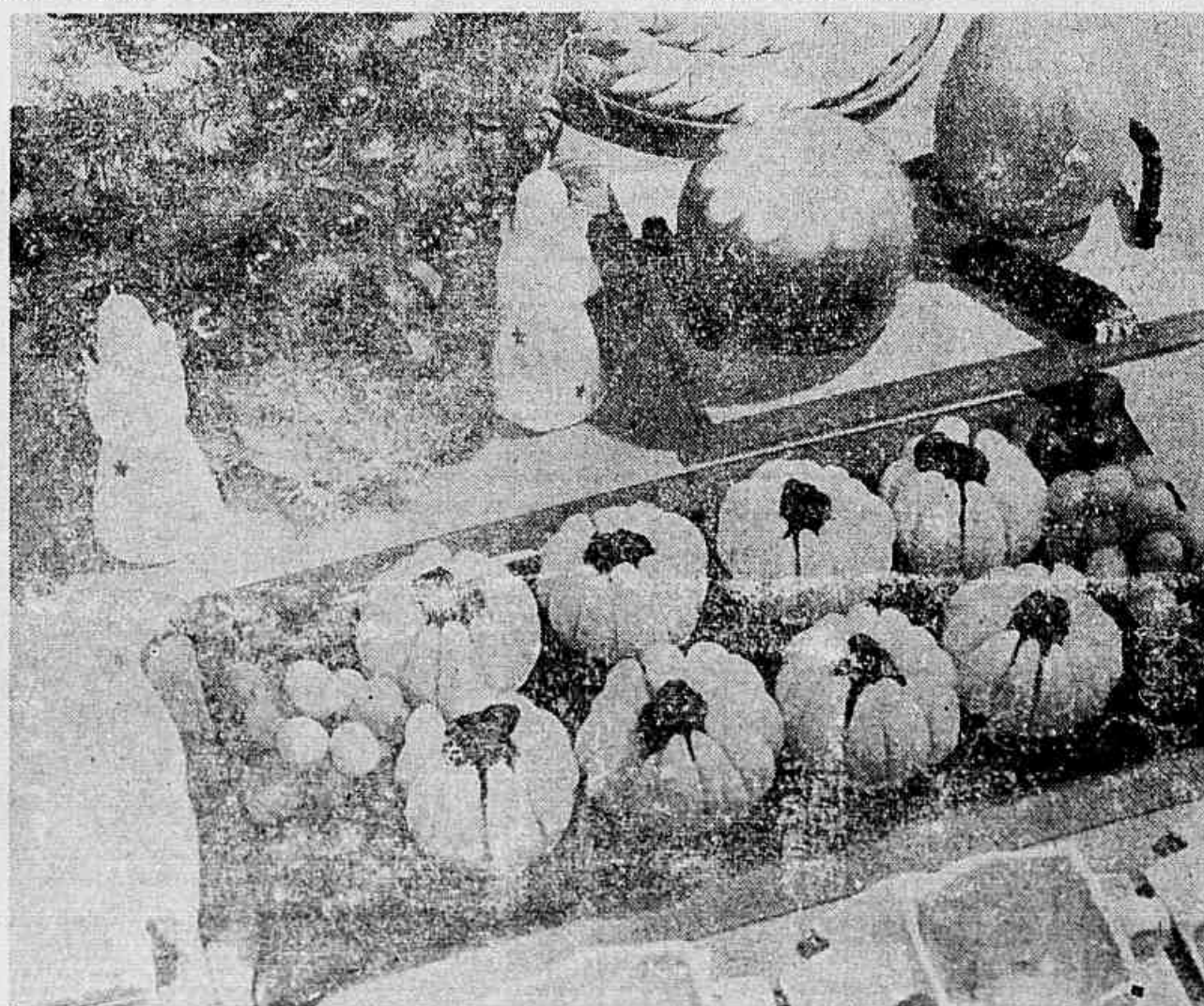
Minha amiga, a higiene dos olhos consiste em não cansá-los demasiadamente, aplicando-os à leitura com luz excessiva ou insuficiente, e em defendê-los contra o pó e outras impurezas, mantendo-os em perfeito asseio.

Para abluções nos olhos, pela manhã, é aconselhável a seguinte loção:
Água de rosas 100 grs.
Acido bórico 1 gr.



GULODICES PARA VOCÊS

Minha amiga, eis uma sugestão interessante para enfeitar sua mesa no Natal ou Ano Novo.



Prepare uma bandeja, como mostra a fotografia, com tangerinas descascadas, exceto uma rodela na parte de baixo e recheada de passas. Dos dois lados, cachos de uva.

Verão de moda brasileira

GILDA ROBICHEZ

Com a chegada do verão, temos visto fugindo à linha clássica e mais que nos esquecer um pouco da moda francesa, uma vez que por lá agora a moda é de frio e naturalmente seus figurinos não se adaptam às nossas atuais necessidades. Foi justamente esta diferença de clima que nos fez criar uma moda brasileira lançada através de desfiles e que se fixou definitivamente, livrando-nos dos problemas da cópia e da adaptação de modelos estrangeiros durante os meses de calor.

Os estampados sobre fundo branco são os mais aconselháveis para os vestidos deste verão. As faldas que predominaram nas estampilhas passadas foram substituídas pelas flores e pelos desenhos assimétricos, agora em proporção menor isto é em tamanho reduzido e mais delicado. Não existe uma preferência de cor muito embora a azul claro ou rosa claro e bege sejam as combinações preferidas. O vestido em tecido livo tem na cor branca a sua garantia de sucesso.

Ruínas estampadas com silos lisos que começaram a ser usados no ano passado estão agora em primeiro plano. Em matéria de qualidade de tecido seguramente será o popeline estampado ou lã a de maior sucesso logo seguida pelos fustas e nas roupas mais esportivas pelas lãs principalmente as listadas. Sim as lãs ressurgem como última novidade substituindo os "pans" que muito embora não estejam fora de moda cederam lugar às lãs de todos os tamanhos e cores.

Muito práticos são estes "tailleurs" de sã preguada e corpe e cujos co-

lacos fugindo à linha clássica e mais que nos esquecer um pouco da moda francesa, uma vez que por lá agora a moda é de frio e naturalmente seus figurinos não se adaptam às nossas atuais necessidades. Foi justamente esta diferença de clima que nos fez criar uma moda brasileira lançada através de desfiles e que se fixou definitivamente, livrando-nos dos problemas da cópia e da adaptação de modelos estrangeiros durante os meses de calor.

As faldas que predominaram nas estampilhas passadas foram substituídas pelas flores e pelos desenhos assimétricos, agora em proporção menor isto é em tamanho reduzido e mais delicado. Não existe uma preferência de cor muito embora a azul claro ou rosa claro e bege sejam as combinações preferidas. O vestido em tecido livo tem na cor branca a sua garantia de sucesso.

Ruínas estampadas com silos lisos que começaram a ser usados no ano passado estão agora em primeiro plano. Em matéria de qualidade de tecido seguramente será o popeline estampado ou lã a de maior sucesso logo seguida pelos fustas e nas roupas mais esportivas pelas lãs principalmente as listadas. Sim as lãs ressurgem como última novidade substituindo os "pans" que muito embora não estejam fora de moda cederam lugar às lãs de todos os tamanhos e cores.

Muito práticos são estes "tailleurs" de sã preguada e corpe e cujos co-



Modelo de Jacques Heim em orgonza de pequenos pontos, tornando desenhos e enfeitado com fitas de veludo preto. Este é o atual comprimento dos vestidos de baile curtos.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc.
Pre-operatórios — Ding grau, metabólitos basais, K.
Médico, 164 — Tel. 42-4986.
Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva



Casaco de Visonete inglesa Crs 950,
Casaco de Lutra Estola e Chapeu
Saída de Baile e Baile 350, a 440.
Também facilitamos o pagamento
e atendemos pelo intermédio

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel. 43-3498
(Longo da Rua do Teatro)

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da assistência bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos a uma deficiência de processos de defesa orgânica e a introdução de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sobre o assunto foi publicado o livro "O Poder Curador do Sangue", que é distribuído gratuitamente pela clínica do dr. Olívio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas, Avenida 13 de Maio, número 13, Edifício Municipal, 19.º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Remessa mediante envio das despesas postais de Crs 2,00 em selo.

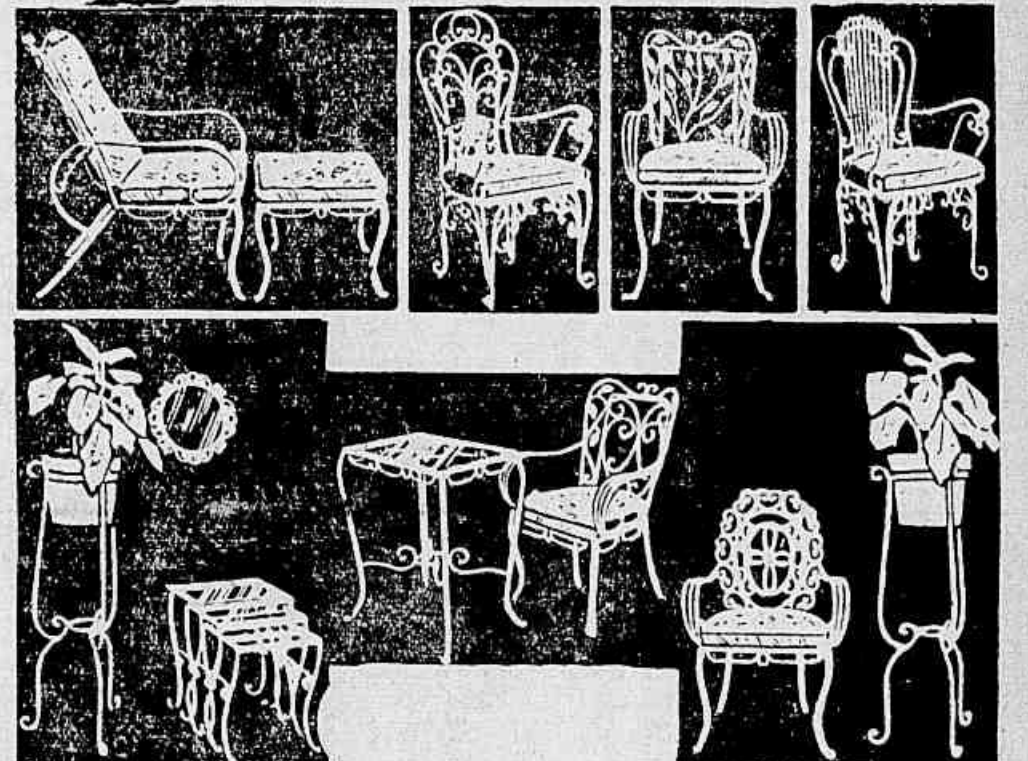
OFERTA DE INAUGURAÇÃO

MAIS UMA LOJA

Tarran

MARCA REGISTRADA

PREÇOS DE FABRICA

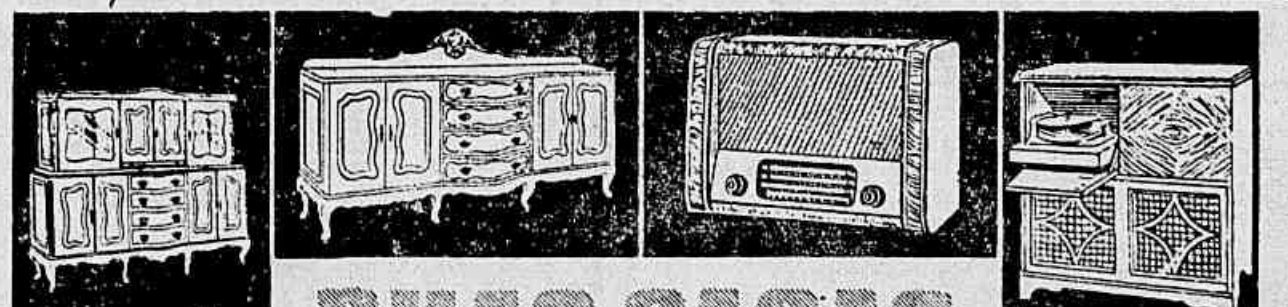


Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gosto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO EXPERIMENTE

RUA SOUSA BARROS, Loja 586 — Fábrica, 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo RIO DE JANEIRO — RUA DO CATETE, 134 — Para sua comodidade



DUAS CASAS PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita desde 660,00 mensais
Sumiers, sofás-camas, berçeres, colchão de molas desde 220,00 mensais
Escritórios: estantes, bureaux desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas desde 990,00 mensais
Rádio-vítrulas e enceradeiras desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

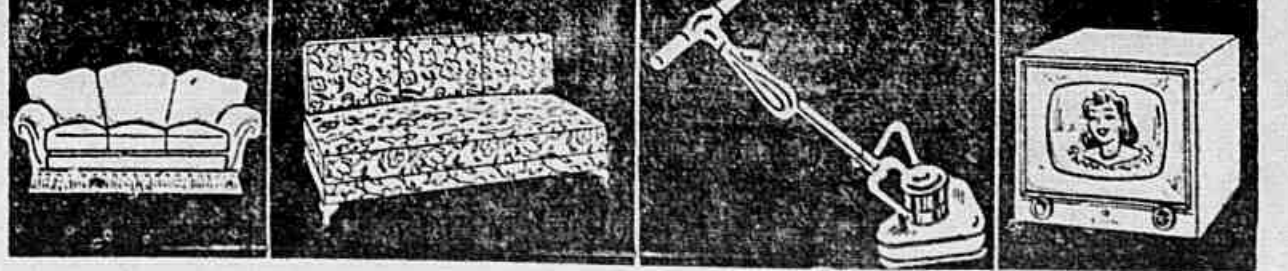
A MAGESTOSA

R. Catete, 133

MÓVEIS GLOBO

R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. Feiras



Teatros e BOITES

La Ronde
Direção de **EMILIA LIMA**
apresenta **MARIA LUIZA**
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
O Bar mais elegante de Copacabana
ALVARO MENEZES
Ao piano **ERNEST THOMAZ**
Rua Rodolfo Dantas, 91 - Reservas: 57-6875

TBC
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, ÀS 16, 20 e 22,30 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de **ADOLFO CELI**
com **CACILDA BECKER**, **LUIZ LINHARES**, **PAULO AUTRAN** e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro do Bolso
Silveira SAMPAIO
ADRESENTA
YATITUDE
CIRCUNSTANCIA
comédia de **ALO PRADO**
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

BACCARA
apresenta o pianista **TITO FUENTES**
o cantor francês **SERGE RODE**
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: **WILSON OURO**
Crooner: **ALBERTO MORENO**
Prato especial: **Pieds Paquet** e **Filet à Paris**
RUA DUVIVIER, 37-I - Tel. 57-7611
COPACABANA

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de **Wilson Faccini**
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE ÍNTIMO - BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com **Rank e Ari Mesquita** e
Rose - o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

VENDÔME
A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. - Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - TEL. 42-2029

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta TODAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Crooner **ANA CRISTINA**
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - TEL. 57-7788
(Leme - Copacabana)

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner **TANIA LOPES**
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

NA SENDA DO CRIME

ORA, QUEM DIRIA... É DUKE NORBERT!
NÃO ME DIGA QUE DE REPENTE FICOU INTERESSADO PELA LITERATURA!

SUA PENA DE DEZ ANOS ESTAVA QUASE COMPLETA, ENQUANTO DUKE NORBERT, ANTIGO MESTRE DO CRIME, PENSAVA EM SEU FUTURO... NÃO CONSERVANDO O PASSADO! NUNCA ELE OLHOU O SEU PASSADO COM ARREPENDIMENTO, SO ARREPEN- DIA-SE DE SE TER DEL- XADO PRENDER, NUNCA CONHECEU O SEU LUGAR NA PRISÃO...

DEIXE DE LADO AS PIADAS, LÁNDIO! TENHO-O OBSERVANDO! VOCÊ É UM SUJEITO ESPERTO!

UMA HISTÓRIA VERDÁDICA DE CRIME.

PODE DIZER QUE É DUKE?

COMO DISSE, VOCÊ É UM SUJEITO ESPERTO! SAIBA! MAIS OU MENOS AO MESMO TEMPO QUE EU! TENHO GRANDES PLANOS! QUER EN- TÃO NELES?

SIM, ACEITO! QUE MAIS TENHA A PERDER!

QUANDO SAÍRMOS, PRO- CURE-ME LA FORA! A- GORA TENHO DE VER UNOS AMIGOS! ATÉ LOGO!

ESCREVA! QUE A- CONTECERÁ SE UM DOS PATOS FOR AGARRADO AO E- XECUTAR UM "SE- VIÇO", DUKE?

PARA OS CONDENADOS, DAREMOS BENEFÍCIOS... CUIDAREMOS DE SUAS FAMILIAS, COMPRE- ENDE? COMO UMA CADA SEGUROS!

AGORA DEPENDE DE VOCÊS SE PÔREM EM CONTACTO COM SUAS QUADRILHAS... FAÇAM BOAS RELAÇÕES COM ELAS! RE- PAREM QUE ELAS SE INSCREVERAM! DE- POIS DE ALGUM TEMPO, TUDO MAR- CHARÁ SOBRE RODAS!

SEGUNDO PASSO: CON- VENCER O JURI COM TESTEMUNHA COMPRA- DA.

SIM, SENHOR... SOU O GARÇON DO CLUBE SAR- GAZO NA NOITE REFE- RIDA EU VI ACUSA- DO "LA COM A MOÇA". ELE FICOU ATÉ, FE- CHARLOS.

PENSO QUE É MUITO CLARO, SRS. JURADOS QUE O PSEUDO AMIGO DE MEU CONSTITUÍ- TE MENTIU NA TESTI- CA DE TER UMA ATENUA- ÇÃO EM SUA SENTENÇA!

AQUELA PEQUE- NA E O GARÇON FIZERAM O TEU QUE, LÁNDIO! A ABSOLUÇÃO DO RAPAZ! É ES- TA NO PAPEL!

NOS O DECLARA- MOS INO- CENTE! SE- JÁ! NÃO SE DE- QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO! NÃO SE DE- QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO!

NO DIA SEGUINTE APARECEU NO ESCRITÓRIO DE DUKE UM DILUVIO DE QUADRILHEIROS...

TODOS ELAS QUE- REM INSCREVER- SE DEPOIS DE VEREM MEU JULGAMENTO!

CLARO! QUE É 25% ELI TROCA DA SEGU- TANÇA OPERECIDA!

ULTIMAMENTE DUKE ESTÁ ACOMPANHANDO TODOS OS JULGAMENTOS! ESTOU COMEÇANDO A COM- PREENDER!

MAIS TARDE O PROMOTOR EM SEUS ESCRITÓRIOS ESTAVA PROSEGUINDO E TIA- ZENDO SERIOSEMENTE AD PROMOTOR...

OS IDIOTAS CEGOS! NÃO VIRAM QUE AS TESTI- MUNHAS SÃO FAL- SAS!

TESTI- MU- ÇAS QUE NORBERT TENHA SUAS FAL- SAS! ESTÁ BEM, CHEFE!

EU DEVI DEIXA- LO ARREDECE- LA NAS VOU- LER, FERE- LHO! MAS TOME- TO... DE AGO- RA EN DIANTE, VOCÊ PRECISA QUE EU MANDAR

POIS NÃO, DUKE, FA- REI O QUE DESER- VES!

PRIMEIRO, ASSINE ISTO! É UM CON- TRATO QUE NOS DÁ UM QUARTO DO QUE VOCÊ FIZER, E, DEPOIS QUE ISSO PASSAR, VOCÊ ES- PALNARÁ! POIS AI QUE A PROTEÇÃO QUE LHE DEI OLI- VOU DA PRÓ- SIA!

ARRANJAR TESTEMUNHAS FALSAS FOI O PRIMEIRO PASSO. DEPOIS...

É ISSO... MAS SE ESQUE- CI, COMO ESTE PIANISTA E COM- PRE UM VESTIDO BONITO, VOCÊ TEM QUE APARE- CER ELA BOM- TE!

QUOI FALAR NA SUA OR- GANIZAÇÃO DE PROTE- ÇÃO! ACHES GRACA AGRÁ! AGORA FAL- SEIRO, PA- LAÇA!

IMPRESSÃO! PRECI- SO VER DUKE! PRECI- SO DE AUXÍLIO RÁPIDO, CASO CONTRÁRIO VOU PARAR NA CADEIA!

CALMA, RAPAZ! SOU DUKE! PODE FALAR!

SÃO UNOS TIRAS! PRENDERAM MEU COMPA- NHEIRO! INOS... ASSI- RE- TAMOS DOIS CAS- SALTOS... UM SUJEITO DITO MORTO... MEU COMPA- NHEIRO DENUNCIARÁ! MEU COM- PARECE POU- CO ANIMADO, TE- NHO VERGO- NHA DE APA- RECER A FRENTE DE- LES.

3

4

DECIFREME O QUE DEVORO

Tome nota

- Eram 120 as naus que compunham a "Invencível Armada", de Felipe II.
- A distância do Equador a um dos polos, pelo meridiano, mede 10 mil quilômetros.
- Na Revolução pernambucana de 1817, José de Barros Lima era conhecido como o "Leão Coroado".
- Somente a fêmea do mosquito a se reproduz.
- O estômago-mel das abelhas tem aproximadamente, o tamanho de uma cabeça de alfinete.

HORIZONTAIS: 1 - Traspasse, atri- vesse. 5 - Feliteiro. 9 - Levantem. 10 - Gostar. 11 - Pôsto à descoberta (o que está vedado). 13 - Brando. 14 - Lista. 15 - Fazer girar. 17 - Debaixo de. 19 - Amarrar. 23 - Abominável. 24 - Que não é mole. 25 - Que é de? 26 - Paixão. 27 - Assim seja. VERTICAIS: 1 - Existência. 2 - Carne do lombo do boi. 3 - Reflexo. 4 - Pro- cede: provenho. 5 - Oposição (conj.). 6 - Do verbo amarrar. 7 - As reses em geral. 8 - Verbal. 12 - Morada de família nobre e antiga. 16 - Hostiliza. 17 - Substância produzida pela larva. 18 - Oriz das águas. 20 - Tecido de malhas para apanhar peixes. 21 - Mais adiante. 23 - Rubor das faces. (Resp. na página 2).

QUAL DÉLES?

Paulinho e Geraldo estão a se divertir com um acaemodêlo; porém, somente um tem a mão verdadeira fio do comando. Qual é?

A solução só será conseguida seguindo o barbaque que se prende às mãos dos dois meninos. Entre os que acertaram vamos distribuir três bu- nitos livros das "Edições Melhoramentos". Resposta dentro de um en- velope, com este sobrescrito: "Certa- me Cariquinha n. 124" - DIÁRIO CARIOCA - Avenida Rio Branco, 25, sobreloja - Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 124

NOME IDADE

RUA N.

CIDADE ESTADO

O QUE APARECERÁ?

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena aparecer.

V O G U E
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.

NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO

— TEL. 57-1881 —

5.
MES

B E G U I M
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folclore
NO PAÍS DOS
CADILLACS

de sucesso

Tel.: 25-7272

 CLUB 36 Bar —
Restaurant
Apresenta a cantora e organista
internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-6182 — Hoje Letra A

PLAZA BAR
Apresenta todas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel (Próximo T. Novo)

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Pela primeira vez no Rio
a pianista
HILDA
ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-155.
Esquina da Bólivar

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular
produção de J. Moia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DEO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO —
GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros
grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos
tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Concertam-se na hora. **PODE ESPERAR NA SALA. DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano n° 1 sobrado, Tel. 43-8127 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à Avenida Rio Branco).**

CARIOQUINHA

AS TRANSAÇÕES CORRERAM SUAVEMENTE, SEM QUALQUER FORMA DE AÇÃO VIOLENTA, ATÉ UMA NOITE DE FEVEREIRO DE 1944. UM DE SEUS CLIENTES, ENDOUOU UMA CAMIONETA DIANTE A UMA JOALHERIA...

ASSIM QUE EU ESPALHO DO-A-NO PAPEL, MOSTRA-ME-EL COMO FUNCIONA UM COBERTOR FILADELFIN!

JEWELRY

COM MOVIMENTOS PEGOSIS E EXPERIMENTADOS, FEEY E SEU CLIENTE CERRAM DO CACAO UMA TESA DO FOLVA DE PAPEL, CHEIA DE COLA E A UNICAM AO VÍDEO DA VITRINE...

ISSO! ESPALHE-A AO REDOR, COM CUIDADO, ATÉ QUE FIQUE TODA COADA AO VÍDRO!

SE VOCÊ A QUE-BSAR O VÍDRO PARA QUE COLAR O PAPEL COM TANTO TRABALHO!

PRIMEIRO, AMORTECE O BAKULHO DO VÍDRO QUE SE QUEBRA... E DE VÁZES AJUDA A MANTER INTACTO O ALARME CONTRA ASSALTOS!

QUE? VÃO VÃO MEU-TRAIZOU O ALARME! FEEY, TEMOS D'ALGO FORA DA GUI!

NÃO FIQUE AI PARADO E AJUDE-ME A CARRER-BAZ AS JOIAS!

UM TIRA DEVE TER OUVIDO O ORG ME VOU MATA-LO!

ESPERE! BASTA MANDAR NAST BALAS PARA O LADO DÊLE, ISO EVITARÁ QUE VEJA A CHAPA, POIS ÊLE IRA BUSCAR COBERTURKA!

THUD!

RR-RR-RING-GG!

NA MANHA SEGUINTE

JA' ERA TEMPO DE AFA-RECEREM, LERAM QUE JOJANAIS?

QUE VA, ALGU-MA COISA VAI MAL, OUKE? VEJAMOS!

ALGUM BANDO ASSALTOU UMA JOALHERIA E LEVOU 10.000 DOLÁ-RES EM JOIAS? EDH!

ÊLE USOU O COBERTOR FILADELFIN! O SEU VÍDRO TEM AS CARAC-TERÍSTICAS DE CONNIE FEEY... NOS SEU CLIENTE E, ÊLE, J-TÉ AGORA NÃO APARECEU NA SINAL!

AS ORDEM DE DUKE FORMA DECIDIDAS E CONCISAS: VINTE MINUTOS DEPOIS...

ELE AINDA NÃO SAIU DA CIDADE... AINDA ESTÁ DESOBRANDO! ELE VAO PODERES PAGANDO SEUS DIAS...

MANTENHA-O SOB MIRAS, VAMOS DEBILITAR O QUARTO!

REI? QUE É ISTO? LENDO, QUE É QUE PODE CUSAR AQUI? O RIE RUER?

AS JOIAS QUE VOCÊ ROUBOU ONTEM A NOITE, FCEY?

AH! AQUI ESTÃO NAS NO CAMBÉIO! ELE NEMTEM TONHESSE DES?

VOCÊ ESTÁ ENCRENCO, FREY! AGORA, HAAVEZ DE 25%, E-VALEI TUDO E VOCÊ VAI LEVAR JAIAS SUAS!

VÃO! VÃO! FUI UMA REINCAIDEZA! UUUU! EU ESTAVA ESPERANDO ATÉ HOJE! LAS, NÃO QUERIA UUUU!

VAMOS FAZODA, RAFAZES? JÁ LEVOU BASTANTE!

LOGO... FIZEMOS UM BOM NEGOCIO! EIS TODAS AS JOIAS... NO VALOR DE 10.000 DOLARES

A MORTE DE FREYSENHA DE REMENDO PARA OS QUE PENSAM QUE PODEM ENGANAR-NOS QUE FIZERAM COM O CORPO?

AHH! QUE COIRO?

O DE FREY, NATURALMENTE! NÃO ME DIGAM QUE NÃO O ENQUIDARAM! OCA, DOUTOR... ELE NÃO SE ENCRUARA? É, NÃO DENUNCIAR!

ELE AINDA NÃO ENCRUARA? NÃO SE ENCRUARA? NÃO SE ENCRUARA?

EU TAMBÉM VOU, PARA QUE SEJA TUDO BEM!

DEVINAMOS O CORPO NA ENTRADA DESEUS ANOS, MAS SE OS PULSOS...

[illegible]

QUANDO PHIL DESSE SE REDEADA LANGUADO...

ACHO QUE PHIL NÃO É MAIS ÚTIL A OCORRÊNCIA EM SUA SITUAÇÃO. ELE COMEÇOU UMA JORNADA DE CUTE-DE-DESE-CONGO!

VÁRIOS MINUTOS DEPOIS NUM BAC DO ANDAR TERREO...

TEM QUE SER DO UNIFORME DO QUE DEVEIA ME FICAR DUPLICAR O TRAF. DUKE PENSAVA SÓ...

AMOR... OUA! VAMOS ESTAR ENVIADOS DO MODO EU NÃO SOU DESMILITADO!

CALÉ SE VÃO ME INTERESSA! PULO E BACAO!

SEM SABER QUE MARK LANTO MOREIRA É CRATÓPOFF, DUKE, ARTIE E DANE DESCEM PARA A SALA DE AUDIÊNCIA CONTRA PHIL, QUE SAÍ DO CARRO.

É O PHIL! NÃO D DUKE NORBERT DEIXEM FUGIR! EM AÇÃO! JUSTAMENTE O QUE EU QUERIA, VAMOS.

PODEM, DUKE HAVIA VISTO O DETETIVE E O POLÍCIA, E...

VÃO NOS REVENDES TENDRES! BOM NÉ!

ÉLES VAMOS LUTAR, DYKE PARA MIMAC.

NÃO ATENDEM! SENDO ME...

VAMOS MESMO QUE O VIRAMOS, DUKE, PERCEBENDO QUE TERESE UM PASSO EU CASO O PROXIMO MOTO VIRE...

ESSES DOIS VIM PARA SE JUNTAREM, E EU VOU O VOU NA CATEIRA.

8

FIM

Resultado do 'Certame Carioguinha N.º 119'

São estes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

SÉRGIO MOREIRA JR.,
morador na rua Mambú, 19,
Belo Horizonte, Minas.

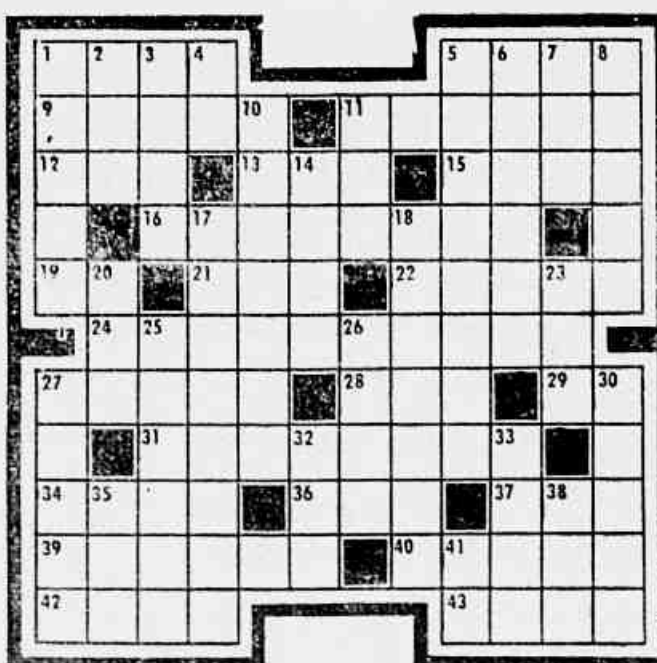
ANTONIO MARTINS, Rua
Joaquim Camargos, 136, Belo
Horizonte, Minas.

ARNALDO COSTA, residente na Rua Bispo, 28, Distrito Federal.

RECEBIMENTOS DOS BRINDES

Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos que nos escrevam uma cartinha acusando ou não o recebimento, endereçando-a ao orientador desta seção, R. Portella — DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobrela — Rio de Janeiro.

- | | | |
|--|--|--|
| Horizontais: | 31. Contentará, será agradável. | 16. Osso do rosto. |
| 1. Querer muito bem a. | 34. Camarão (crustáceo). | 17. Botequim. |
| 5. Assim seja (aportuguesado). | 35. Maior, chefe. | 18. Prefixo: meio, quase. |
| 9. Corria a tiracolo à qual os militares prendem uma arma. | 37. Tranquilidade pública. | 19. Saído de onde estava mergulhado. |
| 11. Mentira. | 39. Igreja e paróquia em que tem jurisdição o abade. | 20. Fará ou tentará fazer exatamente o que faz uma pessoa, um animal). |
| 12. Utilize. | 40. Fruto da amoreira. | 21. Pequena constelação austral. |
| 13. Membro empenhado das aves. | 42. De que há pouco. | 22. Prefixo: três. |
| 15. Gritos de agonia | 43. Discursar em público. | 23. Atar de novo |
| 16. Enredo; intriga | Verticais: | 24. Pavor; receio. |
| 19. Naquela lugar. | 1. Que existe no presente. | 27. Desgastar, cortando. |
| 21. Pronome pessoal. | 2. Conjunção: oposição. | 30. Dizer (orações). |
| 22. Mesclada; misturada. | 3. Mais adiante. | 32. Governanta. |
| 24. Aquilo que antecede o assunto principal. | 4. Graceja, zomba. | 33. Colocar em cima. |
| 27. Cortará com os dentes. | 5. Privar da razão. | 35. Interjeição: alegria. |
| 28. Antiga montanha da Grécia ao N. da Tessália. | 6. Adocicada. | 38. Altar dos sacrifícios. |
| 29. Seguir viagem. | 7. Argola de cadeia. | 41. Pedra de moinho ou de lagar. |
| | 8. Mistura de farinha de trigo com um líquido, formando pasta. | (Resposta desta "cruzada" à página 2 deste caderno). |



ADQUIRA OS LIVROS DAS
"EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

DR. PIZZOLANTE PROSTATA - RINS - IMPOTENCIA -
OVARIOS - BEXIGA - URETRA -
REUMATISMO - SANGUINAGIA - TRATAMENTO RAPIDO, SEM CRI-
SE - RACAO - APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) - 7 DE SE-
TEMBRO, 86 - 11:4 - DE 9 AS 15 HS - TEL: 22-8472

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Na próxima semana será lançado o LP da Copacabana com o título «A Rainha Cantando» onde Angela Maria interpreta oito números selecionados, sendo quatro inéditos. São eles: «Escuta», samba canção de Ivon Curji; «Sempre Tu», brega de Carlos M. Araújo baseado no «Romance» de Tchikovsky; «Talvez seja você», samba canção de Paulo Cesar e Gilberto Panieli; «Foi um sonho», samba canção de Vero e Di Veras; «Coisas do Passado», samba canção de Renato Cesar e Nazareno de Brito; «Aqui sem você», samba canção de Mario Lato e Il. Gandelman; «Caminhos diversos», samba canção de Haroldo Barbosa e Bida Reis; «Acordes compostos», «Ei, there» (Vocês que choram), samba de Othon Russo e Nazareno de Brito.

Alma Cunha de Miranda, compositora, poetisa de grande sensibilidade e cantora, teve recentemente um disco lançado pela Columbia, no qual interpreta: «Natal», uma bonita canção de sua autoria e «Sinos de Belém», página do saudoso compositor Evandro Roy. Gostamos das letras, das melodias, da interpretação de Alma Cunha de Miranda em todos os dois números, o mesmo acontecendo com as orquestrações do maestro Renato de Almeida, que, diga-se de passagem, estão soberbas. Um ótimo disco da Columbia para os festejos natalinos e que indicamos para os que apreciam as boas músicas.



Virginia Lanell pretende repetir com a «Marcha da Pipoca» o mesmo sucesso que alcançou com «Sassaricando». A inquietante estrela da ribalta, TV, rádio e discos, que agora também faz a sua estréia oficial como compositora (Marcha do Fito-Fito) não poupará esforços para concretizar este sonho há meses acalentado. Quando vem a noite, samba de Monsueto — Álvaro F. Gonçalves e «Bombardeiro, atenção», marcha de Nelson Castro, fazem parte também do seu repertório carnavalesco, todos gravados em discos Todamérica.

O CAMPEONÍSSIMO



Haroldo Lobo, o campeão do carnaval carioca, apresenta para os próximos festejos de Momo, nada menos que 13 composições, com as quais pretende, novamente, sagrar-se campeão neste turbulento páreo musical e ganhar mais algumas dezenas de mil cruzeiros como nos anos anteriores. O «Rouxinol da Góvea» apesar de gravar tantas músicas não conseguiu «encaixar». Estas ficaram como saldo para 1956. Eis o seu repertório: JORGE VEIGA: «Tira essa mulher da minha frente», marcha; «Judas», samba; «Não vou morrer», samba; «Pulhuço», marcha. JORGE GOULART (Continental) «Ninguém tem pena», samba; HELENINHA COSTA (Copacabana) «Malandro é o gato», marcha e «Vocês estão chorando?», samba — CESAR DE ALENCAR (VICTOR) «No Japão é que é bom», marcha — DIAMANTINA GOMES (Copacabana) «Tira Tirolês», marcha — 4 AZES e UM CORINGA (Mocambo) «Carrega que o burro é manso», marcha — NELSON GONÇALVES (Victor) «Lança Perfume», marcha — JOÃO DIAS (Odeon) «Ciganinha», marcha e, finalmente, GILBERTO MILFON (Continental) com o samba «Cade meu marinho».

ROMEU NUNES, UM SAMBISTA



Dentro de pouco tempo o sr. Romeu Nunes (foto) vai ser conhecido no mundo do samba. Não é cantor, não, porque ele canta pouco. Só canta pro gosto. É compositor. E de Vila Isabel. Nasceu e criado e vivido até hoje em Vila Isabel, o sr. Romeu Nunes tocava violão e fazia serenatas. Diz ele: «Hoje a gente ouve que só faz serenata nos bares de Copacabana. A Vila não é mais aquela». Mas fazendo serenatas, o sr. Romeu Nunes foi tirando música. E compondo versos. E concluindo um repertório que ele, hoje, pode mostrar a muita gente.

Como não se julgava compositor e nem é de andar correndo atrás de artista para gravar, o sr. Romeu Nunes foi deixando o tempo correr. Mas um dia aconteceu Orlando Silva em seu caminho. Orlando escutou «Adeus, Copacabana», do sr. Romeu Nunes e pediu a música. Pediu e levou pro disco. Agora Orlando está vendendo discos de Romeu Nunes, com esse «Adeus Copacabana». E o próprio Orlando guardou no bolso a mais bela das composições de Romeu: «Nosso barco, nossa vida», pra depois do carnaval.

Funcionário público federal (Polícia) Romeu Nunes diz simples: «Componho porque gosto. Não faço profissão». Por isso é que muita gente nem fala no sr. Romeu Nunes, no seu «Adeus Copacabana» que está vendendo bem. Muito melhor do que afirmam certas estatísticas de determinados sucessos que a gente bem sabe como são feitas.

Pois vocês ainda vão ouvir falar muito desse rapaz advogado, funcionário público e sambista de Vila Isabel. Até hoje com o seu violão ao lado, saindo pros bares para cantar com os amigos.

PONTOS E CONTOS

Os locutores da Rádio Mauá têm uma coisa em comum: quando ao microfone, pensam que estão dando telefonemas para a China. Pelo menos, esta é a única explicação para tantos e tão irritantes erros.

A senhora Nena Martinez, em seu programa das segundas-feiras, tem uma seção em que leva aos ouvintes as últimas novidades ligadas às coisas e à gente do rádio. Pena é que o programinha seja integralmente copiado das diversas seções de rádio publicadas nos jornais de domingo.

O Trio Nagô era o absoluto em matéria de trios. A Mayrink, no entanto, vem apresentando um outro trio, cujo nome é difícil de guardar, mas, de um valor indiscutível: Trio Iracunda (ou coisa parecida).

As músicas escolhidas por certos cantores para o próximo carnaval parecem confirmar a ganância e desonestidade daqueles mesmos cantores.

STELA, A DONA DO SORRISO BRANCO, E 'SUAS PASTORAS'

A dissidente de «Jupira e suas Cabrochas» funda seu conjunto — Com o sr. Herivelto, gastando o samba, no «côro» dos carnavais...

Texto de JANJÃO CISPLANDIM

Dissidente do conjunto «Jupira e suas cabrochas», dissidente porque, que diabo, ela só tinha uma palavra, pois, como eu dizia, dissidente de «Jupira», a boa Stela foi buscar gente nas escolas de samba, desde Mangueira, Portela, Salgueiro e também no Império Serrano. Pegou as meninas, como ela diz, e foi ensinando a cantar, a cantar no côro, e a sambar. E a sambar bem, com requiebro, com malícia.

Hoje Stela, a boa Stela, tem o seu conjunto: «Stela e suas Pastorais». E desde ontem que ela e as meninas — me conta ela própria — estão na «Rádio Nacional» fazendo côro, levantando os auditórios, acompanhando os artistas para o reinado de Sua Majestade, o gordo Rei Momo.

O COMPROMISSO

Stela foi dissidente de Jupira porque Jupira com as «cabrochas de Jupira», incluindo Stela, tinham combinado não firmar contrato com Carlos Machado nas bases propostas pelo empresário. Mas ela me conta sem raiva: «Houve forfalt! Já viu, seu Janjão? Forfalt, sim. E eu sei!»

Aconteceu, também, um outro aspecto do problema. «Jupira e suas cabrochas» não poderiam atuar, como acontecia todos os anos, na «Rádio Nacional» porque um contrato (com Carlos Machado) não deixava. E o sr. Herivelto Martins estava sem o seu «côro» de todos os anos, de todos os carnavais. Por isso que o sr. Herivelto

pegou «Stela e suas Pastorais» e foi ensiná-las na «Rádio Nacional».

HA POUCO

Pois há poucas tardes atrás a gente ainda podia ver aquelas dez moças com Stela à frente cantando no auditório vazio, com Herivelto ao lado, Herivelto chegava, tirava o paletó, mandava a turma afinar os instrumentos e tirava o ritmo. Stela e as Pastorais se esbaldavam no palco. Samba pra lá e pra cá, canta pra lá e pra cá. Entra o «côro» e sai o «côro»...

O reinado de Momo não é curto. Desde agora já vai começar, para Stela e suas Pastorais, o carnaval. Pois ontem à tarde ela lá estava com as «meninas» no programa «Carnaval Brahma Chopp». Vocês mesmos podem escutá-las. São aquelas vozes que entram e saem no ritmo dos sambas, das marchas-rancho. E o povo que está no auditório delira. Stela e suas Pastorais fazem evoluções, requiebram sob o entusiasmo da plateia, e sob os assovios (eu disse assovios? Pois é isso mesmo!) dos marmãos.

EE NAS PASTORAS

Stela me diz: «Tenho fé nas pastoras». Eu também tenho. Tenho porque vi os ensaios. Tenho porque vi aquele monte de garotas de cor-de-carnelela sorrindo com sorrisos brancos, olhando pra gente com aqueles olhos de carvão de melancia... Depois Stela me apresentou pras moças: «Olhem aqui, meninas, aqui tá o seu Janjão que vai escrever pra gente». As meninas me cercaram. Eu fiquei pálido.



Pastora-mór, sorriso e samba: Stela

Depois falei: «Merecem, merecem...» E Stela, com aquele sorriso branco, me apresentou: Odaleia (prazer, prazer...), Selma, Maria Aparecida, Lucimar, Lucia Maria, Cordélia, Yvonne e Walquíria.

Depois Stela me apresenta as acompanhantes. E vai dizendo: «aqui é o Marçal, no tamborim e chefe da bateria; aqui Orlando e Claudio, também tamborins; aqui Vasconcelos, do pandeiro; aqui o Mansueto (o da «Fonte Seca») e do «agôgô», Valtor, do surdo e o conhecido mágico da cuica, o «Boca de Ouro».

Depois Stela (côr de canela, bonita, elegante, rindo branco, muito branco), me estendeu a mão. E me disse: «Aqui o senhor tem, seu «Janjão», o nosso «Stela e suas Pastorais». Vamos acabar com o carnaval!!!» E vão, mesmo!



Pastora-mór com seus bratos: muito requiebro

VALDIR MACHADO E SUA 'FEIRA DE RITMOS'



Este jovem antes de ser locutor era cantor e atuou em diversas emissoras guanabaras. Um dia resolveu continuar no rádio mas com outra atividade: ingressou na Mauá e passou a apresentar um programa de discos denominado «Feira de Ritmos» levado ao ar diariamente das 14 às 18 horas. As variedades como «Sucesso de Portugal», «Novidades Musicais», «Sucesso do Dia» e «Contínua da Saudade» prendem os ouvintes da nossa música popular num programa em que ela conta com a maior preferência. Agora que todas as atenções se voltam para o carnaval, os grandes intervalos são como cantores, compositores e editores chegam a fazer fila Indiana para solicitar a execução de seus «sucessos». Quando isto chega a acontecer é porque o programa agrada e, gerando, Valdir chega à conclusão de que cantar é bom; mas fazer o disco rodar é bem melhor...

GRANDE CONCURSO 'PALERMO' PARA O CARNAVAL DE 1955

Amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, a «Rádio Mundial» dará o seu 1.º grande concurso, com um sensacional prêmio patrocinado pelas «Casas Palermo». O concurso «Palermo» para o carnaval de 1955 vai distribuir 116 mil cruzeiros de prêmios. O grande concurso «Palermo» para o carnaval será animado, no auditório da Mundial por Arnaldo Amaral e Raul Longras. E os prêmios que serão distribuídos são os seguintes: 30 mil cruzeiros para a música classificada em primeiro lugar; 15 mil para a música segundo lugar e 5 mil para a terceira. Prêmios dos cantores: 15 mil para o cantor de 1.º lugar, um refrigerador para o cantor de 2.º lugar e 5 mil para o cantor de 3.º lugar. A Rádio Mundial opera em 60 quilômetros.

AS 'ESTRELAS' CANTAM

Hoje quase não posso fazer mais nada. Apenas quero transcrever uma cartinha que me chegou às mãos. Uma cartinha que veio trazida pelos Correios à redação do D. C. e que está assinada por seis (eu disse 6) mocinhas. A carta vai na íntegra com as incorreções. E acho que isto só já deve bastar: «Rio, 26 de novembro de 1954. Prezado sr. Diretor e pela primeira vez que escrevo para esse jornal ajmo de fazer uma declaração sobre o procedimento da cantora Angela Maria para com suas fãs. Na quinta-feira dia 18 deste eu e mais várias fãs desta cantora fomos ao aeroporto levamos o nosso abraço na qual também lhe ofertamos flores e nem sei quer ela disse um muito obrigado, quando pegou o avião nem sequer nos deu um adeus. ficamos muito uma vez decepcionadas, pois queremos que ela veja que tem no rádio carter muito alto como é a Emília Borba e para não ficar numa noite pensando nos procedimentos mais de Angela, fomos até a R. Mayrink Feiga assistir o Programa da Emília na saída da Emília fomos falar com ela, para nos dar um autógrafo, e prontamente nos atendeu, e nos beijou, sempre sorridente para com as fãs de quem quer que seja e as fãs da Emília disse que nós eramos fãs da Angela ela respondeu para as fãs que não fazia mal pois Angela era uma ótima colega, portanto não pegou a senhor que publique esta carta, pois quero que todo mundo saiba com quem está lidando — apesar dela nos dizer que este jornal que é o Diário Carioca não tem linha pois nós não deixamos de comprar um número sequer desde já muito obrigada as ex. fãs, de Angela Maria. (a) Maria, Rosinha, Jurema, Maly, Glória, Célia». Pela cópia, na íntegra, aqui fica o seu Janjão. Não comento, absolutamente. Guardo a carta pra mostrar às pessoas interessadas.

ELEIÇÃO

O sr. Lamartine Babo (Lalá, para os íntimos e para mim,

também) foi eleito tesoureiro da UBC (União Brasileira de Compositores). Pois o sr. Lamartine Babo vivia sossegado. Agora, não. Agora convidam Lamartine: «Lalá, querido, você não quer almoçar hoje comigo?». Outro dia: «Lalazinho, como você esquece os amigos, vem tomar um chopp com o velhinho?». Depois: «Lalá, darling, venha de lá esse abraço». Pois ontem, justamente ontem, o Lamartine me encontrou e me disse: «Quase não tenho tempo para nada, seu Janjão. E gente me convidando pra xuxu...». E eu: «São diretores de rádio, são artistas que lhe convidam?». E ele: «Não, seu Janjão, que esperança. E tudo compositor que quer meter «vale» na UBC, seu Janjão...»

CONFUSÃO

E tem também a inacreditável estória que me contou o meu amigo Cesar de Alencar sobre o cantor Raul Moreno, da «Rádio Mundial». Raul Moreno foi cantor no programa do Cesar. Chegou com o porteiro e disse: «Vim cantar...». O porteiro olhou praquê mulatão fortão, bem vestido, sapato lustroso e nem teve dúvidas, segurou-o pelo braço e disse: «E por aqui...». Raul Moreno foi. Quando deu fé estava no meio das cabrochas que fazem o «côro». Al ele explicou melancólico: «Não sou de «côro», sou de cantar sozinho, uai...»

A PERGUNTA

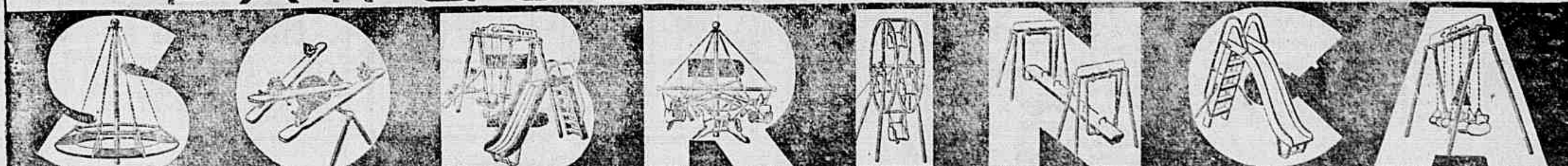
E tem por último a pergunta que me foi feita por um alto homem de negócios. O alto homem de negócios me perguntou, assim sem mais nem menos: «Eu só queria saber o que tem o sr. Al Neto com o filme que a Marlene está filmando na Argentina?». Ninguém sabe, naturalmente.

O QUE SE DIZ...

... QUE o produtor Francisco Anísio está repetindo em frequência certas piadas em seus programas na «Mayrink». ... QUE isso, naturalmente, é pena, porque o sr. Anísio é um ótimo produtor. ... QUE o coração deve estar atrapalhando o sr. Chico Anísio...

JANJÃO CISPLANDIM

PARQUES INFANTIS



REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS 'SOBRINCA' S.A.

RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: 'BRINQSOB' TEL.: 28-9280 e 48-1419

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO.
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Campeonato da Cidade em números

Colocação nas 3 divisões — Artilheiros — Arqueiros — Rendas — Expulsões — Penalties — Outras notas De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO:

A colocação dos clubes que disputam os diversos certames da FMP, após a 14.ª rodada, por pontos perdidos, é a seguinte:	
PROFISSIONAIS	
1.º Flamengo	3
2.º Vasco, América e Fluminense	6
3.º Botafogo	9
4.º Botafogo	18
5.º São Cristóvão	20
6.º Botafogo	22
7.º Botafogo	23
8.º Botafogo	24
ASPIRANTES	
1.º Fluminense e Flamengo	3
2.º América	5

ARTILHEIROS:

250 tentos foram assinalados durante as 14 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:	
Vasco — 37 — Vavá, 11; Ademir, 8; Pinga, 5; Parodi, 3; Sabará, 3; Alvinho, 2; Leati, 2; Dejair.	
Flamengo — 35 — Índio, 10; Evaristo, 8; Benites, 6; Rubens, 7; Joel, 3 e Dida.	
Bangu — 24 — Décio, 10; Rivaldo, 9; Miguel, 5; Lucas, 4; Zizinho, 4; Zozimo e Gavilhan.	
Fluminense — 34 — Didi, 7; Valdo, 6; Escrinho, 7; Robson, 6; Ambrósio, 4; Pinheiro, Milton, Torris e Mirim (contra).	
Botafogo — 24 — Dino, 14; Garrincha, 8; Quarentinha, 4; Carlinho, 4; Paulinho, 4; Neivaldo, Vinícius e Weber (contra).	
América — 24 — Leônidas, Vassil, 8; Alarcon, 4; Ferreira, 3; Paragualo, 2; Cacá, Denon, Ivan, Rubens e Miniculer.	
Olaría — 20 — Washington, 7; Gringo, 7; Mário, 7; Jorge, Canário, Maxwell e Tido.	
Portuguesa — 19 — Milton, 5; Ivan, 4; Baduca, 4; Guilherme, 3; Aristóteles, 3 e Neca.	
Madureira — 19 — Macha-	

PROS & CONTRAS:

Vasco	37	17	20
Flamengo	35	9	26
Bangu	34	13	21
Fluminense	34	14	20
Botafogo	34	18	19
América	34	10	14

PENALTIES — JUIZES

90 penalidades máximas foram assinaladas durante as 14 rodadas já disputadas pelo certame de 1954, assim distribuídas, pelos clubes:	
Vasco — 5 — aproveitou 4 e perdeu 1.	
Olaría — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.	
Fluminense — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.	
Madureira — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.	
Botafogo — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.	
São Cristóvão — 3 — aproveitou 1 e perdeu 1.	
Flamengo — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.	
Portuguesa — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.	
América — 1 — aproveitou, Bangu — 1 — aproveitou, Canto do Rio — 1 — aproveitou.	
Como curiosidade, os árbitros que maior número de penalidades assinalaram, foram os seguintes:	
Vizes	
A. da Gama Malcher	4
Serafim Moreno	4
Amílcar Ferreira	4
Joseph Gulden	4
Eumápio Queiroz	4
C. de O. Monteiro	2

ARQUEIROS:

Os goleiros mais vazados, após a 14.ª rodada do Certame de Profissionais de 1954, são os seguintes por clubes:	
Canto do Rio — 47 — Celso, 22; Liceto, 13 e Rubens, 12.	
Madureira — 39 — Danton, 27 e Irezé, 10.	
Portuguesa — 31 — Antônio, 24 e Jorge, 7.	
Olaría — 33 — Anibal, 26; Tido, 5 e Wilson, 3.	
São Cristóvão — 31 — Rêgo, 27 e Geraldo, 4.	
Bonsucesso — 28 — Ari, Botafogo — 18 — Gilson, 13 e Joselias, 3.	
Vasco — 17 — Barbosa, 13 e V. Gonzales, 4.	
Fluminense — 14 — Cartim, 12 e Adalberto, 2.	
Bangu — 13 — Fernando, 8; Jorge, 4 e Cabecão, 1.	
América — 10 — Osmi.	
Flamengo — 9 — Garcia.	
Danton (Madureira), continua sendo o goleiro mais vazado do certame com 28 tentos, enquanto que Garcia (Flamengo), permanece como o menos vazado, com apenas 9 tentos, tendo disputado todas	

JOSELIAS: "Admiro certos chutes, mas medo não tenho de nenhum"

A estória do garotão Joselias Nascimento de Oliveira que teve seu dia — Veio do Norte, mas foi criado na Vila — Já foi do Vasco. Agora é do Botafogo

Texto de SUPER XX

«Quase nasci na Vila, na Vila Isabel. Mas me criou lá. E estou na Vila até hoje. Por isso é que dei os primeiros passos, nas calçadas e nos capins das quintais abandonadas naquela terra que os senhores chamam de «República de Nod Ross». Naquela noite, Joselias Nascimento de Oliveira, preto, 21 anos, natural do Pernambuco (Recife) sentou-se a meu lado, aqui na redação e me contou um pedaço da sua nascente vida de jogador de futebol. Primeiro um tanto tímido, depois falante e dizendo coisas que ele pensa e pensa há muito tempo. Como por exemplo: «Nunca tive gran-

de simpatia por clube nenhum. Nunca fui do torcer, não...».

DUAS COISAS

Joselias Nascimento de Oliveira era um tanto desconhecido. E continuaria sendo se duas coisas não acontecessem em sua vida: 1)º Ingressou no Botafogo pelas mãos de Gentil Cardoso (Recife) sentou-se a meu lado, aqui na redação e me contou um pedaço da sua nascente vida de jogador de futebol. Primeiro um tanto tímido, depois falante e dizendo coisas que ele pensa e pensa há muito tempo. Como por exemplo: «Nunca tive gran-

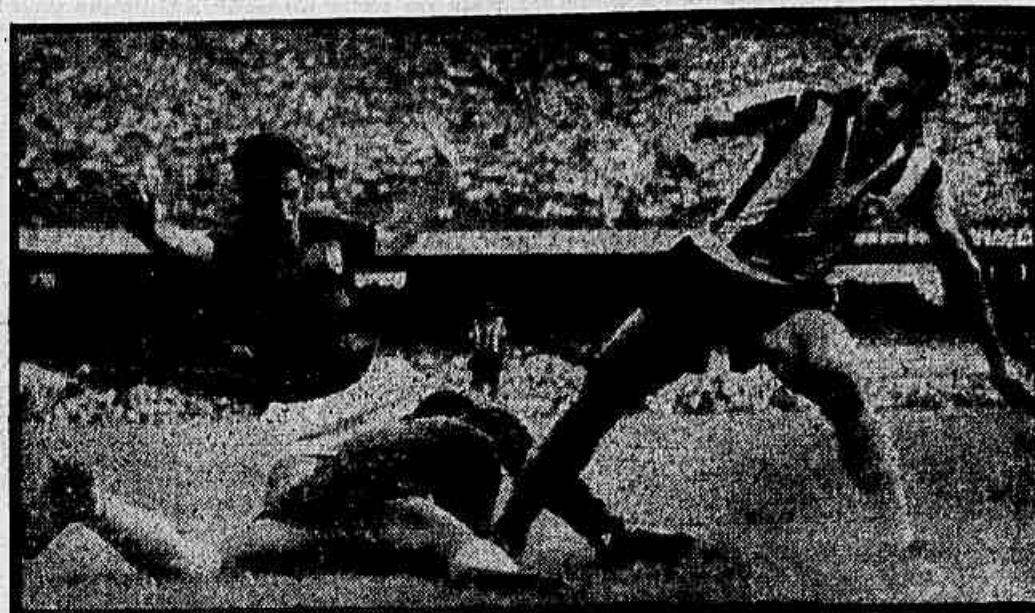
de Norte, uma tomam um «lax» outros vem mesmo por terra, por essa bela Rio-Bahia, como autênticos «pau-de-arras». Mas Joselias, hoje, não se lembra como veio de Recife, o Recife que ele nem conhece. Com 1 ano e pouco lava no Rio, engatinhando ali pelas ruas de Vila Isabel. Disse: «Nem sei como fui jogar bola. Acho que joguei, jogando...». Alguém já disse que a gente não escolhe profissão. A profissão é que olha pra gente, na passagem, e nos chama: «Vem cá, oh, bobão! Tu vales alguma coisa...». E Joselias explica assim mesmo. Pois muitos garotos que jogavam pelada com ele em Vila Isabel não jogavam mais. «E tinha muito garoto que era melhor do que eu. Que traxava o couro, seu...».

UM DIA...

Um dia, Joselias nem se lembra mais, alguém o levou para o «Independente Futebol Clube», lá mesmo da Vila. Clube de pelada. De almoçar correndo e ir pra baixo dos três pau, segurar o balão. E de tanto se atirar naquela terra suja, de tanto escutar cavacos nos dias de grande gala, em que o dono do «time» dava até guaraná «pro rapazão» Joselias trocou de camisa. Nessa altura Joselias já se sentia um tanto importante porque o «Confiança Atlético Clube» era filiado ao Departamento Autônomo. O que Joselias não via nunca era retrato no jornal. Mas tinha uma grande satisfação, quando pegava os jornais na segunda-feira e lia lá num cantinho, escondidinho: «Jogos do Departamento Autônomo: fula-



Joselias contando: «Não tenho medo de chute de ninguém»



Joselias tem duas qualidades para ser um bom goleiro: sorte e arrêio

no, tanto; sicrano, tanto; Confiança, tanto; boltrano, tanto. Aquilo era positivamente uma grande alegria porque Joselias já estava, em tese, presente na notícia.

NO VASCO

Joselias faz um grande parágrafo, fica muito um minuto e me olha. Deixo que o rapaz possa respirar. Então Joselias, a meu lado, olha com atenção a bagana de cigarro que amasso de encontro ao cinzeiro e que despeja uma fumaçada comprida às nossas vistas. Digo-lhe: «Vamos, Joselias, o que você diz mais?». E reconheço o papo.

Edgar Cosme, um amigo, o levou para o Vasco. Gastando do jogo de Joselias, Edgar Cosme (que conhece quase todos os jogadores de futebol do Rio de Janeiro, privando de sua intimidade) pegou o goleiro pelo braço e o levou até o estádio de São Januário. Isso foi no ano de 1951, outro dia, portanto. O campeonato estava no meio e Joselias foi ficando no Vasco da Gama aguardando a sua oportunidade. E ela veio porque em 1952, ano seguinte, Joselias foi titular do quadro juvenil do Vasco da Gama.

O RETRATO

Aí o garotão de Vila Isabel já estava um tanto feliz. O re-

trato poderia sair nos jornais, ora se podia. Era só aguardar. Pois tem muito fotógrafo que, nos jogos duros, dos juvenis, vai pra campo bater chapas. E parece que Joselias também tinha despertado o interesse do ar. Gentil Cardoso, nesse bendito ano de 1952, E tanto tinha interessado no dia em que Gentil trocou de clube, a primeira coisa que fez foi convidar Joselias para General Severiano. «Lá, Joselias, você vai ocupar o lugar do aspirante, meu filho. O Botafogo tá precisando de goleiro...».

Joselias Nascimento de Oliveira diz que nem pensou bem. Ar-

rumou suas trouxas e deixou São Januário. Com a alma limpa como já tinha deixado o Independente pelo Confiança e este pelo Vasco. Durante 1953 Joselias ficou no «come e dorme» de General Severiano, mas nesta temporada ocupou o posto titular dos aspirantes. Gilson mancou, vocês não sabem? Então chegou o dia de Joselias Nascimento de Oliveira.

NÃO TEM MEDO

Mêdo de chute? Joselias diz que não, que não tem medo de chute de ninguém. O que ele faz é admirar. «Admiro, por exemplo (Conclu na 7.ª página)

Diário Carioca ESPORTIVO

Fluminense x Vasco

PRIMEIRO CLASSICO DO SEGUNDO TURNO — OUTROS DETALHES DA RODADA

Fluminense e Vasco da Gama têm um terrível encontro para logo mais à tarde, no Maracanã. Ambos com sete pontos perdidos, ambos perseguido o líder e ambos no terceiro lugar, os dois clubes estão dispostos a disputar (com a bravura de sempre) o palmo a palmo os 90 minutos de hoje porque eles representam, antes de mais nada, a estabilidade na tabela e a esperança para dias melhores, na «virada» do campeonato.

Da última vez que Fluminense e Vasco se encontraram não regulou aquilo que os catadráticos chamam «tradição». Isto é, o Fluminense, que sempre se saiu bem frente aos cruzmaltinos, caiu por 4 a 3, um escore feio que não chegou a dizer bem da conduta do adversário e nem da sua própria. Os 7 goals do Fluminense e Vasco do turno não se podem repetir, hoje à tarde. Pois que neste retorno se espera, além de uma luta

mais igual, um marcador menos dilatado.

E de qualquer maneira, mesmo estando ambos com sete pontos perdidos, é o grande encontro da tarde de hoje este Fluminense e Vasco. Porque o campeonato ainda está muito longe para ser definido. E sete pontos não representam muita coisa para quem ainda possui o terceiro turno para tirar a diferença.

OLARIA E FLAMENGO

O líder do campeonato, o Flamengo, vai excursionar à Rua Bariri, na mesma hora em que se estiver disputando o «clássico». Sobre esse encontro, quem pode falar melhor é o resultado colhido pelo Vasco da Gama no gramado olariense no domingo passado. Lá, naquele estadião, não é fácil derrotar a turma da casa. E muito principalmente agora, para

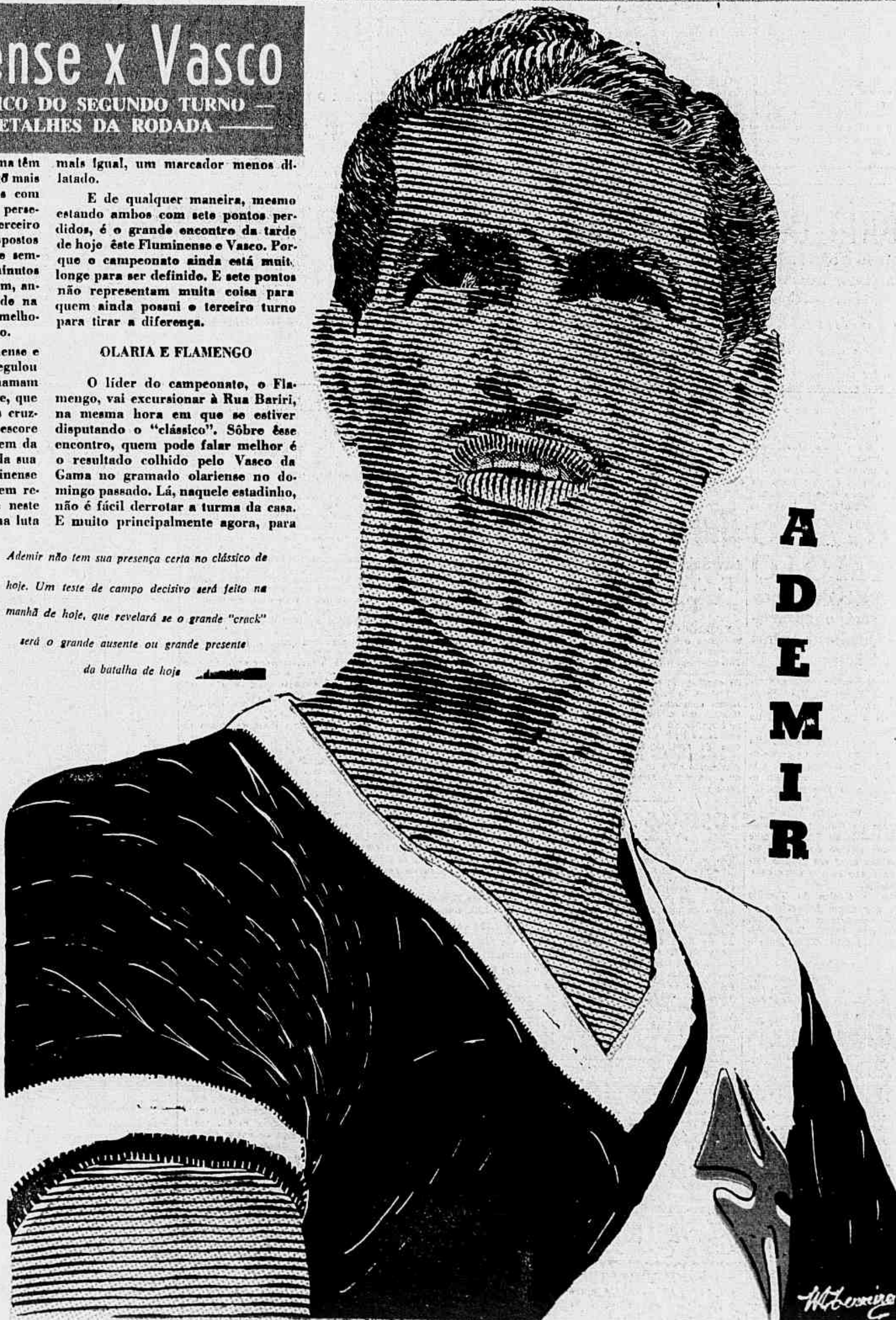
Ademir não tem sua presença certa no clássico de hoje. Um teste de campo decisivo será feito na manhã de hoje, que revelará se o grande «crack» será o grande ausente ou grande presente da batalha de hoje.

OUTROS JOGOS

Nos outros jogos da rodada de hoje, teremos: O Bangu, o vice-líder do campeonato, com seis pontos perdidos, visitando Bonsucesso, lá no gramado da Rua Teixeira de Castro, local onde o Bonsucesso tem sabido vender bem caro suas derrotas.

O Madureira vai receber o São Cristóvão, em Conselheiro Galvão. Um jogo fraco. O mais fraco da rodada. E por último teremos o Botafogo (4.º colocado) recebendo em seu campo a Portuguesa, o que tudo indica uma para fácil para o Glorioso.

turno do Certame de Profissionais de 1954.	
EXPULSÕES	
Os clubes que tiveram jogadores expulsos, foram os seguintes:	
Portuguesa (João, Ivan, Milton, Baduma e Valtier)	5
São Cristóvão (J. Alves, Décio e Santo Cristo)	3
Canto do Rio (Zequinha, Moreno e Jairo)	2
Bangu (Zizinho e Miguel)	2
Botafogo (Ruarinho)	1
Vasco (Belini)	1
Flamengo (Rubens)	1
Fluminense (Pinheiro)	1
Olaría (Oswaldo)	1
Bonsucesso (Paulo)	1
Madureira (Deulene)	1
Como curiosidade, os árbitros que mais vezes expulsaram jogadores durante os jogos já realizados, foram os seguintes:	
Vizes	
Amílcar Ferreira	6
Joseph Gulden	5
Eumápio Queiroz	3



ADEMIR

Albuquerque